Não é bastante adquirir idéas; é preciso, principalmente, conserval-as.
JULES SIMON

CORREIO PAULISTANO

A admiração é o signal de uma razão elevada ao serviço de um nobre coração.
VICTOR COUSIN

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO N.° 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.023

AINDA O CASO DO "CORREIO PAULISTANO"

O desacato do sr. secretario da Fazenda aos decretos da Justiça, no caso da desapropriação do "Correio Paulistano", provoca da parte de advogados calorosa manifestação de solidariedade ao juiz da 5.ª vara e de desaggravo á Justiça.

A enthusiastica adhesão de advogados e funccionarios da Justiça presentes á audiencia de hontem.

Ao abrir-se, hontem, a audiencia semanal do exmo. sr. J. B. Leme da Silva, integro juiz de Direito da 5.ª Vara Civel, pediu a palavra, pela ordem, o dr. Atusgamim Medici, advogado nos auditorios desta capital, e proferiu um vibrante discurso em que manifestava a sua solidariedade ao m. juiz da 5.ª Vara e trazia, em publico, o seu desaggravo á Justiça, ferida em sua majestade pelo gesto do Executivo Estadual, desrespeitando-lhe os decretos.

Disse, em resumo, s. s.:

Que fôra elle orador quem fizera o discurso de saudação ao titular da 5.ª Vara, quando removido da comarca de Santos para esta capital e não se arrependia, uma virgula sequer, de tudo quanto dissera sobre as qualidades moraes que exornavam o illustre magistrado, qualidades essas que vinham de ser brilhantemente confirmadas, através de sua attitude varonil, no caso da desapropriação do CORREIO PAULISTANO.

Sentia-se orgulhoso de, tendo sido elle orador quem saudou o juiz, por occasião de sua investidura na Vara, fosse elle mesmo a vir prestar-lhe a sua significativa homenagem. Falava em seu nome pessoal mas estava certo de que, conhecidos os factos que motivaram sua expansão, todos os collegas presentes adheririam, incontinenti, ás homenagens que ia propôr.

Para que, por ventura, não claudicasse na exposição dos factos, pedia licença para ler aos presentes a integra da sentença do egregio magistrado, inserta na primeira pagina do nosso jornal.

Terminada a leitura, que foi ouvida com a maior attenção dos presentes, o orador profligou, com palavras candentes, o inominavel desrespeito aos decretos do Poder Judiciario, justamente por quem, detentor da força, devera ser o primeiro a respeital-os e prestigial-os.

Terminando o seu discurso, lembrou o orador as palavras finaes do juiz, na sentença, que affirmavam deixar o cargo no momento em que lhe faltasse o apoio de seus jurisdicionados, e dirigindo-se ao magistrado, disse-lhe que ali estava para testemunhar-lhe as suas homenagens, portadoras de irrestricto apoio, que os seus collegas confirmavam com seus applausos.

Palmas calorosas e enthusiasticas fecharam o discurso.

Pediu, então, a palavra o dr. Pedro Bueno e disse que tambem lera o CORREIO PAULISTANO, e atropeladamente alinhavara a justificação de um requerimento que desejava ficasse constando dos protocollos de audiencias, como homenagem e ao mesmo tempo como desagravo á Justiça de S. Paulo.

Eis a justificação e requerimento:

"Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 5.ª Vara Civel.

Desejando fazer constar dos protocollos de audiencias de vosso juizo um requerimento que, em meu nome pessoal, como advogado militante ha 26 annos neste Estado e ha 12 annos nesta capital, pretendo fazer, eu vos peço venia para justifical-o previamente: Acabo de lêr nos jornaes, o teor da decisão proferida a proposito do caso da desapropriação do CORREIO PAULISTANO, e por elles tive sciencia do infeliz e lamentavel incidente levantado pelo executivo estadual. Como advogado, como cidadão, como paulista e brasileiro, não posso ficar indifferente a esses factos e, especialmente, como servidor da Justiça, não posso calar a minha consciencia. A leitura de vossa decisão, vestida de esplendida dignidade, armada de varonil energia e vasada na mais perfeita serenidade, produziu no meu espirito, como ha de ter produzido no de todos os meus collegas, ciosos das augustas prerogativas da Justiça, uma sensação complicada, de dôr lancinante e de jubilo intenso, de desalento mortifero, e de corajosa esperança, de revolta insopitavel de vencido e de commovedora piedade de vencedor, impressão essa que quero traduzir, não sem declarar "in-limine", que não sou politico e que não sirvo senão aos meus impulsos de cidadão e de jurista.

Impressão de dôr invade-nos a alma a ver a Justiça da nossa terra, tão altamente alcandorada pelos Firminos, Costa Manso, Laudo, Julio de Faria, Manuel Carlos e outros muitissimos, ferida por quem deveria armal-a Cavalheiro do Direito e da Ordem Social. Radiosa alegria, porém, rebrilha, a doirar as sombras negras de pessimismos presagios, com a convicção inabalavel que surge de que a Justiça de São Paulo, expoente de cultura, de civismo, de trabalho, de ordem, do Direito e da Justiça, não mente ás tradições bandeirantes, de que cada um de seus representantes, como acontece agora com v. excia., é um emulo daquelles apostolos que a engrandeceram. Deus louvado! Podemos mais uma vez parodiar o asserto orgulhoso dos berlinenses: Ainda ha juizes em São Paulo. E o desalento mortifero se desvanece ante o exemplo dignificante de altaneria que acabaes de dar e que a magistratura toda de nossa terra recolherá ao escrinio de suas glorias e como estimulo de novas energias. E aquella revolta se applaca ante a serenidade da vossa sentença que desperta em nós a consideração meditativa do determinismo dos factos: Sahimos de um regime discricionario — em que dominava o direito da força — e entramos para o regime da lei — em que domina a força do direito. Os espiritos se conturbaram apenas, em funcção do ambiente e vós, egregio magistrado, salvastes do collapso a Justiça, com a vossa sentença que vale por uma advertencia, como quem diz, na aurora que se abre com a promulgação da Constituição — "cedant arma togae".

Foi um pesadello: os somnambulos do regime da força terão já accordado com o vosso grito e a Justiça ha de pairar nas alturas em que tem de ficar. Eu aqui estou porque dissestes na vossa decisão que no momento em que percebesseis a falta de apoio de vossos jurisdicionados não hesitarieis, um só instante, em abandonar o cargo, e eu quero significar-vos que agora, mais do que nunca, mereceis o apoio delles. Eu falo por mim, mas creio que não haverá quem vol-o regateie, e é por provocar a manifestação desse apoio, dessa solidariedade, tão necessarios ao prestigio da Justiça, que tão bem encarnaes, que tomo essa iniciativa. Requeiro que fique constando dos protocollos um voto de apoio e solidariedade irrestricta ao m. juiz da 5.ª Vara, que no momento soube muito bem encarnar a Justiça Paulista, através de uma conducta digna e serena. Se vos sobrarem escrupulos de modestia para deferirdes o meu requerimento, que toca mui de perto a vossa pessoa, eu requererei, então, simplesmente, que esse voto seja de louvor á Justiça de São Paulo, encarnada em vossa pessoa, pela maneira elevada e digna como se houve no caso da desapropriação do CORREIO PAULISTANO, e de desaggravo a essa mesma Justiça ante o gesto insolito do Executivo Estadual, negando-lhe cumprimento aos decretos.

(a.) DR. PEDRO BUENO".

A seguir, o dr. Victor da Silva Ayrosa, subscrevendo as palavras dos oradores, disse que a Justiça estava de luto e, por isso, propunha que, em signal de pezar, se suspendesse a audiencia.

Levantou-se então o juiz e disse, resumidamente: Que dada a magnitude das homenagens, trazidas á Justiça, tambem elle deveria falar de pé.

Filho de magistrado, que por longuissimos annos dignificara a justiça de sua terra, elle, muito moço, fizera seu voto de pobreza e ingressara para a magistratura, por decidida vocação, certo de que o patrimonio moral que lhe legára o progenitor lhe dava um penhor de que tambem poderia dignificar a carreira abraçada, que amava sinceramente.

De como a vinha desempenhando, poderia dizer em duas palavras aos que o conheciam, mas que aos outros devia mais algumas.

Lembrou, então, a sua primeira investidura, por concurso presidido por Firmino Whitacker, as suas promoções successivas, por merecimento, a sua actuação em Santos e, por ultimo a sua conducta no caso relatado, energica e ciosa de suas prerogativas, ao mesmo passo que serena.

Agradecia as homenagens que lhe prestavam, que, immensamente confortadoras para a sua pessôa, todavia, mais benefica e directamente se reflectiam na Magistratura do Estado, como um sopro de prestigio que lhe insuflava a consciencia juridica dos que as prestavam.

Deferia o requerimento do dr. Pedro Bueno, na sua ultima parte. Deixava de attender á proposta do dr. Ayrosa, porque não queria e não podia prejudicar aos trabalhos forenses.

Presente, tambem o dr. José Luiz de Jorge, por elle foi dito que, pensando interpretar os sentimentos dos advogados de Santos, associava-se á justa manifestação de solidariedade que os nobres advogados da capital acabam de fazer, com toda a Justiça, ao m. juiz.

Numerosas pessoas presentes á audiencia subscreveram as manifestações levadas a effeito.

No forum correu lista de adhesões, de pessoas que não estiveram presentes á audiencia, ás manifestações prestadas á Justiça, na pessôa do dr. Leme da Silva.

DIGNIFICAÇÃO Á MAGISTRATURA PAULISTA

Em sua edição de hontem, referindo-se ao caso do CORREIO PAULISTANO, a "Gazeta" publicou a seguinte nota:

"O publico de São Paulo conhece de sobra o caso do CORREIO PAULISTANO para que o repisemos em seus pormenores. A questão transitou pelo templo da Justiça Estadual e, na phase da liquidação, encontrou pela frente a má vontade facciosa do Executivo Estadual. O secretario da Fazenda, obedecendo a ordens do alto, negou-se a pagar aquillo que de facto e de direito a Justiça reconheceu devia ser pago á sociedade anonyma que controlava o antigo orgam de publicidade.

Trata-se de um incidente inédito na administração paulista. Esta, em todos os tempos, jámais desrespeitou uma decisão dimanada dos tribunaes. Curvou-se, sempre, reverente, aos julgados superiores, honrando assim a nossa magistratura.

Mas, o que torna clamoroso tudo isso, é que o Thesouro attendeu sem perda de tempo á firma que na mesma causa reclamava um pagamento em circumstancias absolutamente identicas. Deixou de parte, pois, o CORREIO PAULISTANO. Por que? Seriamos demasiado ingenuos si fossemos admittir, sequer por sonhos, a sinceridade dos motivos allegados no INSOLITO OFFICIO — para usarmos da expresão do integro magistrado dr. J. B. Leme — com que o auxiliar do sr. Armando de Salles Oliveira tenta justificar o não cumprimento do mandato. Que ha aqui uma vingança aldeã do sr. Armando de Salles Oliveira contra o antigo orgam do Partido Republicano Paulista, os mais audazes defensores da Interventoria não ousarão contestar. Poder-se-ia dizer que, presidente de uma Sociedade Anonyma, proprietaria de um grande jornal em S. Paulo, o chefe do executivo paulista procura afastar um possivel concorrente. Acreditamos, porém, mais na "vis" politica do sr. Armando de Salles Oliveira do que na sua boça de homem de negocios, ou, para melhor esclarecer o nosso pensamento, acreditamos que o politico, em s. excia., supplanta o financeiro.

O que a nós importa em tudo isso não é o CORREIO PAULISTANO, não é o Partido Republicano Paulista, não é o sr. Armando de Salles Oliveira, não é o Chicão, secretario da Fazenda, forçado pelas circumstancias, possivelmente, a desempenhar na vida publica um papel que em hypothese alguma representaria na vida privada. Homem honrado em seus negocios particulares, s. s. jámais consentiria em correr parelhas, nas transacções que effectua como fazendeiro, negociante, etc., com o actual titular das finanças estaduaes. O que a nós importa, é o nome de S. Paulo, a deprimente projecção que esse caso alcançará no resto do Brasil, de vez que, sob o regime da lei em que nos achamos desde o dia 16 do corrente, o integro magistrado, afim de honrar a sua toga e dignificar a magistratura paulista, póde e vae recorrer a uma intervenção de forças federaes afim de que se cumpra a sua decisão desrespeitada.

Ora, si São Paulo, em 32 se ergueu bravamente afim de repôr o Brasil na orbita da lei, afim de, portanto, cohibir os abusos do poder discricionario de que tivemos aqui mesmo em nossa terra uma rude prova com os interventores militares; si, em discursos e actos cerimoniosos, o sr. Armando de Salles Oliveira disputa os louros de participe apaixonado do movimento constitucionalista — e ainda agora, a 9 de julho, foi depositar flores no tumulo dos seus heróes — não ha maior irrisão do que essa de ser o nosso Estado o primeiro a dar exemplo de absoluto desprezo pela Justiça, de desdem achincalhante pelas decisões dimanadas do poder soberano que regula as relações sociaes, poder sem o qual a civilização paulista fica reduzida a um ajuntamento de barbaros.

Quando é sincero o sr. Armando de Salles Oliveira: a reclamar para si e os seus a maior parcella de glorias na revolução constitucionalista, ou ao conspurcar, aviltar, calcar aos pés, truculentamente, os principios altissimos que essa mesma revolução defendia?

Que vale a Constituição, em taes casos, precisamente para o Estado que de armas na mão a reclamou e conseguiu vêr, emfim, implantada no paiz? Que valeu o sacrificio de milhares de jovens paulistas mortos que valeram as lagrimas choradas pelos paes, orphams e viuvas, para que o Brasil gosasse a era de paz, justiça e bem estar que só o respeito á lei poderá proporcionar?

A decisão que o integro magistrado J. B. Leme da Silva acaba de exarar, reportando-se ao caso do CORREIO PAULISTANO, é um documento de impressionante significação, honrando a nossa terra, mas é tambem, na singeleza das suas linhas, na serenidade dos seus conceitos, na elevação dos seus argumentos, o maior libello contra a vocação reaccionaria do sr. Armando de Salles Oliveira, já louvada e consagrada pelo jornalista Macedo Soares, quando disse que o actual interventor é o unico revolucionario posto em São Paulo pela dictadura de 1930 para cá".

A GRANDE CONCENTRAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA EM ITAPETININGA

COMO FICOU ORGANIZADO O PROGRAMMA

Está assim organizado o programma da Concentração do Partido Republicano Paulista, a realizar-se domingo proximo, na cidade de Itapetininga:

"A's 5 horas — Alvorada pelas bandas "Lyra" e do Rosario" — Salva de 21 tiros.

A's 10 horas — Recepção dos amigos de Tietê, Porto Feliz, Pereiras, Laranjal e de outras cidades, que vêm em trem especial. Aos nossos amigos desta cidade fazemos convite para a recepção. Uma banda de musica de Porto Feliz acompanhará a comitiva.

A's 10,30 horas — A banda do Rosario irá encontrar, na Apparecida, a comitiva dos illustres proceres do Partido, que chega a esta cidade, á frente da qual está o velho republicano historico, filho desta terra — o sr. coronel Fernando Prestes. A comitiva será recebida pelos cavallarianos, em numero de 400, em duas alas. Estes cavallarianos escoltarão os autos dos hospedes até o largo da Santa Casa. Dahi rumará para a avenida Peixoto Gomide onde o povo aguardará a entrada geral. A seguir, a comitiva, bandas de musica e o povo, desfilarão pelas ruas Campos Salles, Julio Prestes e Quintino Bocayuva, devendo estacionar em frente á residencia do sr. Orestes de Albuquerque. Ahi será offerecido um churrasco a todos os presentes.

O professor Sebastião Villaça será o orador na entrada da cidade.

A's 14 horas — No Theatro São José realizar-se-á a sessão civica, onde falarão oradores inscriptos.

A's 19 horas — "Te-Deum" em acção de graças pela promulgação da Constituição Brasileira, na egreja matriz local.

A COMMISSÃO"

Ao Povo Paulista

As entidades abaixo assignadas, alheias a quaesquer competições partidarias, interpretando o sentimento geral das classes que representam, convidam o povo paulista a comparecer hoje, dia 20, ás 18 horas e meia, na Estação do Norte, afim de receber os illustres membros da bancada paulista, no seu regresso do Rio de Janeiro, testemunhando-lhes, assim, publica e solennemente, seu applauso pela actuação brilhante com que souberam honrar o mandato de São Paulo na Assembléa Constituinte.

São Paulo, 20 de julho de 1934.

Associação Commercial de São Paulo
Federação das Industrias do E. de S. Paulo
Instituto de Engenharia de São Paulo
Centro Academico XI de Agosto
Gremio Polytechnico
Centro Academico "Horace Lane"
Associação Commercial dos Varejistas de S. Paulo
Bolsa de Cereaes de S. Paulo
Federação Internacional Feminina
Associação dos Usineiros de S. Paulo
Centro dos Commerciantes Atacadistas
Instituto Paulista de Contabilidade
Instituto Brasileiro de Contadores
Centro Operario Catholico Metropolitano
Syndicato dos Industriaes Metallurgicos de S. Paulo
União dos Proprietarios de Immoveis de S. Paulo
Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas
M. M. D. C.
Syndicato dos Commerciantes e Industriaes Graphicos
Syndicato Patronal das Industrias Textis do Estado de São Paulo
União Pharmaceutica de São Paulo
Federação das Associações dos Proprietarios de São Paulo
Associação dos Serventuarios da Justiça do Estado de S. Paulo
Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias
Associação dos Negociantes Alfaiates
Associação Civica Feminina
Associação dos Bancos de São Paulo
Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo
Centro Academico Oswaldo Cruz
Liga Academica
Centro Academico de Pharmacia e Odontologia
Bolsa de Mercadorias de São Paulo
Liga das Senhoras Catholicas
Cruzada Pró-Infancia
Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo
Centro do Professorado Paulista
Liga de Defesa do Commercio e da Industria
Federação Paulista de Criadores de Bovinos
Associação dos Representantes Commerciaes do Estado de S. Paulo
Federação dos Voluntarios Entidade Civica
Liga dos Industriaes e Commerciantes em Louças e Ferragens
Associação dos Funccionarios de Cartorios de São Paulo
Associação dos Proprietarios de S. Paulo
Protectora Immobiliaria
Syndicato Patronal das Industrias de Malharia do Estado de S. Paulo
Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo.

NOTAS POLITICAS

COMEÇAM AS PERSEGUIÇÕES...

Segundo informações de pessoas intimamente ligadas por laços de amizade á familia do coronel Campos do Amaral, representante de Minas na bancada que o Partido Progressista levou á Constituinte, esse official se acha cercado em circulo attento de vigilancia que chega a censurar até os seus telephonemas para a sua familia em Bello Horizonte.

Por varias vezes, a senhora desse deputado tem tido as communicações telephonicas perturbadas, justamente no momento em que recebe noticias de acontecimentos importantes, ou quando transmitte informações do que occorre na capital mineira.

O "Correio Mineiro", de onde transcrevemos a presente nota, diz "que os "tiras" tambem não dormem. Quando o deputado Campos do Amaral aqui esteve da ultima vez, os "tiras" mais conceituados, montaram-lhe uma constante e desvelada guarda de honra... á distancia".

O jornal mineiro termina a sua reportagem, assim: "A hora é de inquietação e certo haverá muita gente nessas condições até que terminem as noticias desencontradas que correm".

Bom começo, o da Republica Nova...

ESTA' COM O P. R. P.

A celeberrima lista de adhesões de Marilia, onde o P. C. disse contar com 2.500 eleitores — já foi provada a falsidade dessa "manobra" a Getulio — ainda continua a dar panno para mangas...

Daquella prospera cidade da Paulista, recebemos do sr. João Baptista Junqueira, pessoa alli bastante relacionada, a respeito da tão fanada lista, a seguinte carta:

"Sr. redactor. Tendo lido no jornal "O Estado de São Paulo", a noticia subordinada ao titulo: "Marilia em peso adhere ao P. C.", e como dessa lista, com bastante surpresa, verifiquei constar o meu nome, venho pedir a v. s. o obsequio de, pelo conceituado orgam do tradicional partido a quem honrosamente pertenço, dar o meu publico desmentido á minha adhesão ao P. C.

De principio, indole e tradição perrepista, não poderia calar-me com a inclusão do meu nome no agrupamento peceista, que vem tendo a repulsa franca de quantos não tenham perdido o senso da propria dignidade. Certo de merecer de v. s. o obsequio da attenção a este meu pedido, reitero a v. s. os meus protestos de apreço. Do correligionario (a.) João Baptista Junqueira".

GREMIO UNIVERSITARIO DO P. R. P.

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL

Diz o artigo 108 da Constituição Federal, promulgada a 16 do corrente, o seguinte: — "São eleitores os brasileiros de um e de outro sexo, maiores de 18 annos, que se alistarem na forma da lei". O Gremio Universitario do Partido Republicano Paulista vem concitar os seus correligionarios a retirarem os seus titulos eleitoraes com a maior brevidade.

Para esse fim o Gremio tem o seu posto de alistamento á rua 11 de Agosto, numero 66, 1.º andar, sala 14, que está apto para attender com a maior solicitude, a todos os interessados.

Alistae-vos e concorrei para a victoria do P. R. P. — São Paulo, 20 de julho de 1934. — (a.) Fernando de Oliveira Simas, presidente.

GUAYÇARA

(Do nosso correspondente, em 17)

SUB-DIRECTORIO POLITICO

Quinta-feira ultima estiveram nesta localidade elementos de destaque do directorio do P. R. P. de Lins, constituidos dos srs. dr. João Pinto da Silva, dr. Urbano Telles de Menezes, Candido Rodrigues, Benedicto Soares Hungria, dr. Orlando Chrisostomo de Sousa dr. Luiz Jefferson M. da Silva, José Antunes da Silveira, cel. João Pedro de Carvalho Filho, André Martins, Alfredo Benzi e Estevão Martins de Toledo, afim de organizarem de accordo com os elementos locaes o sub-directorio do P. R. P. de Guayçara.

Após as coordenações necessarias foi, por acclamação unanime, constituido o seguinte sub-directorio do P. R. P.:

Presidente, cel. Estanislau de Abreu Lima; vice-presidente, Martiniano Cruz; secretario, Jovelino J. Araujo; membros: João de Arruda Macedo e Placidio P. de Magalhães. Conselho Consultivo: Joaquim Rebouças Ribeiro, Luiz Caetano da Silva, Geraldo de Abreu Lima, Belmiro Lopes, Cesarino Piretti, João Caetano de Barros.

Immediatamente foi dada posse ao sub-directorio.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Foi installado pelo P. R. P., á Avenida Oswaldo Cruz, um posto para alistamento de todas as pessoas que queiram inscrever-se como eleitor. Ha grande enthusiasmo pela victoria do P. R. P., velho paladino da democracia e do progresso de S. Paulo.

A CONCENTRAÇÃO DE ITAPETININGA

As concentrações do P. R. P. vãose realizando num confortador crescendo de enthusiasmo civico. Domingo proximo será realizada a de Itapetininga. Presidi-a-a o eminente sr. Fernando Prestes. Falará, pela Commissão Directora do Partido o sr. João Sampaio. A convite do directorio de Itapetininga, tambem se fará ouvir o padre Leopoldo Ayres.

A partida desta capital será na manhã do proprio domingo, ás 7 horas. A chegada á bella cidade paulista será ás 11 horas.

CABREU'VA

(Do nosso correspondente, em 17)

ALISTAMENTO ELEITORAL

Continua animado o serviço de alistamento eleitoral. Aqui, todos trabalham para o engrandecimento do P. R. P., pois em Cabreuva nunca existiu directorio contra o P. R. P.

O DR. EDUARDO RODRIGUES ALVES HYPOTHECA SOLIDARIEDADE A' COMMISSÃO COORDENADORA MUNICIPAL

O dr. Altino Arantes, da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, recebeu do dr. Eduardo Rodrigues Alves, a respeito da posse da grande Commissão Coordenadora Municipal, o seguinte telegramma: "Ausente São Paulo peço acceitar transmittir Commissão capital minha inteira solidariedade."

JAHU'

TRABALHOS ELEITORAES

Proseguem, com grande animação, os trabalhos eleitoraes em Jahu'. E' intenso o serviço de qualificação de eleitores. O Partido Republicano que conta, inquestionavelmente, com a opinião publica da cidade, tem a sua séde installada na principal rua e em optimo predio. Diariamente, é visitado por grande numero de correligionarios desta e das cidades vizinhas. O seu serviço de fichario já passou a casa dos 1.600. O eleitorado inscripto para a eleição de 3 de maio foi de 2.180. Espera-se que será elevado para 3.000 até ás proximas eleições.

ORGANIZAÇÃO DE SUB-DIRECTORIOS

O directorio local do Partido Republicano, chefiado pela empolgante figura de João de Barros Junior, cuida actualmente da organização de sub-directorios nos bairros. Já se acham formados os seguintes: Iguatemy, Pouso Alegre de Baixo, Pouso Alegre de Cima e Santo Antonio da Figueira.

DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO NAS CIDADES VIZINHAS

Desincumbindo-se de honrosa delegação da Commissão Central, esteve, hontem, em Bica de Pedra, em nome do directorio de Jahu', o secretario geral dr. Caiado de Castro. O Partido Republicano nessa localidade continua gozando de fortes sympathias, sendo grande o enthusiasmo para as proximas luctas eleitoraes.

Ficou constituido o directorio local pelos influentes correligionarios: Augusto Rodrigues de Moraes Goyano, presidente; João Teixeira Ferraz, vice-presidente; Luiz Bueno Camargo, thesoureiro, e José Fernandes Lapa, secretario. Membros: Levy Alves dos Santos, Baptista Renzo e Antonio Ceswick.

Presidiu a todas as demarches, o senhor Antonio Ferraz Prado, que, embora não fazendo parte do directorio por motivos justificados, lhe dá todo o apoio e solidariedade, conforme officio que enviou á Commissão Central.

PROPAGANDA PARTIDARIA

No proximo dia 22, domingo, uma caravana composta de João de Barros Junior, Lazaro Camargo Freitas e dr. Caiado de Castro, pelo directorio de Jahu'; Augusto Rodrigues de Moraes Goyano, pelo directorio de Bica de Pedra; e drs. Gastão Hunzer e Ismar Ribeiro, pelo directorio de Pederneiras, seguirá para algumas localidades vizinhas, em propaganda partidaria.

FORÇAS DA LIGA DE DEFESA PAULISTA

Conforme tem sido noticiado, os voluntarios que na guerra de 1932, combateram sob a bandeira das Forças da Liga de Defesa Paulista, vão commemorar o 2.º anniversario da partida do 1.º batalhão para as linhas de frente, com um almoço intimo que se realizará domingo, dia 22, ás 12 horas, na Rotisserie Ferraris.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ALISTAMENTO ELEITORAL

Por uma disposição transitoria da Constituição em vigor, as eleições geraes para as assembléas legislativas dos Estados e para a Camara Federal dos Representantes, effectuar-se-ão **noventa dias** após a promulgação da nova lei basica. E de accordo com o Codigo Eleitoral, só poderão votar os eleitores inscriptos até sessenta dias antes da data da eleição. Praticamente temos apenas **trinta dias**, em nossa frente, para augmentar o numero de eleitores.

Solicitamos a attenção dos nossos correligionarios para taes circumstancias. Não ha tempo a perder. Aos directorios municipaes e districtaes — com o maior empenho — a C. D. pede que activem os serviços de alistamento.

Outrosim, avisamos que devem ser adiados os pedidos de transferencia de eleitores, para depois das eleições, — visto os transferidos ficarem com o direito de voto suspenso por noventa dias, segundo o Codigo.

Homenagem ao dr. Casper Libero

VAE SER OFFERECIDO, NO DIA 21, UM GRANDE BANQUETE AO ILLUSTRE DIRECTOR D'"A GAZETA"

Adhesões desta Capital, do Rio de Janeiro e do interior do Estado

O banquete que vae ser offerecido ao notavel jornalista Casper Libero, director do popular vespertino "A Gazeta", terá, não ha duvida alguma, o caracter de uma verdadeira consagração.

Lançada a idéa da homenagem, dia a dia tivemos de registrar, como têm notado os leitores, centenas e centenas de adhesões, partidas de todos os pontos do paiz. Sóbem já a mais de mil. Tal é o seu numero, que os organizadores do banquete se viram na difficuldade de encontrar um local com espaço sufficiente para conter a legião de admiradores e amigos do grande paulista.

Foi, afinal, escolhido o Rink São Paulo. Como, porém, este só estará á disposição da commissão organizadora no dia 21 do corrente, para esse dia foi transferida, em definitivo, a realização do grande banquete.

Adheriram até hontem as seguintes pessoas: Juvenal Moraes — Confederação dos Capacetes de Aço, Adhemar Ferraz Sttot, 1.º B. C. P., Miguel Ferreira Junior, 1.º 7 de Setembro, Ralph Leite de Barros, Batalhão Raposo Tavares, Paulo Bastos Cruz, Cento Academico "XI de Agosto"; Paulo de Camargo — Centro Academico "Oswaldo Cruz"; José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira — Gremio Polytechnico; Batalhão Ferroviario, Brigada Minas Geraes, dr. Altino Arantes, dr. Arnaldo Dumont Villares, dr. Percival de Oliveira, dr. Ataliba Leonel, Juvenal Pompeu, dr. Estevão de Almeida Prado, dr. Gaspar Passos, dr. Sylvio Margarido, Sabbado D'Angelo, Pedro Amaral, dr. Rodolpho Miranda, Ferraris e Cia., dr. João Baptista Ferreira, Carlos Magalhães da Silva, dr. Coriolano de Góes, dr. Prudente Sampaio, dr. José Rodrigues Simões, dr. Paulo de Sá, Bento Luiz de Almeida Prado, dr. Sebastião Saraiva, Olyntho Meirelles de Azevedo Sousa, dr. Antonio Raposo Filho, Achilles Bloch da Silva, dr. Simões de Carvalho, José de Vergueiro, dr. João Domingues Sampaio, dr. Cyrillo Junior, Octavio Bicudo, Mariano Camargo da Silva Rodrigues, José Sylviano, Edgard Pucci, dr. José Carlos Pereira, Raul Fracarolli, dr. João Gomes Martins Sobrinho, d. Lucia Sampaio Simões, Tito Bastos, dr. José Ataliba Leonel, dr. Carneiro de Fonté, Homero Macena, dr. Vergueiro de Lorena, Manuel Negraes, dr. Constantino Negraes, dr. Luiz Asson, João Baptista Ferreira Lobo, dr. Miguel Coutinho, dr. Alfredo Ellis Junior, Jacintho Sousa Peruche, coronel José Lourenço Fraga, Flavio Homem de Mello, Julio F. da Silva, Luiz de A. P. Massariol, João Ribeiro Penha, Jayro Pinto de Araujo, dr. J. Guaraná Sant'Anna, Benedicto Leal, dr. Francisco Franco de Abreu, dr. José Nogueira de Noronha, Dante Favero, Antonio Sampaio Filho, dr. Antonio dos Santos Oliveira, Guilherme Monteiro Galhembeck, dr. Alvaro de Sá, Hermes da Costa Lopes, dr. Moacyr de A. Bicudo, dr. João Passos Filho, dr. Raul Sá Pinto, dr. Alvaro de Sá Filho, dr. Sylvio de Almeida, dr. Joaquim Alves Pereira Leite, dr. Jorge de Moraes Barros, Lincoln de Albuquerque, Renato Junior, dr. Esdras Pacheco Ferreira, J. B. de Mello Monteiro, Miguel Russiano, dr. Carlos de Figueiredo Sá, Olivio Gomes, Odilon Raposo, José Teixeira Porto, dr. José Cardoso Silveira, dr. Antonio Wey, dr. Daniel Cardoso, Osmani Torres, José David, dr. Bento Camargo Filho, dr. Ranulpho de Campos Salles, dr. Cyro Costa, dr. René Thiollier, dr. Fausto Sampaio, dr. Herculano Penteado, dr. Abner Mourão, redactor-chefe do "CORREIO PAULISTANO"; dr. Hilario Freire, dr. Raphael Corrêa de Sampaio, dr. Raymundo Mergulhão Lobo, Miguel Helou, Serafino Chiodi, dr. Aristides De Basile, commendador Amadeu Macedo, Octavio Lopes, dr. Luiz Guimarães, A. B. Machado Florence, Dorival Bueno, dr. Fernando Egydio, dr. Ernani Coelho, cav. Ernesto Giuliano, dr. Benedicto Costa Netto, dr. Leonidas Barreto, dr. Ruy Bloem, Brenno Pinheiro, dr. Paulo Carvalho, dr. Marcellino de Carvalho, dr. Alfredo Vaz Cerquinho, Sociedade Radio Record, Clovis Camargo, dr. Laerte Setubal, major Armando Barcellos, dr. Guilherme Silveira Filho, Antonio Gontijo de Carvalho, dr. Martins Fontes, coronel Fernando Prestes, Francisco Bernardes Junior, Honorio de Sylos, dr. Roberto Victor Cordeiro, dr. Sylvio de Campos, dr. Martinho Nobre, dr. Azevedo Galvão, dr. Thyrso Martins, Moacyr de Barros Mello, dr. João de Almeida Sampaio Sobrinho, dr. Alvaro Soares Brandão, dr. Alvaro Corrêa Campos, dr. Leoncio de Queiroz, Fernando de Oliveira Simões, dr. Alves Motta, João Alves Motta, dr. Cesar Salgado, dr. Homero Vaz do Amaral, dr. Arlindo Ribeiro Horta, cel. José Antonio da Silveira, Virgilio Nelson Nascimento, dr. Lourival Oberlaender, dr. José Pereira dos Santos, dr. José de Almeida Camargo, dr. Alvaro T. Pinto, dr. Leonardo Pinto, Associação Athletica São Bento, dr. Oswaldo Puissegur, Franz Laurentis, Esporte Clube Syrio, Miguel Arco e Flexa, Palestra Italia, Americo Bologna, Orlando Nasi, Associação Portugueza de Esportes, José de Brito Bróca, Clube Athletico Atlas, José de Moura, dr. Ubirajara Pinto, Nelson Alcantara Martins, dr. Cicero Marques, Armando Brussolo, Federação Paulista de Cyclismo, Waldemar Buhr, Galeão Coutinho, Brasil Esporte Clube, Rubens Arco e Flexa, Esporte Clube Corinthians Paulista, Ricardo Zola, Esporte Clube Humberto I, Henrique Barcellos, Metallurgica "Francisco Sorrentino", Thomaz Mazzoni, Federação Paulista de Bola ao Cesto, dr. Corrêa Junior, Manuel Alves Dias, Mario Beni, commendador Mario Reys, dr. Pedro Monteleone, Gumercindo Fleury, dr. Alipio Borba, Carlos Joel Neill, Miguel Munhoz, Laurindo Sbampato, Luiz Lorenzi, Geraldo Carbonaro, Riccieri Barbagli, Evandro Gasparini, João Baffa, Francisco Linero, Antonio Pitta, Dante Corá, Antonio Buono, Hugo Carboni, João Zarzana, Manuel Corrêa, Lainert Curt, Amadeu Marques, Francisco Ramon Martins, Orestes Nicolini, Hermani Pereira de Castro, Sylvio Borges, Paschoal Scialla, Vito Schena, Antonio Zambardino, Francisco Abbatepietro, André Abbatepietro, Alberto Leinert, José Caetano, Paulo de Oliveira, dr. Paulo de Godoy, dr. Alexandre Tepedino, dr. João Brito, Mariano Madenes, Vicente Chierigatti, Carlos Favero, Carlos Longo, Bastos Barreto, (Belmonte), Agnello Rodrigues, Ernesto Grammlsbacher, dr. Sertorio de Castro, Attilio Bonetti, J. Castro Carvalho e senhora; dr. Luiz Silveira, dr. Alfredo Cuscuro, dr. Norberto de Alcantara, Alfredo Schurig, dr. Vladimir de Toledo Piza, dr. Uriel Carvalho, dr. Carlos Whately, dr. Braz Bueno, dr. Almirio de Campos, Alexis de Miranda Jordão, dr. Roberto Moreira, dr. Arthur Veiga, dr. Edgard Baptista Pereira, dr. Fontes Junior, dr. Rangel de Camargo, dr. J. Pires do Rio, dr. José V. Alvares Rubião, dr. Paulo Arantes, Alexandre Kerbeg, dr. Garcia Braga, Sylvio Margarido e senhora; Randolpho Margarido da Silva Junior, dr. Margarido Filho, Marcos Ribeiro, Marcos Ribeiro Filho, José Ribeiro, Moysés de Moraes, Ralpho Leite de Barros, Antonio de Moraes, dr. Moacyr de Moraes, Alvaro de Oliveira, conego dr. Valois de Castro, dr. Manoel Pedro Villaboim, dr. Henrique Villaboim, Lyder Sagen, consul da Finlandia; J. Gualberto de Oliveira, Aero Clube Bandeirante, Pinn B Arnese, consul da Esthonia; Batalhão Bahia, Eduardo Waller, Bernardo Antonio de Moraes, Armando Mondego, Narciso Pierroni, Adalmiro de Toledo, dr. Mario Whately, dr. Menotti Del Picchia, director da "Cigarra"; dr. Eloy Chaves, dr. Antonio de Almeida Braga, Lauro Gomes, dr. Eurico de Góes, major Tito de Carvalho, esculptor Julio Starace, dr. José de Oliveira Barros, dr. Edgard Prado Lopes, dr. Luis Americo de Freitas, dr. Heitor Penteado, dr. José Teixeira Penteado, Sebastião de Medeiros, dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, dr. Carlos Brunetti, dr. Fernando Costa, João de Barros Junior, Enéas Ferreira, dr. Mello Nogueira, dr. Mariano Procopio de A. Carvalho, dr. Onaldo Brancanti Machado, prof. Rubião Meira, Lucio Occhialini, Pedro Alberto Serpe, C. A. Indiano, Francisco Monteleone, dr. Cyro de Rezende, Moacyr Deabreu, Carlos Alberto Cunha, dr. Deraldo Jordão, Norberto Paiva Magalhães, dr. Clibas Pacheco e Silva, dr. Gallileu Cintra, dr. Floriano de Moraes, dr. Carlos de Souza Nazareth, Alfredo Colombo Rangel Moreira, dr. Luis P. de Campos Vergueiro, João Ataliba Nogueira; Circolo Italiano, Comitato della Dante Alighieri, Opera Nazionale Dopolavoro, Palestra Italia, Società di Cultura Muse Italiche, Circolo Italiano Carlo Del Prete, Società Maria Santissima della Fonte, Società Italiana Benedetto Marcello, Società Italo Brasiliana Umberto Maddalena, Federação Paulista de Cyclismo, Società Luigi di Savoia, Unione Cattolica Italiana, Società di M. Soccorso Guglielmo Oberdan, Circolo Vittoreo Veneto, comm. Arturo Appollinari, gr. uff. Angelo Poci, gr. uff. Giuseppe Martinelli, gr. uff. Carlo Pavesi, gr. uff. Luigi Medici, Alberto Ferrabino (Direttore O. N. D.), Sante Bergamo "Maglia Azzurra", O. N. D. Luigi Cristoforo, O. N. D. Camp. Paulista di II Categ., Luigi Lima O. N. D., Rag. Carlo Grandino, O. N. D., Vicenzo Bicicchi, O. N. D., Luigi Gambaro O. N. D., Ing. Mario Miglioretti, presidente della Federazione Paulista di Ciclismo, L. V. Giovannetti, N. A. Goeta, Carmine Campanella, Guido Cataldi, Giulio Monaco, dott. Luigi Medici Jr., comm. Emendabili, Alfonso Nicoli, presidente della Società Benedetto Marcello, Dante Pozzo, presidente della Soc. Italo Bras. Umberto Maddalena, Gennaro Liscio, Michele Calate, Cons. Muse Italiche, Domenico Lorusso, presidente della Soc. Maria SS. della Fonte, Giovanni Oliva, presidente del Circolo Italiano Carlo del Prete, Arturo Amato, presidente della Societa Luigi di Savoia, Francesco Pettinati, dott. Antonio Cuoco, prof. Francesco Borrelli, Vito Seripieri, prof. Giovanni Quattro Ciocchi, cav. Giuseppe Romeo, Francesco Serpe, Alessandro Perazzollo, presidente della Unione Cattolica Italiana, ing. Donato Passero, presidente della Società Italiana di Mutuo Soccorso Guglielmo Oberdan; Giovanni Rizzo, del Circolo Vittorio Venetto, dr. Atugasmin Medici, Antonio Scafuto, E. Rocco, Melai Luigi, Gaetano Grottera, Pittore Antonio Rocco, presidente "Muse Italiche", com. Bruno Belli, Enrico De Martino, dott. Giuseppe di Giovani, com. Puglisi Carbone, dr. Francisco Tomasini, Domingos Carnevale Sobrinho, cav. Sebastião Sparapani, Humberto Boccalato, José Bonitatibus, rag. V. Ancona Lopes, Luiz Avelio, presidente do Circolo Unione Calabrese; Empresa Francisco Vallardi, dr. A. C. de Salles Junior, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Soares Hungria, dr. Pedro Dias da Silva, dr. Caetano Petraglia, dr. Themistocles Marcondes Ferreira, Floriano Moreira, dr. Carmo de Andréa, dr. Lellis Vieira, dr. A. de Padua Nunes, commendador Antonio Joaquim Alves Motta, Celso Arruda Camargo, Henrique Ellis da Silva, Jacob Zalatopolsky, Constantino del Bianco, Geraldo Alves Motta, Antonio Motta Filho, Benedicto Leite, Raul Soares Bicudo Junior, dr. Luiz Gonzaga da Silveira, dr. Renato da Silveira, dr. Pelagio Marques, dr. Amelio Magalhães, dr. Paulo Machado, dr. Raul Jordão de Magalhães, cap. José Leite Filho, Jacyntho Gandolfi, dr. Soares de Faria, dr. Homero da Silveira, dr. Raulino da Silveira, dr. João Penteado Stenvenson, dr. Renato Marcondes, A. Sutherland, Marcello Alves Lima, Antonio Alves Lima Junior, Renato Alves Lima, dr. Alfredo Campos Salles Filho, Januario Fiori, Mario Leite, Oswaldo de Castro Leite, d. Maria de Azevedo Florence, d. Maria José Pinto Florence, srta. Maria Angelica Machado, Paulo de Souza Florence, dr. Trajano de Oliveira Pinto, dr. José Medina, dr. Hamleto de Conzo, Club Independencia, Club Regatas Tieté, Ennio Juvenal Alves, Cesar Memolo, dr. Ismael Camargo Simões, dr. Oscar de Oliveira Carvalho, dr. Gabriel da Veiga, Juventino Malheiros, dr. Waldemar Malheiros, commendador Braz Altieri, prof. Samuel Pessôa, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, tenente José Porphyrio da Paz, J. Castro Carvalho e senhora; dr. Pedro Castro Carvalho, Argemiro Castro Carvalho, José Lopes, Amador Araujo Ribeiro, dr. Marques Simões, dr. Ribas Marinho, Jacob Netto, Federação Paulista de Natação, dr. João Gomes Martins Filho, dr. Bento Bueno, dr. Eurico Sodré, Alvaro Simões Corrêa, Gilberto Sampaio, dr. Lino Moreira, dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, coronel Antonio de Paiva Sampaio, Antonio Pompeu de Camargo, Zulmiro de Campos, José de Campos, d. Alayde Borba, dr. José Barbosa Corrêa, João Chiatone, Gabriel Lacombe, director da Agencia Havas; prof. Flaminio Favero, prof. Antonio Camargo, dr. Bento Lacerda, dr. Carlos Noce, Alfredo F. Gomes, Paulo de Campos, Manir Mathias, Nahum Mathias Farhat, Elias Farah, dr. Marcondes Filho, dr. Lima Netto, Hugo Meira, dr. Paulo Americo Passalacqua, dr. José Piedade, dr. Olavo Freire, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. J. Carvalhal Filho, dr. Lourival Carvalhal, dr. J. Carvalhal Netto, coronel J. Pompilio Dias, Dario Caldas, Benedicto de Brito, Roberto Pereira Bueno, dr. Paulo Tibiriçá, coronel Juvenal Pompéo, dr. J. Guaraná Sant'Anna, pela Legião Negra; dr. Mario Leão da Silva, dr. Antonio Dias Menezes, dr. Fernando Prestes Netto, dr. Luiz Fonseca Filho, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, dr. Synesio Rocha, Sylvio Aranha, dr. J. M. Lisbôa Junior, dr. Renato Guimarães, Euclydes de Andrade, José Euclydes Mugnaini, dr. Benjamin Silveira da Motta, dr. Aguiar Whitaker, Guilherme Winter, dr. Luiz Figueira de Mello, dr. Celso de Carvalho, dr. Nestor Alberto de Macedo, Herbert Muller, Antonio Rafaeli, Pedro Nazarian, Bernardo Marques de Abreu, dr. Moacyr Antonio de Moraes, Pedro Cunha, director d'"A Platéa"; prof. Carlos Mirabelli, dr. J. C. Ataliba Nogueira, dr. Deodoro de Campos, dr. Modesto Costa Ferreira, Pelisberto Fragale, Henrique dal Pogetto, Francisco Cintra, Fernando Penteado Medici, João Baptista de Castro Prado, Odecio Bueno de Camargo, Cicero Meirelles, dr. Salles Gomes Junior, Manuel Justino de Almeida, dr. Guilherme de Almeida, Liga Athletica Paulista, Federação Paulista de Athletismo, dr. J. V. de Lucca, Clube Italico, Domingos Tucci, presidente da Sociedade São Vito Martyre; Miguel Gravina, Lina Terzi, Vicente Mecozzi, Humberto Levy, Francisco Cuoco, Julio Pasquale, presidente da Sociedade de Beneficencia Vittorio Emmanuele II; Julio Sociedade Gabriel D'Annunzio, da Agua Branca; A. S. Pinheiro, Centro Romeu, dr. Joaquim Candido de Azevedo, Humberto Mingardo, da Centro Academico de Medicina Veterinaria, dr. Manuel A. Dutra Rodrigues, Antonio Lopes, Gumercindo Rubio, Verano Pereira, Humberto Serpieri, d. Emma Sá Rocha, José Penteado, Olympio Marins, d. Ida Barros Monteiro, dr. João Chrysostomo Bueno, dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, dr. Alvaro Guião, dr. Benedicto Tolosa, Angelo Cristofaro, Isidoro Bassetto, 2.º thesoureiro da "Benedetto Marcello"; Guido Olivieri, com. Pietro Morganti, Vicente Scandura, Ercole Cilento, presidente da "Sociedade Operaria de M. S. da Barra Funda"; dr. José Fajardo, dr. Eduardo Martins Passos, dr. Nestor de Góes, major Ivo Borges e senhora; dr. Jayme Leonel, Alvaro Galvão, Adhemar Augusto de Castro, dr. Cunha Brito, José R. E. Vasconcellos, Frederico de Sousa Queiroz, Elias Alves Lima, padre dr. Leopoldo Ayres, senhorita Delita Penteado Guedes, dr. Alberto Whately, dr. José Vasconcellos de Almeida, Roque Nogueira de Lima, dr. José Getulio Lima, dr. Roldão de Barros, dr. Isolino Martins de Siqueira, dr. Antonio Annibal Romano, João Ribeiro, Antonio de Moraes, José Penteado, dr. José de Mello, Henrique Gelarin, José Lucas, Domingos de Almeida Sampaio, dr. Zulmiro Ferraz de Campos, Mario Amaral Vieira, Tercio de Barros Pimentel, Adalberto Salvador Curtu, Francisco Monteleone, Amando de Barros Sobrinho, Joaquim Amaral Monteiro de Barros, Aureo Marques, Mucio de Lima Faria, Decio Amorim, Erico Novaes Ferreira, Christovam Fernandes Junior, Hassan Abdalla Mustafa, José Nogueira de Noronha Filho, Javert de Andrade, José S. Abras, Aulus Plautius Coelho Pereira, Antonio Pritelli, Fernando de Sousa Queiroz, Cassio Martins da Costa Carvalho, Alair Martins de Miranda, Oscar Jorge Aun, Miguel Franchini Netto, José Victor Pedroso Chagas, Nilo Severo de Carvalho, Oswaldo Ferreira Gandra, Henrique Pamplona de Menezes Filho, José Romeiro Pereira, Roberto Normanha, Paulo Ferreira Gandra, Mario Hoeppner Dutra, Lauro Escorel Rodrigues de Moraes, Cicero Augusto Vieira, Aurelio Roslindo de Campos, Domingos Carvalho Silva, José Bento Pereira de Sousa, Oscar José Horta, Francisco Arouche, Leonardo Doneaud, Vicente Tolentino, Cassio Shimomoto, Alves de Lima, Elias Alves Corrêa, José Gayotto, Ricardo Wagner, Adhemar Carvalho Gomes, Oswaldo Muller da Silva, José Oswaldo Jardim de Azevedo, Joaquim Alvaro Pereira Leite Filho, Euzebio A. Camargo, Abel Benedicto Baptista, Otto Costa, Nilo G. Vergueiro, Aldo de Paula Assis Dias, Luiz Edmur Arantes Barreto, Fausto de Macedo, Hildebrando Teixeira de Freitas, Paulo Pinheiro Borba, dr. José Augusto Arantes, director do Hospital de Isolamento; dr. Ricardo Severo, José Pires de Andrade, Alvaro de Barros Vieira, Frente Unica Mulher Brasileira, Amós de Araujo, Paulo Setubal, dr. Paulo Maria de Lacerda, dr. Frederico de Sousa Queiroz, dr. Rudge Ramos, Gustavo Stal, coronel Brasilio Taborda, major José Levy Sobrinho, Theodoro Rodrigues, Moysés de Moraes Arruda, Eduardo Arruda, Julio Rodrigues, Cesar Avarese, Clube D. R. Royal, major Hygino Borges dos Santos, Antonio Pereira, Antonio Vaz, prof. A. Detourt, coronel Alexandre Barbosa, Antenor Moreira, Cicero Meirelles, dr. Milton Marcondes, Bernardo Marques de Abreu, dr. Felix Ribas, José Pires de Andrade, dr. Augusto Octavio de Oliveira Pinto, Anthero D'Allevo Mollinaro, Vicente Zerlengo, dr. Nelson Dantas, Luiz Pastorino, Altino de Castro, Ercole Cilento, presidente da Sociedade Operaria de M. S. da Barra Funda; dr. cav. Alfredo Pocci, cav. Rosso e Castellari, directores da firma Cinzano S|A.; N. Viggiani, Caroli Luigi, cav. Raffaello, Leon Bertagni, dr. cav. uff. Pasquale Massera, dr. Couto Esher, André Nama, Oscar Regua, dr. Mario Louzã, dr. João Prado, dr. Goffredo P. da Silva Telles, dr. Marcel P. da Silva Telles, Guilherme Castello Branco, dr. Eugenio de Lima, dr. Alcides Prestes, F. Lupinacci, prof. Pedro Voss, director do Gymnasio "Oswaldo Cruz"; Amando L. dos Passos, Manuel Nicanor Pereira, Eurico Vergueiro, dr. Eudoro Prado, Lopes, dr. Elihu Prado Lopes, dr. J. Ferreira Santos, dr. Sebastião Hermeto Junior, Rocha Ferreira.

OUTRAS ADHESÕES

Do exilio: — Drs. João Neves da Fontoura e Baptista Luzardo.

Do Rio de Janeiro: — Coronel Euclydes de Figueiredo, coronel Palimercio de Rezende, Antonio Azeredo, major Lysias Rodrigues, general Daltro Filho, Ribeiro do Couto, Viriato Corrêa, Mauricio de Medeiros, deputado Accurcio Torres, deputado Aloysio de Carvalho Filho, deputado Sampaio Corrêa, Alencar Piedade, João Ayres de Camargo, Flavio da Silveira, deputado Mozart Lago, Nazareth Guedes, dr. Augusto Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados; tenente Agildo Barata, tenente Luiz de Toledo, dr. Solfieri de Albuquerque, dr. Ivo Arruda, dr. Armenio Jouvin, dr. Geraldo Martins, Jorge Marigerie, dr. Borja de Almeida, "O Globo", "Jornal do Brasil", dr. Maciel Filho, dr. Alcides Cyrillo, dr. José Cyrillo, dr. Virgilio Bergami Filho, d'"O Jornal"; deputado Mario Whately, Deodecio D. Duarte, Costa Rego, Manuel Hippolito do Rego, Herbert Moses, deputado João Villas Boas, deputado Adolpho Konder, Annibal Martins Alonso, João Bari, coronel Luiz Lobo, Barbosa Lima Sobrinho, Chermont de Brito, dr. Orlando de Almeida Prado, dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, João Daré, Raul M. Santos, dr. Irineu Machado, dr. Cesar Magalhães e Belmiro Santos.

De Bello Horizonte: — Dr. Ephigenio Salles.

De Porto Alegre: — Pela Frente Unica Riograndense, drs. Mario Amaro da Silveira e Oswaldo Vergara.

De Juiz de Fóra: — Belmiro Braga.

De Santos: — Gomes dos Santos Netto, Giusfredo Santini e Francisco Paino, directores da "Folha de Santos"; Octavio Veiga, director d'"A Tribuna"; dr. A. Bias Bueno, Olegario Lisboa, Henrique Fraccaroli, dr. Cyro Carneiro, J. Bento de Carvalho Filho, dr. A. Raposo Filho, Ildefonso Lisboa, Armando Erbisti, Quincio Peirão, Alzemiro Ballio, Norberto de Paiva Magalhães, dr. Nicanor Ortiz, dr. Abrahão Netto, dr. Mario Tavares, Heitor Pereira, "Jornal da Noite", Hugo Maia, Nivio Ribeiro dos Santos, Adelson Barreto, Manuel Pires Lopes, Miguel Pierri Sobrinho, Luiz Cavalcanti, Amaury V. Laranja e dr. Flor Horacio Cyrillo.

De Campinas: — João de Oliveira Machado, João Pires Martins, Fernão Pompeu de Camargo, Octavio Netto, dr. Aluysio Menezes Greenhaly, dr. Benedicto da Cunha Campos e dr. Clovis Peixoto.

De Mogy das Cruzes: — Dr. Arnaldo Velloso.

De Jahu': — Dr. Amaral Carvalho, coronel Christiano Kingelhoeffer, Lazaro de Camargo Freitas, dr. Caiado de Castro, dr. Castro Pupo, José Augusto de Carvalho, Salathiel Ferraz, João Prado Fernandes, Ozorio Martins, Julio de Carvalho, Manuel Martins Pereira, Silvino Martins, Clovis do Amaral Carvalho e Abilio Ribeiro de Barros.

Do Espirito Santo do Pinhal: — Professor Amelio Sousa Benassi, dr. Abilio Pinheiro, Benedicto José da Silveira, Belfort Benassi, cel. João Baptista de Lima Novaes, Jales Serpa, Rubens Novaes, Basilio Christino de Andrade, Paulo del Greco, dr. I. Luciano Barbosa, Octavio de Oliveira, João Baptista de Oliveira, João Novaes, Faustino Pereira da Silva Junior, Luiz Benassi, Pedro de Paula Garcia, dr. Francisco A. Florence, Helio de Azevedo Marques, dr. Walter Faustino Pereira da Silva, Nicodemus Oresti, Estevam de Felipe, Francisco Alves Leitão, Celso Teixeira, João Laurito Oricchio, João Climaco Ferreira Adonis, Leonidas Mendes, José Benedicto da Motta, José Ferreira Bueno, Francisco Gonçalves Barbuda, Manuel de Oliveira Carlos, José Pereira Araujo, Walfrido Alcantara Silva, Patricio Gomes Galvão, Hercules M. Florence, Antonio Augusto Ribeiro, Camillo Lellis de Oliveira Leite, Emilio Grassi, Arthur Mai, Raphael Gabiano, João Alcuati e Anthero Azevedo.

De Sorocaba: — Dr. Affonso P. de Campos Vergueiro.

De Tatuhy: — Ovidio Vieira.

De São Manuel: — Dr. Adhemar de Barros.

De Ribeirão Preto: — Dr. Francisco Junqueira e dr. Fabio Barreto.

De Itanhaem: — Coronel Siverio Antonio de Moraes.

De São Roque: — Dr. Julio Arantes de Freitas.

De Itatiba: — Antonio Augusto do Valle.

EIS A RAZÃO...

Isaltino B. Veiga dos Santos

Já de algum tempo a esta parte, venho sendo constantemente procurado pelos meus amigos e correligionarios; querem os mesmos que me são carissimos, saber qual a razão da minha nova attitude politica.

Afim de que não julguem os mesmos que esta minha nova orientação politica visa qualquer interesse immediato, com immensa satisfacção respondo á todos com o artigo abaixo.

* * *

A nova agremiação politica que em 23 de maio do anno corrente, fundei em S. Paulo, em homenagem á primeira manifestação de brio e civismo do povo bandeirante, depois de 1930, com a finalidade de reunir todos os elementos de minha raça no territorio paulista, primeiro, e, mais tarde, em todo o Brasil, está politicamente filiada ao Partido Republicano Paulista, cujo programma de fundação foi baseado na lucta pela abolição da escravatura.

Desde esse tempo os vultos mais proeminentes da raça figuraram historicamente ao lado dos fundadores do Partido glorioso, que nunca deixou de trabalhar para a completa emancipação da raça.

A nossa adhesão incondicional ao Partido de Glycerio, de Patrocinio, de Luiz Gama e outros, não é mais que um acto de justiça e reconhecimento a que todos nós sentimos obrigados.

Já no Manifesto da União Negra Republicana Brasileira, divulgado em 30 de maio p. p., por intermedio d'"A Gazeta", declarámos essa nossa orientação e convocámos, em S. Paulo, todos os que nas luctas politicas e sociaes em que ha alguns annos vimos combatendo, nos têm fraternalmente acompanhado.

O momento actual é particularmente grave para o nosso Estado.

A somma enorme de responsabilidade que o seu progresso, a sua cultura e a sua capacidade economica extendem sobre cada um de nós, sobre cada um de seus habitantes, requer que cada qual, faça um serio exame dos factos para escolher aquelles que, por comprovada pratica de administração, são realmente competentes e dignos de assumir a direcção da consciencia politica do Estado.

O povo paulista teve nestes ultimos tempos a experiencia mais completa da aventura dos que, ignorando as verdadeiras necessidades e ignorando ainda os altos destinos do nosso povo, contribuiram para a erupção dum estado de cousas que mais não fez senão espezinhar e enxovalhar o brio e a honra paulistas, a ponto de surgir a necessidade imperiosa de solucionar o problema tão doloroso, com o recurso ás armas.

No decurso destes annos e ante a visão continua dos desastrosos resultados da nossa inconsequencia politica, todos nós perguntámos das causas mais intimas de desordens tão graves, interessando a vida total do Estado e da Nação, e qual o remedio capaz de fazer que voltasse ao rythmo natural a vida de S. Paulo.

E todos vimos, que a causa e o remedio estão em vitalizar a força authenticamente paulista da organização, sob cuja bandeira o Estado realizou os milagres de um progresso que se fôra conhecido em sua totalidade, maravilharia o mundo, como poucas vezes o mundo ficou maravilhado.

Porque a grandeza de S. Paulo é immensa; desde a lavoura de café sem egual de magnitude e que o braço negro alicerçou até as realizações industriaes a que o negro ainda contribue.

A raça teve sempre no Partido Republicano Paulista, sympathias e auxilios que attingiram as culminancias do mandato ao Parlamento Nacional, e um até á suprema Magistratura do paiz.

Sobram razões, portanto, para ser o que somos; perrepistas, porque entranhadamente paulistas, e estes são termos equivalentes para os que podem ver as cousas como estas de facto são.

Affirmamos em nosso Manifesto que na visão do panorama politico de S. Paulo, surgia como unica possibilidade de exito, a entrega do mandato eleitoral ao velho partido pela consciencia que possue da verdadeira realidade nacional.

E isto reaffirmo, convocando a todos que trabalham para a grandeza do Estado, a cerrarem fileiras confiantes e seguros em torno dos que a DIVINA PROVIDENCIA, collocou á testa do Partido que glorificou o Estado, honrando a Nação inteira em todo decurso de sua existencia.

Isaltino B. Veiga dos Santos, presidente da União Negra Republicana Brasileira.

A presidencia constitucional

O POVO INDIFFERENTE, OUVE OS PALPITES SOBRE O FUTURO MINISTERIO

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Os tempos mudaram e com elles os homens!

Esta reflexão melancholica, que tem as suas origens na philosophia anonyma das ruas, sabe-nos agora do bico da penna, naturalmente, ao iniciarmos o commentario do dia politico. Antigamente, nos tempos da chamada Republica Velha, os ultimos dias que antecediam á posse do chefe do Executivo Nacional, animava-se o paiz. O povo que havia concorrido com os seus votos para a victoria do presidente eleito estava certo de que enveredariamos por novos caminhos. Novos ideaes passavam a constituir a esperança de todos.

Agora, o que ahi está e o que todos vêm, sabem e sentem é que não teremos novo governo. O homem que amanhã assumirá a presidencia constitucional da Republica mal se poderá occultar sob um novo disfarce.

O povo desta terra que, num momento mal orientado pela obra de demagogia da finada Alliança Liberal, a ella deu os seus applausos, não toma conhecimento da ceremonia de amanhã, no Palacio Tiradentes.

Quando o presidente da Republica, antes da vinda para aqui do sr. Getulio Vargas, era eleito dias antes da posse escolhia o seu Ministerio ante o olhar vigilante da opinião publica. Mas veiu o sr. Getulio Vargas com os seus homens e iniciou a politica do despistamento. Entrou a haver despistamento por toda a parte. Despistam, em primeiro logar, a Nação. Despistam a tudo e a todos, e por fim elles mesmo se despistam. E' o regime da embromação.

Se não, vejam: — estamos a algumas horas da transmudação do dictador em presidente e até agora ninguem sabe qual o seu ministerio. Sabe-se pelos jornaes que alguns homens reunem probabilidades de occupar pastas no futuro Ministerio. Ao certo, porém, nada se sabe. O sr. Getulio Vargas, o incrivel herdeiro de si mesmo, nada disse. O Ministerio, como tudo neste governo, que seria impagavel si não fosse tragico, virá de surpresa. Até á hora justa da posse dos novos ministros o povo será tapeado, como tapeado tem sido desde o dia aziago que foi o 24 de outubro de 1930.

Dissemos no começo deste commentario, como dissemos hontem, que não ha aqui a menor curiosidade em torno do novo governo da Republica. E não ha.

A' grande opposição ao governo central, que é a unanimidade da Nação, pouco se lhe dá que para a pasta do trabalho venha um sr. Abelardo Vergueiro Cezar, de S. Paulo, ou que para substituir, no Ministerio da Agricultura, o major Tavora, venha do Piauhy um bisonho cavalheiro que se chama Landry Salles. Que importa ao povo que para substituir o sr. Oswaldo Aranha venha dahi o sr. Armando de Salles Oliveira, o discipulo bem amado do dictador Getulio Vargas?

O povo, que soffreu durante quatro annos, sabe, de ante-mão, que nas primeiras eleições, que serão limpas em todo o territorio do paiz, lhe será possivel expulsar os que tomaram de assalto o poder.

E saberá, com energia e justiça, castigar os que longamente o infelicitaram.

A campanha eleitoral do P. R. P.

VISITA DOS SRS. DRS. ALTINO ARANTES E JOÃO SAMPAIO, E D. ALAYDE BORBA AOS CENTROS DE ALISTAMENTO DAS PERDIZES E DO JARDIM AMERICA

A qualificação eleitoral, reiniciada ha pouco, pelo Partido Republicano Paulista, prosegue intensamente, em todos os districtos eleitoraes, com um enthusiasmo digno de nota.

Ainda hontem isso ficou mais que evidenciado durante a visita que os drs. Altino Arantes, João Sampaio, d. Alayde Borba, Alipio C. Borba, José Alvares Rubião e Carvalhal Filho, este como representante do dr. Prado Junior, fizeram aos postos installados no predio numero 14 da rua de São Bento.

A's 21 horas, precisamente, ss. excias. eram recebidos á porta do predio, pelos membros dos directorios politicos das Perdizes e do Jardim America, que ali mantêm os seus centros de alistamento e acompanhados até o recinto onde os trabalhos se desenvolvem.

Um aspecto da visita dos drs. Altino Arantes e João Sampaio, e d. Alayde Borba aos centros de alistamento das Perdizes e Jardim America

Após um exame circumstanciado dos papeis em andamento, e de verificado o modo por que os trabalhos se desenvolvem, foram os visitantes saudados pelo dr. João Passos Filho, que pronunciou o seguinte discurso:

"Minha senhora. Meus senhores. Meus correligionarios.

Delegam os meus companheiros de directorio, poderes especiaes para dizer a vv. excias. que o Centro Republicano das Perdizes se sente profundamente honrado com a visita que recebe.

E se sente profundamente honrado porque vê em sua casa os chefes eminentes do Partido Republicano Paulista, que é a tradição viva da historia politica de São Paulo, a mostrar uma dedicação sem limites na defesa de todas as aspirações de nossa terra.

A visita de vv. excias. nos traz, a nós, simples soldados do partido, o conforto de uma amizade que nos desvanece e a certeza de uma solidariedade que nos estimula para a conquista de nossos ideaes.

Cabe ao glorioso Partido Republicano Paulista, nesta hora sombria da historia de São Paulo, a enorme responsabilidade da redempção de nossa terra e de nossa gente.

Não faltará a missão que o destino lhe reserva porque nunca faltou a São Paulo, nas suas horas difficeis, e no combate a todas as oppressões.

A guerra que nos fazem os nossos inimigos, com armas desleaes e argumentos insinceros, só tem conseguido fortalecer a nossa cohesão e o nosso prestigio. E a prova está nas apotheoses com que são recebidos por toda a parte os nossos emissarios. A nossa victoria é certa porque é a victoria dos legitimos anseios da opinião publica de São Paulo.

Reintegrado o Brasil no regime da ordem e da lei, approxima-se o combate das urnas. A nossa união é a nossa victoria.

Recebam vv. excias., com as saudações do Centro Republicano das Perdizes, a affirmação de nossa incondicional solidariedade politica e as expressões do nosso reconhecimento."

A RESPOSTA DO DR. ALTINO ARANTES

Terminada a saudação, feita tambem em nome do directorio politico das Perdizes, falou o dr. Altino Arantes para, em curta mas enthusiastica oração, resaltar o valor do trabalho desenvolvido em prol do alistamento eleitoral, dizendo que o que acabava de verificar era confortador porque via que os velhos correligionarios do Partido Republicano Paulista continuavam firmes em seus postos, defendendo os ideaes que sempre os animavam e agora de um modo mais digno de elogios porque dava a todos a certeza de que o faziam desinteressadamente, uma vez que nada tinham os dirigentes do Partido a offerecer-lhes. Elogiou ainda o systema adoptado para maior facilidade dos trabalhos, para terminar pedindo a todos que continuassem, como sempre, a trabalhar em prol de obra de tamanho vulto para que as urnas falassem de um modo altamente eloquente para o P. R. P. quando daqui a tres mezes se realizarem as eleições para a Constituinte Estadual.

O sr. Achilles Bloch da Silva pede, em seguida, a palavra, para lembrar a conveniencia de telegraphar-se ao dr. Pedro de Toledo, governador de São Paulo durante a Revolução de julho, congratulando-se com s. excia. pela promulgação da nova Constituição por que São Paulo, sob o seu governo, se levantou em armas.

Approvada a sua idéa por uma salva de palmas, passaram os visitantes a deixar as suas impressões nos albuns dos dois postos, retirando-se, a seguir, visivelmente bem impressionados.

AS IMPRESSÕES DEIXADAS PELOS VISITANTES

No Centro Republicano do Jardim America, os illustres visitantes deixaram no livro de visitas a seguinte impressão:

"Deixamos consignados os nossos melhores applausos ao Centro Republicano do Jardim America, sob a direcção do dr. Firmiano Pinto Filho, pelo vasto e magnifico trabalho de alistamento eleitoral que elle está realizando para fortalecimento das fileiras do tradicional e benemerito Partido Republicano Paulista. São Paulo, 19 de julho de 1934. — (aa.) Altino Arantes, João Sampaio, José Vicente Alvares Rubião, Alayde Pinheiro Borba, João Carvalhal Filho."

As impressões deixadas no livro de visitas do Centro Republicano das Perdizes foram as seguintes:

"Da visita que acabamos de fazer no Centro de Alistamento Eleitoral do P. R. P., no districto de Perdizes, levamos a mais lisonjeira impressão; a ordem, a correcção e a solicitude com que se realizam os respectivos trabalhos, constituem o melhor attestado da dedicação, do enthusiasmo e da disciplina dos nossos correligionarios do districto de Perdizes e do prestigioso directorio. — S. Paulo, 19 de julho de 1934. — (aa.) Altino Arantes, João Sampaio, José Alvares Rubião."

* * *

"Felicito o Centro Republicano das Perdizes pela sua modelar organização e congratulo-me com a sua dedicada directoria. — (aa) Alayde Pinheiro Borba, Alipio C. de Borba."

* * *

"Velho soldado do P. R. P., eu me felicito pela visita ao Centro Republicano das Perdizes, porque da modelar organização de seus serviços, me capacito de que nunca morrerá um partido que tem ao seu serviço legionarios do valor, da força e da dedicação dos que o dirigem. São Paulo, 19 de julho de 1934. — (a) J. Carvalhal Filho."

A SUGGESTÃO DO PROFESSOR ACHILLES BLOCH

Lembrando a conveniencia de telegraphar-se ao dr. Pedro de Toledo, congratulando-se com s. excia. pela promulgação da Constituição, o professor Achilles Bloch pronunciou as seguintes palavras:

"No momento em que o Brasil se reintegra no regime da lei, eu venho propor aos nossos correligionarios, na presença hoje dos nossos chefes, que se telegraphe ao embaixador Pedro de Toledo, que foi o chefe civil do movimento de 32, congratulando com elle pela promulgação da Constituição."

OS MEMBROS DOS DIRECTORIOS DISTRICTAES QUE ESTIVERAM PRESENTES

Estiveram presentes na visita feita aos centros de alistamento das Perdizes e Jardim America, pelos drs. Altino Arantes, João Sampaio e d. Alayde Bôrba, varios membros dos directorios de Osasco, Freguezia do O', Lapa, Butantan e Saude, que compõem a concentração republicana da 4.ª zona eleitoral.

Homenagem á mulher paulista

BRILHANTE DISCURSO DE D. ALAYDE PINHEIRO BORBA, NA ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

Sempre desejariamos que os nossos adversarios soubessem corresponder aos nossos methodos impessoaes de face politica, adoptando a elevada linha de conducta que permitte divergencias no campo doutrinario, sem que impliquem em hostilidade pessoal.

Por isso mesmo, é com o maior prazer que registamos a elegancia indiscutivel da attitude da sra. d. Alayde Pinheiro Borba, figura destacada no meio social de São Paulo, nossa prestigiosa correligionaria na Commissão Coordenadora da capital, saudando hontem, na séde da Associação Civica Feminina, a sra. d. Maria Thereza de Camargo, filiada ao P. C. e recentemente nomeada prefeito municipal de Limeira.

Abaixo publicamos a formosa oração, pronunciada pela illustre dama, nossa grande collaboradora no trimestre de gloria e que vale por si e pelo exemplo que encerra.

Ell-o:

"Dentro desta Associação Civica de quem sois uma das socias fundadoras e que tem os olhos fitos na grandeza e na gloria deste torrão abençoado por Deus, pulsa um unico coração: o coração paulista. E esse coração palpita emocionado por sentimento de alegria, cada vez que se manifesta nova conquista do nosso sexo no terreno do civismo e no campo das acções patrioticas.

A historia vem apontando no caminhar dos tempos os marcos do valor de nossos homens, desde os tempos mais remotos da civilização de Piratininga.

O historiador não deixou de assignalar, na rota dos acontecimentos nobilitantes da nossa raça, feitos e movimentos que exaltam o merito e ennobrecem o civismo da mulher paulista.

Si relevante foi o gesto feminino que sacudiu as formosas collinas onde se levanta, hoje, a nossa metropole nos dias nebulosos da guerra dos emboabas, não menos fidalga foi a actuação da mulher paulista, quando, em 32, cerrou fileiras em defesa da lei, ao lado da mocidade heroica, que lavou, com seu sangue, as manchas negras com que se tentou deslustrar o brazão sagrado da terra das bandeiras.

A epopéa de 9 de julho que, num repelião, como por mysterioso encantamento, fez vibrar a alma de um povo inteiro, num só instante, foi mais uma prova de que o povo paulista conserva pura e viva a fibra invulneravel de sua estirpe. E' a mulher que se revelou, então, tão sublime, como sublime é o varão paulista, precisa com elle sustentar, bem alto, a bandeira das 13 listas para que possa ella, sem resvalar na poeira da estrada contaminada cobrir e resguardar o emblema sagrado do nosso civismo que é a imagem da lei, do direito e da cultura de nossa gente.

A mulher paulista (permitto-me recordar) maravilhou o mundo civilizado, com o seu movimento de 32.

Cumpre-lhe, agora, conservar intactos os louros da victoria.

A vós, sra. d. Maria Thereza de Camargo, cabe, nesta terra, a primasia de representar a mulher no governo de um povo; e quiz a sorte que esse povo fosse um dos mais illustres do torrão amado de Piratininga.

Posso vos assegurar que a alma feminina paulista, sem distincção de cores ou formas politico-partidarias, confia, plenamente, na vossa orientação administrativa.

A mulher paulista, que não desertou nos momentos sombrios da guerra sagrada — faço minhas as vossas palavras — zelará certamente com carinho, pelo socego, pela tranquillidade de um povo ordeiro e trabalhador, garantindo-lhe justiça, visando o bem collectivo.

Circula em vossas veias o sangue honrado do venerando varão paulista Prudente de Moraes; e só isto bastaria para justificar a certeza que temos todos na attitude vertical, indobravel e independente que vae ter o estalão de vosso governo, para honra vossa e nossa.

Peço a Deus que vos guie na dignificante quão ardua tarefa que pesa sobre vossos hombros, para gloria de S. Paulo, para felicidade e para o bem do valoroso povo de Limeira.

Prolongados applausos cobriram as ultimas palavras da oradora.

A EXPOSIÇÃO FLAVIO DE CARVALHO

INFORMAÇÕES DO DELEGADO DE COSTUMES AO CHEFE DO GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

Informando ao juizo criminal sobre o pedido de "habeas-corpus", impetrado pelo sr. Flavio de Carvalho, para o fim de obter a reabertura de sua exposição de pintura, installada á Rua Barão de Itapetininga e recentemente fechada por ordem da policia, assim se manifestou o dr. Costa Netto, delegado de Costumes:

"Entendi, sr. dr. chefe do Gabinete, de fechar a exposição de pintura do sr. Flavio de Carvalho, pelas razões que passo a expôr: Como v. s. sabe, para a abertura de qualquer exposição artistica se torna desnecessario o alvará de licença por parte da policia.

Assim foi que, por muitos dias seguidos, esteve franqueada ao publico a sala em que eram exhibidos os "quadros" do sr. Flavio de Carvalho.

Começam, porém, a chegar á Delegacia de Costumes, que superintendo, queixas de pessoas de toda a idoneidade moral (que, desprevenidas, ali foram ter), em que me pediam fechasse, por indecente, como verdadeiro ultraje ao pudo publico aquelle amontoado de pinturas grosseiras — espectaculo deprimente, gratuito e affrontoso ao bom nome do meio social em que vivemos.

Foram taes as reclamações recebidas que entendi, para melhor julgar, de visitar, em pessoa, aquella exposição. Pois bem. Tudo quanto se me affirmavam, então, ficava aquem da realidade. De feito. E' incrivel que um cerebro sadio pudesse conceber e expor numa das principaes arterias da nossa capital, como manifestação de arte, aquelle conjunto monstruoso de pornographia, com que a degenerescencia do espirito do autor se deleitava em aviltar o sentimento do pudor alheio.

A "Arte Pura" do sr. Flavio de Carvalho, no delirio do seu "genio", é uma obcessão de sexualismo morbido, onde calungas roxos, verdes e amarellos, se desconjuntam num emmaranhado de rabiscos e borrões.

Dahi, o brilhante artigo em que o illustre director do "Diario da Noite" houve por bem amparar as medidas tomadas pela policia, depois de, com os seus proprios olhos, ter visto um daquelles quadros apprehendidos por mim.

Esse artigo é um verdadeiro latego de fogo.

Permitta v. s. que para aqui transcreva um dos seus topicos:

"O delegado Costa Netto ter-se-ia revelado o ultimo dos inconscientes e o derradeiro dos poltrões se permittisse que continuasse aberta uma exposição em que se exhibiam pinturas despudoradas que, como manifestação de arte, só poderiam figurar em aposentos infectos do mangue".

Assistencia Judiciaria do Departamento Estadual do Trabalho

Os trabalhadores, operarios e empregados do interior, que precisarem da Assistencia Judiciaria do Departamento Estadual do Trabalho, para cobrança de salarios, poderão escrever ao director do Departamento ou apresentar as suas queixas ao promotor, afim de serem transmittidas áquelle.

O reclamante deve dar por extenso o proprio nome e o do patrão, o endereço exacto e completo, nacionalidade e profissão de um e de outro, bem como declarar o motivo da queixa, desde quando e até quando trabalhou, quanto ganhava e que importancia tem a receber.

Previne-se aos interessados que prescreve em cinco annos a acção judicial para cobrança de salarios dos serviçaes, operarios e jornaleiros, contando-se o prazo do dia em que fôr exigivel cada pagamento (art. 178, paragrapho 10.°, n. V do Cod. Civ.); e em um anno, a acção de salarios contra commerciantes, a contar do dia em que o empregado houver deixado o serviço (art. 448 do Codigo Commercial).

Sobre o producto da colheita para a qual concorreu com o seu trabalho, goza o trabalhador agricola de um privilegio, que lhe dá direito a ser pago, com esse producto, precipuamente a quaesquer outros credores, inclusive os hypothecarios e os pignoraticios (art. 759, paragrapho unico do Cod. Civ.).

As habilitações de credito em fallencia, devem ser pedidas logo que esta seja decretada.

PUBLICAÇÕES

Lucta Social — Está circulando, diariamente, esse matutino, que é dirigido por Helios Coelho e secretariado por Carmello Chrispino. Pequeno, mas intrepido e vibrante "Lucta Social" defende os interesses do proletariado em geral, tendo, como tem, uma orientação nitidamente esquerdista.

Boletim da Associação dos Proprietarios — Recebemos a publicação acima, orgam official da Associação dos Proprietarios de São Paulo, numero de 15 de julho corrente. Variado e informativo, o "Boletim" tem por redactores os srs. José Piedade e João Pimenta.

Revista do Archivo Municipal de São Paulo — Está no segundo numero essa esplendida publicação da Directoria do Protocollo e Archivo da Prefeitura da capital: é preciso, desde logo, que se ponha em relevo a extrema utilidade desse repositorio de estudos e de documentos, que Alfredo Galliani superiormente dirige e que Nuto Sant'Anna, o illustre escriptor paulista, secretaria com tanto fulgor e tanta dedicação.

A Revista do Archivo Municipal, sahindo de fontes seculares, a que vão haurir eruditos de nome feito ha de contribuir em larga escala para que o nosso passado seja cada vez mais e melhor conhecido: isso, isso só, bastaria para recommendal-a ao publico e para destacal-a no ambiente. Isso, porém, não é tudo; mais ainda, ella prestará, além desse serviço relevante de vulgarização, o serviço mais sério e mais profundo de multiplas rectificações nos nossos fastos.

O numero de agora está magnifico; para se fazer uma idéa do que elle é, basta que se lhe dê o summario. Ell-o aqui: "Attitudes de um satrapa seiscentista", Affonso de E. Taunay; "A giria brasileira", José China; "O Chamado Norte de São Paulo", Affonso A. de Freitas; "Nomenclatura indigena", Noel Carlos dos Santos; "A vida orçamentaria de São Paulo", João Aguirra; "São Sebastião", A. Paulino de Almeida; "Revelações sobre a fundação de São Paulo", Seraphim Leite; "Muchirão", Plinio Ayrosa; "São Paulo", Nuto Sant'Anna. Além de toda essa brilhante, valiosa collaboração, ha transcripções de velhos papeis, como "Ordens Reaes", de 1700 a 1725; "Documentos", de 1800 e 1801; "fac-similes" de preciosos ineditos; bem como dados estatisticos, actos do prefeito de São Paulo e movimento da Prefeitura.

Emfim: trata-se de uma publicação que, no seu genero, não poderia ser melhor.

Revista Medica da Bahia — Temos que registrar o recebimento do sexto numero dessa publicação, que se edita na cidade do Salvador, sob a direcção do prof. dr. Fernando Luz e que já se acha no seu segundo anno de existencia. São seus redactores, os drs. Arthur Ramos, Hosannah de Oliveira, J. Lages Netto e Pedro Ferreira, sendo que os seus collaboradores formam uma pleiade tão numerosa como fulgurante. O numero que temos sobre a mesa, e que corresponde a junho passado, insere trabalhos originaes dos srs. Fritz Munk, Lages Netto e Sá Oliveira, um registro clinico a cargo do sr. Carlos Moraes, bem como secções de bibliographia e noticiario.

Brasil Assucareiro — Recebemos o ultimo numero desta importante revista, orgam official do Instituto do Assucar e do Alcool. Traz, como de costume, varios e interessantes estudos sobre o movimento do assucar e do alcool, no Brasil e outros paizes. Neste numero destacam-se, entre outros trabalhos: Situação geral do commercio internacional de assucar; A industria assucareira na China; Java nos mercados mundiaes de assucar; O assucar cubano e os Estados Unidos; A defesa do assucar brasileiro; Limitação da producção assucareira; Causas determinantes do amarellecimento das cannas; Movimento do assucar na Europa; Legislação sobre o assucar e seus sub-productos.

A Cigarra — Temos sobre a mesa, o numero de julho desse maravilhoso mensario paulistano. Maravilhoso, sim: é esse o termo — não ha outro. Com um texto variado e scintillante, com um serviço de illustração extremamente nitido e attrahente, a "Cigarra" é isto mesmo: qualquer coisa maravilhosa.

Uma circular da Concentração Republicana da 4.ª zona eleitoral da Capital aos seus correligionarios

Os directores da Concentração Republicana da 4.ª zona eleitoral da capital, composta dos districtos de Perdizes, Jardim America, Osasco, Lapa, Butantan e Freguezia do O', enviaram aos seus correligionarios a seguinte circular:

"Todo cidadão tem o dever de cooperar para o bem e a felicidade da Patria, e, como não ignoraes essa cooperação se manifesta além de outros meios com o voto; o voto do cidadão é a sua parcella de autoridade que o dever obriga-o a usar; aquelle que não usa a sua parcella de autoridade com o voto não merece o nome de cidadão não preza a sua Patria, o seu Povo, o seu Torrão.

Sejam quaes forem as criticas que s. queiram levantar contra o Partido Republicano Paulista, ninguem é capaz de negar o seguinte:

A politica nos ultimos 40 annos foi dominada e dirigida pelo P. R. P. e, em virtude daquella politica, São Paulo, tornou-se e é, repetimos uma verdadeira nação.

Isso ninguem poderá negar e, naquelle caminho o P. R. P. quer continuar; pelo que, si amor tendes ao nosso Estado, ao nosso povo, convidamos a qualificar-vos eleitor e em seguida resolvereis a quem devereis dar o vosso voto, isto é, si aos que promettem, si aos que tornaram o nosso Estado, o "leader" da Federação.

Em a nossa "Concentração Republicana da Capital", á rua de São Bento, 14, 2.° andar, salas 16 e 18, das 10 ás 22 horas, diariamente, encontrareis pessoal habilitado em tudo á obtenção da carteira eleitoral, e o voto, o dareis com cida[illegible] consciente a quem fez o nosso Estado invejado e não egualado.

UM TELEGRAMMA

DE DEPUTADOS PAULISTAS AO SR. BORGES DE MEDEIROS

RIO, 20 (Do correspondente, ultima hora) — Ao sr. Borges de Medeiros foi dirigido hoje o seguinte despacho telegraphico: "Dr. Borges de Medeiros — Recife — Communicamos ao eminente cidadão nesta hora de profunda degradação civica que suffragamos na eleição para presidente da Republica o seu nome impolluto como homenagem a quem soube manter-se fiel através de penosos sacrificios assumidos na campanha para a reimplantação da lei. (aa.) deputados Rodrigues Alves, Hyppolito Rego, Antonio Covello e Mario Whately."

CORREIO AEREO

AIR FRANCE

A's 16 horas, a Air France fechará malas postaes aéreas para o Sul do Brasil, Uruguay, Argentina, Chile, Bolivia e Perú.

Amanhã, ás 15,30 horas, da mesma forma, fechará malas aéreas para o Norte do Brasil, Africa, Europa, Proximo e Remoto Oriente.

Falleceu nesta Capital a sra. d. Maria Gama

Falleceu no dia 16 do corrente, em Salto Grande, neste Estado, a sra. d. Maria Candida da Gama, esposa do sr. Francisco Ignacio da Gama, advogado e agricultor na mesma cidade. A extincta contava 76 annos de edade e teve os seguintes filhos: d. Maria Magdalena da Gama Alves, já fallecida, que foi casada com o sr. Joaquim Alves Ferreira, de Barretos; d. Etelvina Gama de Souza, já fallecida, que foi casada com o sr. Sergino de Oliveira e Souza, tambem já fallecido, de Franca; d. Sancha da Gama Quasso, já fallecida, que foi casada com o sr. dr. Thiago Quasso, advogado em Genova; Francisco I. da Gama Junior, já fallecido, que foi casado com d. Rosa da Gama; d. Argelia da Gama Ferreira, já fallecida, que foi casada com o sr. Horacio Jacob Ferreira, de Franca; Cyro Gama, já fallecido; d. Alice da Gama Giddings, casada com o sr. Roberto Giddings, de Xiririca; d. Adilia da Gama Terra, casada com o sr. Nuncio Terra, de Aramina; Dorival Gama tabellião em Salto Grande, casado com d. Maria de Almeida Prado; Hercilio e Julia Gama, já fallecidos Deixou tambem varios netos e bisnetos e dentre os primeiros o sr Nelson Gama de Oliveira, gerente geral da Companhia City de São Paulo.

OS RADIOS

DE CASAS COMMERCIAES VÃO PAGAR IMPOSTOS

Communicam-nos da Delegacia de Costumes que em virtude do despacho do exmo. sr. dr. chefe de Policia, a sua secção de Censura e Fiscalização de Divertimentos Publicos, iniciará a cobrança de alvarás para funccionamento de radio em estabelecimentos de consumação e vendas, á partir de 2.ª-feira, dia 23 do corrente.

A licença em questão é cobrada em sellos estaduaes, sendo-o mensalmente até o 5.° dia util.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Continuará aberta até 31 do corrente a matricula de alumnos ouvintes e regulares aos cursos dos 1.° e 2.° annos. Os alumnos do interior poderão enviar seu requerimento directamente á secretaria da Escola, fazendo-o acompanhar da importancia das taxas.

As taxas para ouvintes ou regulares são as seguintes: matricula, 50$; mensalidade, 20$000 cada cadeira ou 50$000 para o curso completo.

Aos alumnos do interior serão enviadas as prelecções mimeographadas.

Estão sendo chamados para exames hoje:

Sociologia: — 16 — 2 — 44 — 56 — 152.

Physiologia: — 138 — 7 — 126.

Amanhã:

Economia: — 152 — 138 — 92.

Estatistica: — 152 — 12 — 6 — 45 50 — 7.

ESCOLA DE DACTYLOGRAPHIA DA FORÇA PUBLICA

Hoje, ás 15 horas, no salão nobre do Quartel General da Força Publica, será feita a entrega de diplomas aos dactylographos formados pela Escola de Dactylographia dessa milicia. Será paranympho o tenente Nabor Santos, official de gabinete do Commando Geral e presidirá ao acto do coronel Arlindo de Oliveira.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS

Communica-nos a secretaria da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, que o horario do dia 20 em diante será o seguinte: 9 ás 11,30 e da 1,30 ás 18 e das 20 ás 22 horas.

O alistamento eleitoral encerrar-se-á no dia 15 impreterivelmente, e as pessoas não qualificadas até essa data não poderão votar nas eleições estaduaes e federaes.

Já podem ser eleitores os maiores de 18 annos desde que sejam alphabetizados. Os estrangeiros que desejarem inscrever-se como eleitor deverão procurar o quanto antes um posto de alistamento pois que, é sempre um processo mais demorado.

Todo o bom paulista deve alistar-se, pois o titulo de eleitor em 34 substituiu o fuzil de 32.

Em sua séde central á rua Christovão Colombo, 3, 2.° andar, phone 2-7394 a Federação dos Voluntarios de São Paulo, entidade civico-politica, attende a todos os interessados para o alistamento eleitoral assim como informações, independentemente do credo politico de cada um.

A palavra de ordem: — Paulista, São Paulo precisa de um milhão de eleitores.

EM MEMORIA DE UM BRAVO DE 32

U'A MISSA DE SEGUNDO ANNIVERSARIO DA MORTE DE FERNÃO SALLES

Em memoria de Fernão Salles e para commemorar a passagem do segundo anniversario de seu fallecimento, occorrido em plena campanha constitucionalista, o Clube Commercial manda celebrar u'a missa na egreja de Santo Antonio, amanhã, ás 8 1|2 horas.

SO' POR CAUSA DE UM VOTO...

S. LUIZ, 19 (H.) — Os integralistas realizaram hontem, uma passeata pelas ruas da cidade. Falaram diversos oradores que exaltaram o significado do voto obtido pelo sr. Plinio Salgado na eleição presidencial.

N. da R. — Ao lermos este telegramma, recordamo-nos de uma interessante conferencia de Agrippino Grieco onde dizia ser o integralismo "uma excellente fonte de ridiculo"...

Cursos e Conferencias

"JORNALISMO MODERNO E A ACTIVIDADE COMMERCIAL

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á rua Libero Badaró, 33, será realizada, hoje, ás 21 horas, uma conferencia do sr. dr. Leopoldo de Freitas, que falará sobre "O jornalismo moderno e a actividade commercial".

"COMO EVITAR GENGIVITES, ESTOMATITES E PYORRHEAS"

O sr. Luiz Cesar Pannain, cirurgião-dentista nesta capital, realizará hoje, ás 20,30 horas, no Mackenzie College, uma palestra scientifica sobre o thema acima.

"A INDUSTRIA DO LEITE NO URUGUAY" E "O COMMERCIO DO LEITE E SUA FISCALIZAÇÃO EM S. PAULO"

O sr. dr. Juan M. Gutierrez, importante criador no Uruguay, fará, hoje, ás 16 horas, na séde da Sociedade Rural Brasileira, uma conferencia sobre "A industria do leite no Uruguay — Reproductores seleccionados para a formação do rebanho leiteiro — Formação de pastagens artificiaes — Problemas relacionados com a carne".

Tambem falará o sr. Mario Moreira, director do Entreposto União, sobre "O commercio do leite e sua fiscalização em São Paulo".

São convidados os associados e as pessoas interessadas.

"REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO E A SYNDICALIZAÇÃO

O Syndicato dos Professores do Ensino Livre está promovendo uma série de conferencias em que serão abordados assumptos relacionados com o problema educacional no Brasil.

A prelecção inaugural será feita no proximo domingo, ás 16 horas, na séde da Associação dos Funccionarios Publicos, pelo dr. Julio de Abreu, presidente do Syndicato, que dissertará sobre a actual regulamentação do ensino em nosso paiz e sobre o que devem e podem fazer, no sentido de supprir as falhas existentes os professores livres syndicalizados.

"A REVOLTA DE 1842 E DIOGO FEIJO'"

Communicam-nos da secretaria do Clube A. Bandeirante que, por motivo de enfermidade, foi transferida a conferencia que o padre dr. Leopoldo Ayres, devia realizar sobre "A revolta de 1842 e Diogo Feijó".

"A CIDADE DE S. SEBASTIÃO" E "PALAVRAS DE ORIGEM TUPY QUE INGRESSARAM NO VOCABULARIO NACIONAL"

O Instituto Historico e Geographico de São Paulo realiza hoje, ás 21 horas, em sua séde social, á rua Benjamin Constant n. 40, a decima segunda sessão regimental do corrente anno.

Acham-se inscriptos para occupar a segunda parte da ordem do dia os socios effectivos srs. drs. Antonio Paulino de Almeida e Plinio Ayrosa, para tratar, respectivamente, dos seguintes assumptos: "A cidade de São Sebastião do littoral paulista, através da historia — Da acção dos piratas nas costas da Capitania" e "Palavras de origem tupy que ingressaram no vocabulario nacional".

A entrada é franca.

"RACIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PUBLICOS"

Na séde da Associação dos Funccionarios Publicos, o dr. Mario Cardim realizou hontem, ás 21 horas, a ultima das suas conferencias sobre a "Racionalização dos serviços publicos".

Terminada a palestra, que foi muito applaudida, o dr. Victor de Carvalho, presidente da Associação agradeceu ao dr. Mario Cardim o seu trabalho.

THEATRO

O CACHORRO DO CANASTRÃO

A sensibilidade das plantas é um axioma que já ninguem discute ou põe em duvida.

E já se vae mais longe porque estudos do systema circulatorio dos vegetaes fazem crer na existencia de pulsações.

Por esse andar é muito possivel que se venha a descobrir um dia resquicios de intelligencia ou instincto nas arvores.

E chegará a vez dos mineraes.

E' sabido que ha animaes de pronunciada intelligencia, como os cães, os elephantes, as phocas, etc.

Ninguem ignora as celebres experiencias com cavallos calculadores, que faziam operações arithmeticas, extrahiam raizes quadradas, deixando embasbacado muito bipede humano.

Qual de nós não sabe pelo menos uma historia assombrosa de demonstração de intelligencia canina?

Qual tambem aquelle que ainda não deparou pela estrada da vida um individuo de impressionar pela sua extrema estupidez?

Conheci um actor cheio de empafia, falando pelos cotovellos, mas que só proferia disparates tal a indigencia de suas faculdades mentaes.

Era casado com uma actriz intelligentissima e culta e possuia um cachorrinho "Fox-terrier" que só faltava falar.

A burrice extremada assume, por vezes, proporção de grave affronta pessoal aos olhos dos homens intelligentes. E' intoleravel. Verdadeiro supplicio.

Não sei si os chinezes, afamados na descoberta dos mais hediondos supplicios, tiveram a idéa de encerrar na mesma cella, um homem possuidor de bellos dotes de intelligencia ao lado de um estupido.

E, talvez, por isso, a mulher do actor a que me refiro, morreu sem que os medicos descobrissem a causa da molestia que a victimou.

Ficou elle viuvo e, mais do que nunca, muito agarrado ao cachorrinho.

Um bello dia herdou alguns patacos e resolveu organizar uma companhia da qual seria a primeira figura masculina. Mania ainda muito em moda nas rodas theatraes.

Elle mesmo escolheu a peça de estréa, al... obra de um seu collega (m inopia mental).

Morava num quinto andar, onde se encerrava estudando e ensaiando o papel que ia representar. Ensaiava sozinho, diante do espelho. Mas o cãosinho intelligente assistia ás terriveis scenas do ensaio.

E um dia, não se sabe bem como, o pobre animalzinho saltou a janella e foi esborrachar-se na calçada.

O actor chorava como uma criança e explicava: "Eu declamava a scena pathetica do meu papel, scena de grande effeito, e Velludo, sentado sobre as patas trazeiras, me olhava attentamente, como se me comprehendesse e gostasse do meu ensaio, tendo a cabeça ligeiramente inclinada. De repente elle dá um salto pela janella e..." e recomeçava o seu pranto ruidoso.

Foi positivamente um suicidio, um gesto de desespero extremo, uma fuga ás torturas do ensaio.

Nem o instincto de conservação resiste á estupidez de um homem!

M. N.

COMMUNICADOS

DULCINA-ODILON NO RIVAL THEATRO DO RIO

O confortavel theatro da rua Alvaro Alvim, um dos mais modernos e maior do Districto Federal, inaugurou-se de baixo de uma boa estrella.

Pois, o conjuncto de comedias Dulcina-Odilon, que o está oc-

Oduvaldo Vianna, applaudido autor theatral que acaba de conseguir grande exito com sua peça representada pela Companhia Odilon-Dulcina, no Rio de Janeiro

cupando desde a sua inauguração, vem obtendo estrondosos successos, ainda não vistos na Capital Federal.

Além da peça de estréa, que permaneceu no cartaz por mais de 80 dias, as que lhe seguiram tambem vem sendo bem recebidas pelo publico carioca.

Dulcina-Odilon e Manuel Durães tem emprestado bastante da sua intelligencia ás interpretações magnificas com que se revestem os personagens de que se encarregam.

A Companhia Dulcina-Odilon, dentro em breve occupará um dos nossos melhores theatros, iniciando a sua temporada paulista deste anno.

SENSACIONAES ESPECTACULOS DE CANTARELLI, NO SANT'ANNA

Ainda hoje, em espectaculo completo, ás 20,45 horas, Cantarelli desenvolverá no Sant'Anna, o programma n.º 3, cujos numeros de sensação estão sendo vivamente applaudidos, todas as noites.

Na primeira parte o eximio magico demonstra sua invejavel habilidade em "trucs" interessantissimos que divertem immensamente a platéa; na segunda, realiza provas de transmissão de pensamento, hypnotismo, alta-suggestão e magnetismo de cura, fazendo cessar qualquer dôr momentanea ao espectador que se sentir mal. A ultima parte é o impressionante quadro "A mulher justiçada", que desde a estréa tem admirado e assombrado a todos: Cantarelli, com uma serra, secciona um corpo humano, sem se valer de esconderijos, caixas ou cortinas.

Amanhã, ás 20,45 horas, mais um espectaculo completo, sempre a preços reduzidos, custando 6$000 a poltrona e 2$300 a geral.

"VESPERAL DAS MOÇAS", A 4$000 A POLTRONA, COM CANTARELLI, AMANHÃ NO SANT'ANNA

Amanhã, ás 16 horas, as senhoras e senhoritas paulistanas terão o seu segundo vesperal, no Sant'Anna, organizado pelo extraordinario illusionista Cantarelli.

Do programma constam numeros dos de maior successo e, não obstante isto, o custo da poltrona será... 4$000.

O exito do primeiro "Vesperal das Moças" será certamente superado, amanhã, havendo desde já muita procura de localidades, na bilheteria do Theatro.

A COMPANHIA VIGNOLI-TIGNANI JA' INICIOU SEUS ENSAIOS

Já foram iniciados os ensaios preparatorios da Companhia de Operetas Syntheticas Vignoli-Tignani, cuja estréa se dará quinta-feira proxima, no Boa Vista.

Por estes dias a querida soubrete Olga Vignoli, que será a "estrella" do conjuncto, chegará a São Paulo, com varios outros elementos que deverão integrar o elenco.

A apresentação do novo genero de "operetas syntheticas" será com "Merletti di Venezia", de Lombardo e Ranzato, que apesar de reduzida, nada perdeu de sua belleza, sabendo-se que apenas foram diminuidos os intervallos, dialogos e coros, sendo totalmente conservada a parte musical.

As poltronas custarão 5$000, sendo os espectaculos por sessões, ás 20 e ás 22 horas.

ULTIMO ESPECTACULO DA CIA. ISRAELITA, DOMINGO, NO BOA VISTA

Depois de amanhã, ás 21 horas, a Companhia Israelita, encabeçada pela applaudida actriz norte-americana Jennie Goldstein, realizará seu ultimo espectaculo no Theatro Boa Vista.

Será levada á scena, a peça "O grande segredo", em que tomam parte todos os principaes artistas do conjuncto.

HOJE O ILLUSIONISTA "TUPY" SERRARA' UMA MULHER VIVA NO CIRCO IRMÃOS FERNANDES

Conforme vem sendo amplamente divulgado pela imprensa desta capital, Tupy, o unico magico-illusionista brasileiro, levou a effeito hontem no circo Irmãos Fernandes, installado confortavelmente á rua da Conceição, esquina de Senador de Queiroz, o trabalho mais sensacional de seu repertorio.

A "mulher serrada viva" foi o sensacional trabalho que Tupy apresentou hontem aos espectadores do referido circo, no centro do picadei-

O illusionista brasileiro Tupy, do Circo Fernandes

ro, onde a platéa tinha a melhor visão possivel.

Hoje, novamente, a empresa do referido circo annuncia a "mulher serrada viva". Essa repetição foi para attender a innumeros pedidos de pessoas que não tiveram a opportunidade de assistirem hontem.

A empresa annuncia tambem para segunda-feira proxima a estréa da "Mulher mais forte do mundo".

A direcção do circo Irmãos Fernandes não tem poupados esforços para offerecer aos seus "habitués" numeros originaes, perfeitos e sensacionaes, motivo esse porque o publico paulista lá tem comparecido em grande massa.

Communicados:

CHEGAM HOJE OS ARTISTAS DA COMPANHIA DRAMATICA ALLEMÃ

Pelo "Conte Grande", que chegará a Santos hoje, ás 10 horas, chegam os artistas da Companhia Dramatica Allemã, sem duvida o conjunto mais brilhante que se poderia seleccionar entre os nomes da vanguarda no theatro da Allemanha.

Para receber os artistas visitantes, que regressam de uma victoriosa temporada em Buenos Aires, seguiu para Santos uma commissão composta dos membros mais destacados da colonia allemã aqui domiciliada e de figuras da sociedade paulistana. A Companhia Dramatica Allemã hoje mesmo rumará para esta capital, estando preparadas varias homenagens em sua honra, entre as quaes grande baile organizado pelo Clube Germania.

A estréa dos comediantes allemães dar-se-á, ás 20 horas e 45 da manhã, sendo representada em primeira recita de assignatura a notavel obra dramatica de Lessing, "Minna von Barnhelm", com a interpretação de Eugen Kloepfer, Kathe Dorsch e Gerba Muller.

E' quasi certo que a estréa da Companhia Dramatica Allemã se verifique com o Municipal literalmente cheio, pois já hontem poucas localidades restavam para a recita de amanhã.

LOU E JANOT E SUAS "GIRLS" NA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

De um bom grupo de "girls", bonitas, ageis e bem marcadas, depende, em grande parte, o successo de uma revista. Jardel Jercolis, innegavelmente o homem que mais entende desse genero theatral, no Brasil, não poupou jamais esforços no sentido de reunir, para as suas companhias, o melhor quadro de "girls" que lhe seja possivel reunir. Agora, porém, na temporada que de 6.ª-feira da proxima semana em diante o publico paulista vai apreciar no Casino Antarctica, veremos o maior e o mais homogeneo conjunto de "chorus-girls" até agora formado no paiz. Nada menos de 18 bonitas pequenas contractou Jardel este anno, formando uma pleiade de "girls" interessantissimas.

Lodia Silva

Lou e Janot, os admiraveis bailarinos e choreographos que o nosso publico conhece e admira, desde quando para cá vieram com a celebre Companhia Velasco, são os ensaiadores do esplendido quadro de "girls" de Jardel. E só isso é bastante para dizer o que elle de importante resulta para as revistas a serem apresentadas em breve no theatro da rua Anhangabahu', por um elenco em que desde a "vedette" — a encantadora figura de mulher e de actriz, que é Lodia Silva — ás "girls", tudo foi escolhido a dedo, com capricho e bom gosto.

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DO CIRCO HOLDELM, NO CASINO

Realizam-se amanhã e depois, em vesperal, ás 15 horas, e á noite, ás 20.45 em diante, no Casino Antarctica, os ultimos espectaculos do Circo Holdelm, naquelle theatro, a preços reduzidos com varios numeros novos.

Para despedida dos "habitués" dessa temporada, o Circo Holdelm preparou um programma interessantissimo, no qual figura um numero de real sensação: "A mulher phantasma" — além de outras attracções, tal como o "Elephante em bicycleta", que tanto successo fez em suas primeiras exhibições.

Os bilhetes para essas ultimas funcções do Circo Holdelm estão á venda, com grande procura, de 10 horas em diante, na bilheteria do Casino.

CANTARELLI VENCEU A PROVA ENCONTRANDO O VIDRO DE "FRIXAL"

Cantarelli o magico em actuação no "Sant'Anna" comprometteu-se a encontrar qualquer objecto escondido na parte central da cidade, sujeitando-se a qualquer "controle" e á multa de dez contos em caso de fracasso.

Acceito o desafio pela casa Farmaco, productora do "Frial" Cantarelli sahiu do Theatro Sant'Anna, ás 16 horas acompanhado de dois "mediuns" e grande multidão interessada com a interessante experiencia.

Cantarelli demonstrou suas qualidades telepathicas, já demonstradas em identicas experiencias praticadas em Buenos Aires e Montevidéo, e nas suas exhibições no theatro Sant'Anna, e com facilidade encontrou o frasco escondido, na praça da Sé.

O povo que o acompanhava fez-lhe estrondosa manifestação.

RADIO

OS "BIG FOUR" DA INDUSTRIA DE RADIO

Srs. Clark Minor, David Sarnoff, A. W. Roberison e A. F. Philips

Ultimamente realizou-se em Haya a reunião dos quatros magnatas, os chamados "big four" da industria de radio. Os senhores Clark Minor presidente da International General Electric Co., David Sarnoff, presidente da Radio Corporation of America, A. W. Robertson, presidente da Westinghouse Elec. Manufa Co., visitaram em Haya, capital da Hollanda, paiz onde estão installadas as maiores fabricas de radios e lampadas, a "N. V. Philips Gloei Lampen Fabricken", o sr. dr. A. F. Philips, chefe dessa importante Empresa, para conferenciar sobre assumptos de grande relevancia em materia de radio. Nada transpirou da reunião, que só pelo facto do encontro dos grandes "leaders" da industria do radio, permitte suppôr que deviam ter sido tomadas decisões de grande importancia para todos os que se interessam pelo desenvolvimento do radio no mundo.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

7,00 ás 8,30 horas — Hora da Saude.
9.30 ás 10,00 horas — Programma das Mocinhas.
10,00 ás 11,00 horas — Radio Jornal.
11,00 ás 11,30 horas — Horas Portuguezas.
11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos.
12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro.
12,45 ás 13,00 horas — Programma Santista.
13,00 ás 14,00 horas — Hora do lar.
14,00 ás 16,00 horas — Programma social.
16,00 ás 16,15 horas — Programma da Casa do Disco.
16,15 ás 16,30 horas — Programma de Jundiahy.
16,30 ás 17,00 horas — Programma da Casa do Disco.
17,00 ás 18,00 horas — Nossa hora.
18,00 ás 19,00 horas — Hora da Fazenda.
19,00 ás 19,30 horas — Programma Christoph.
19,30 ás 20,00 horas — Irradiação conjuncta.
20,00 ás 20,15 horas — Canções de filmes por Sonia Carvalho: 1 — Não digas boa noite — valsa — Sonia; 2 O bairro dos sonhos desfeitos — fox — Sonia; 3 — G. Regional — Cauquira — batuque pelos autores; 4 — Adoração — valsa — Sonia.
20,15 ás 20,30 horas — Valsas pelo Wilson de Andrade: 1 — Sivan — Você é a minha unica namorada; 2 — X X — Como da primeira vez; 3 — X X — Adoração.
20,30 ás 20,45 horas — Conjuncto Typico da P.R.A.-6.
20,45 ás 21,00 horas — Programma de canto da soprano Elizinha Pierotti: 1 — Scarlati — Oh! Cessate di piagarmi; 2 — Quarania — Tamo perche? — melodia; 3 — Giordano — Preghiera — Dio di Giustizia da op. "Fedora".
21,00 ás 21,15 horas — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno.
21,15 ás 21,30 horas — Senhorita Renata Monti — Solista de piano: 1 — Grieg — Printemps; 2 — Chopin — Estudo n.º 6; 3 — Lizst — Consolation numero 3.
21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial.
21,35 ás 21,45 horas — Tenor Alberto Sartorato: 1 — Stoltz — Mare andaluzo; 2 — Alvarez — Granada; 3 — Bucce-Peccia — Povero Pulchinello.
21,45 ás 22,00 horas — Lucia Walsemberg e Antenor Silva com Regional: 1 — Valente — Tenho raiva do luar — marcha — Sonia; 2 — Petronio — Ai meu bem — samba — Antenor; 3 — Carioca — fox-rumba — Lucia; 4 — Silva — Novo amor — modinha — pelo autor (1.ª audição).
22,00 ás 23,00 horas — Programma variado: 1 — Conjuncto typico da P.R.A.-6; 2 — Você já viu um sonho passeando? — fox — Sonia; 3 — Tudo é nada — valsa de Juanito — Bandoneon e violões; 4 — Não me digas boa noite — valsa — Wilson de Andrade; 5 — Conjuncto typico da P.R.A.-6; 6 — Mesquita — A noite vem descendo — samba — Lucia; 7 — Conjuncto typico da P.R.A.-6; 8 — Joubert — Sapatinho da vida — marcha — Lucia; 9 — Sólo de piano pelo Alvear; 10 — Alves — A voz do violão — canção — Antenor; 11 — Conjuncto typico da P.R.A.-6; 12 — Ary — Teu sorriso — marcha — Antenor; 13 — Conjuncto typico da P.R.A.-6; 14 — Lima — Saudoso Nazareth — tango pelo Grupo Regional.
23.00 ás 23,30 horas — Programma novo.
23,00 ás 24,00 horas — Programma Christoph.
24,00 horas — Hora certa e programma para o dia seguinte.

AS AULAS DE PORTUGUEZ DA P.R.A.-6 OUVIDAS FO'RA DE S. PAULO

Carta hontem recebida do dr. Francisco Paleiros, advogado em Ituverava pelo prof. Silveira Bueno: "Ituverava, 12 de julho de 1934. — Meu caro Silveira Bueno. — Saude e paz — Você, hontem á noite, esteve aqui em casa. Se não esteve em carne e osso, pelo menos a sua voz e o seu espirito encheram o meu escriptorio durante um quarto de hora. Sabe quem operou esse milagre? O radio. Liguei o meu apparelho com a P.R.A.-6 e uma voz muito minha conhecida e muito minha amiga, a voz de um optimo professor, transmittia a milhares e milhares de alumnos invisiveis, uma excellente e agradabilissima lição de portuguez. Era a sua voz. Você não calcula a emoção e a alegria com que ouvi, uma a uma, as tuas palavras. Nem avalia, tampouco, a soffreguidão com que espero as aulas futuras. Vou fazer, depois de velho e gratuitamente, com o meu melhor amigo, um curso de portuguez. Meus parabens a você e á P.R.A.-6, pela iniciativa e o "muito obrigado" do alumno — (a.) Paleirinhos".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma das Bairros — Bella Vista, Hygienopolis — Campos Elyseos e Jardim America.
A's 11,30 horas — Programma Di Franco.
A's 12,00 horas — Programma Iraoly.
A's 12,15 horas — Panorama Mundial.
A's 12.30 horas — Programma Frixal.
A's 13 horas — Intervallo.
A's 17,30 horas — Programma que tudo informa.
A's 18,00 horas — "Radio aperitivo do Livro Vermelho dos Telephones.
A's 19,00 horas — Programma Serrador.
A's 19,15 horas — Orchestra de salão do Esplanada Hotel.
A's 19,30 horas — Programma variado.
A's 20,00 horas — Programma Mappin Stores — Collaboração da Orchestra de Concertos — Dorothy Ennor — Sólos variados.
A's 20,30 horas — Sextetto Bertorino Alma e solos de harmonica pelo Rielli.
A's 20,45 horas — Musicas de filmes — Alzirinha com orchestra de salão.
A's 21,00 horas — Irradiação simultanea pelas estações da rede Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba — Programma Byington e Co. Collaboração do Jazz Symphonico — Ascendino Lisboa — Duos e solos variados.
A's 21,30 horas — Soprano d. Annita Gonçalves Caccuri.
A's 21,45 horas — "Turma do Choro".
A's 22,00 horas — Programma KWY — Collaboração de ... vio Figueira — Lais Marival — Orchestra Columbia.
A's 23,00 horas — Musica para dansa.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje:

18,30 horas — Programma variado.
19,00 horas — Orchestra P.R.A.-5 dirigida pelo maestro Brenno Rossi.
19,15 horas — Sólos de piano pela senhorita Lydia Allimonda — Numeros de canto pela senhorita Ida de Alencar.
19.30 horas — Hora nacional.
20,00 horas — O que vae pelo mundo — Programma original.
20,15 horas — Programma selecto — Orchestra P.R.A.-5 — Senhorita Ida de Alencar. — Senhorita Lydia Allimonda.
20,30 horas — Chronica do locutor — Programma especial.
21,00 horas — Orchestra P.R.A.-5 dirigida pelo maestro Brenno Rossi.
21,15 horas — "Bluff" ("sketch" policial adaptado do conto do mesmo nome de Stanford Scott) Interpretação do grupo scenico da P.R.A.-5.
21,30 horas — Canções brasileiras pelo sr. Jurandyr Aguiar — Orchestra de Concertos P.R.A.-5.
21,45 horas — Casentinha de Gennaro.
22,30 horas — Orchestra de dansa P.R.A.-5 — Canto pelo sr. Jurandyr Aguiar.
22,45 horas — Discos ligeiros.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. R.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã.
Das 11,00 ás 12,00 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.
Das 12,00 ás 12,15 horas — Programma da Casa Gennari.
Das 12,15 ás 12,45 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.
Das 12,45 ás 13,00 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada.
Das 13,00 ás 14,00 horas — "A historia bem contada..." e Programma variado.
Das 14,00 ás 14,30 horas — Programma "ETI".
Das 14,30 ás 14,45 horas — 1.º "Team" do mundo e Programma variado.
Das 14,45 ás 15,00 horas — Quarto de hora "Gastronomico".
Das 15,00 ás 15,15 horas — Radio Pickles e Programma variado.
Das 15,15 ás 15,30 horas — Quarto de hora "Mundano".
Das 15,30 ás 15,45 horas — Quarto de hora "Literario".
Das 15,45 ás 16,00 horas — Quarto de hora "Cinematographico".
Das 18,00 ás 18,15 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.
Das 18,15 ás 18,30 horas — Programma "Texas Jack".
Das 18,30 ás 19,00 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.
Das 18,30 ás 19,00 horas — Programma Regional com Sylvia Pery.
Das 19,15 ás 19,30 horas — Canto por Jean de Calais e Orchestra de Salão: a) Canto por Jean de Calais; b) Massenet — Manon — Fantasia da opera; c) Canto por Jean de Calais; d) Massenet — continuação da fantasia "Manon".
Das 19,30 ás 20,00 horas — "Programma".
Das 20,00 ás 20,15 horas — Programma "Novidades".
Das 20,15 ás 20,30 horas — Quarto de hora a cargo de Pedro Gil (musica Russa)
Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma Orchestral — Wagner — Lohengrin — Grande Fantasia da opera.
Das 20,45 ás 21,15 horas — Programma especial da C.P.V.C. a cargo da notavel cantora popular Carmen Miranda e sua irmã Aurora, Custodio Mesquita ao pianno e jazz "Luiz Argento e seus garotos".
Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..."
Das 21,30 ás 22,00 horas — Programma de Orchestrações Modernas.
Das 22,00 ás 22,15 horas — Programma a cargo das irmãs Ortega e Grupo Regional.
Das 22.15 ás 23,15 horas — Hora "X".
Das 23,15 aos 00,30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO CLUB DE RIBEIRAO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

Das 11 ás 13,00 horas — Boletim Noticioso e programmas variados.
Das 17,00 ás 18,00 horas — Programmas variados.
A's 19,00 horas — Musica condensada.
A's 19,25 horas — Boletim Commercial.
A's 19,30 horas — Programma da "Cia. Cervejaria Paulista", orchestra Typica.
A's 19,45 horas — Programma variado.
A's 20,00 horas — Orchestra de Concertos, sob a regencia do maestro Carlos V. Nardelli.
A's 20,15 horas — Cachoeira do Riso.
A's 20,30 — Variado.
A's 20,45 horas — Orchestra de Salão.
A's 21,00 horas — Programma da P.R.B.-6, Soc. Radio Cruzeiro do Sul.
A's 21,45 horas — Programma variado.
A's 22,00 horas — Orchestra Symphonica, sob a regencia do maestro Carlos Nardelli.
A's 22,15 horas — Programma variado.
A's 23,00 horas — Boa noite e ate amanhã...

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

Programma de hoje:

12,00 horas — Musica variada.
18,30 horas — Boletim esportivo.
18,45 horas — Jornal falado.
19,00 horas — Musicas de filmes.
19,15 horas — Musica symphonica.
19,30 horas — Hora Educacional.
20,00 horas — Musica fina.
20,15 horas — Continuação da opereta Ruddigore.
20,30 horas — Peripecias de Nhô Totico
21,00 horas — Programma pelo quinteto da PRE4.
21,15 horas — Musica variada.
21,30 horas — Novidades da Casa Di Franco.
22,00 horas — Quartetto da P.R.E.-4.
22,15 horas — Continuação do concerto para violino e orchestra de Elgar.
22,30 horas — Programma dos socios.
23,00 horas — Musica para dansa

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

A Igreja Catholica celebra, hoje, a festa de São Jeronymo Emiliano, protector dos orphãos e encarcerados, fundador da Ordem dos Clerigos Regulares, Comascos em Veneza, no anno de 1528. Nasceu no anno de 1481 e falleceu a 8 de fevereiro de 1537, tendo sido canonizado pelo Papa Clemente XIII, em 16 de julho de 1767.

São tambem commemorados, nesta data, Santa Margarida, virgem e martyr; Santo Elias, propheta, o qual segundo as Escripturas, foi transportado ao céo num carro de fogo; Santa Severa, Santa Cassia, Santa Paula, Santa Wilgeforte, martyres; dez christãos, martizados em Damasco.

O 31.º ANNIVERSARIO DA MORTE DE LEÃO XIII

Faz hoje trinta e um annos que falleceu, em Roma, o grande pontifice Leão XIII (Lumen in coelo) que com a sua intelligencia fulgurante, fino tacto diplomatico e extraordinario tino administrativo, dirigiu a Igreja Catholica durante vinte e cinco annos, enchendo com a sua brilhante personalidade grande parte do seculo XIX.

ANNIVERSARIO NATALICIO DO BISPO DE RIBEIRÃO PRETO

Completa hoje setenta e cinco annos de proveitosa existencia, dos quaes mais de cincoenta, dedicados ao serviço da Igreja Catholica, o exmo. sr. d. Alberto Gonçalves, apostolico bispo da importante diocese de Ribeirão Preto e um dos mais notaveis prelados brasileiros.

ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

As tradicionaes novenas solennes, em preparação da festa em honra de sua excelsa padroeira, terão inicio, hoje, ás 20 horas, encerrando-se a 29 do corrente.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO NA MATRIZ DO BOM RETIRO

Na matriz de Maria Auxiliadora, da parochia do Bom Retiro, no dia 22 do corrente, será celebrada a festa solenne de Nossa Senhora do Carmo.

Preparatoria da festa, está-se realizando solenne novena, constante de terço, ladainha da S. S. Virgem e benção do S. S. Sacramento.

No dia 22, haverá missas rezadas de hora em hora, a começar das 5 até ás 9 horas. A's 10 horas será celebrara missa cantada, sendo que na das 7 se realizará communhão geral das devotas da Virgem do Carmo e das associações da parochia.

A's 15 horas, sahirá em procissão, a imagem de Nossa Senhora do Carmo, percorrendo as ruas do costume.

Nas novenas de hoje e amanhã, bem como á entrada da procissão, prégará o revdmo. padre Orlando.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES MARIANNAS

No primeiro domingo de agosto, dia 5, na assembléa geral da Federação, a reunir-se na Curia, far-se-á a eleição para vice-presidente da Federação das Associações Mariannas. Essa vaga resultou da partida do dr. Svend Kok para a Ordem de São Bento, do Rio de Janeiro.

CHRISMA NO SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

No dia 29 deste mez, d. Florentino Simon Garriga, bispo titular de Leuce e prelado de São José do Tocantins, em Goyaz, e prelado de São João de Tocantins, administrará, ás 14 horas, no Santuario do Coração de Maria, o Sacramento do Chrisma a todos aquelles que se apresentarem devidamente preparados espiritualmente e munidos do correspondente bilhete da chrisma, o qual deverão procurar na secretaria do Santuario, com antecedencia.

FESTIVAL EM BENEFICIO DA MATRIZ DE SANTA GENEROSA

Na noite de 23 do corrente, será levada a effeito uma festa de arte nos salões do Conservatorio Musical desta capital, em beneficio das obras da matriz de Santa Generosa (Villa Marianna).

Para essa festa foi organizado um excellente programma.

Grande tem sido já o numero de localidades passadas.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO, NA MATRIZ DA BELLA VISTA

Proseguirá, hoje e amanhã, ás 10 horas e meia, na matriz da Bella Vista, o triduo preparatorio de Nossa Senhora do Carmo, havendo recitação do terço, ladainha, sermão e benção do Santissimo. Côro a cargo dos congregados mariannos.

No dia 22, ás 10,30 horas, missa cantada, com sermão, sendo o côro parochial acompanhado de orchestra. A's 16 e meia horas haverá procissão. Prégará no triduo e festa o conego Benedicto Marcos de Freitas.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Monsenhor dr. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes justificações: a favor de Joaquim Ignacio e Floripes Luzia; a Martinho Teixeira e Nadjada Gorobetz; a Antonio Marcilli e Anna La Monica; a Amadeo Chiasani e Rosa Bagnara; a João Ruiz e Aracy Fonseca; a Manoel Serrano e Anna Bartoli; a Bruno Pacheco e Gertrudes Faria; a Antonio Jacintho e Josefa Mascarini; a Oswaldo Toledo e Amelia Portela; a Augusto Peres e Antonia Navarro.

Oratorio Particular a favor de Pedro Curti e Rosinha Pasqualucci; a Salvador Navarro e Justina dos Santos; a João Martins Filho e Anna da Cruz; a Rubem Pimenta e Maria de Oliveira; a Americo Correia e Alice Simões.

Uso de ordens regulares a favor dos seguintes padres: Thomé Fernandes, Vicente Conde, Crescencio Irnarrizaga, Anastacio Vasques, Gregorio Angoitia, Fernando Rodrigues.

Binação a favor dos seguintes padres: Agostinho Poncet, Thomé Fernandes, João Echebarria.

Provisão de procissão com imagens a favor da parochia de Parnahyba, a requerimento do vigario.

Provisão para que na capella do Sagrado Coração de Jesus, na Fazenda Santo Antonio, na Freguezia de Cabreuva, possa effectuar a celebração do Santo Sacrificio da Missa.

Provisão de vigario de Sant'Anna, em continuação por mais um anno, a favor do padre Agostinho Poncet.

Provisão de Fabriqueiro da parochia de Sant'Anna a favor do padre Agostinho Poncet.

FESTA DE SANT'ANNA, EM PARNAHYBA

Realiza-se, no dia 29 do corrente, em Parnahyba, a festa de Sant'Anna, padroeira da parochia e da cidade.

Será observado o seguinte programma:

Hoje — Inicio da novena em preparação da festa — Benção solenne ás 19 horas.

Dia 22, domingo — Missa ás 8 e ás 10 horas, com homilia ao Evangelho. A's 15 horas, pratica de introducção ao Retiro das crianças do Catecismo — Passeata das mesmas, pelas ruas da cidade. A's 19 horas, terço, ladainha, sermão e benção.

Dias 23, 24 e 25 — Retiro das crianças que vão fazer a Primeira Communhão — A's 7 horas, pratica; ás 7 horas e meia, missa. — A's 16 horas e meia, meditação e ás 19 horas, benção solenne.

Dia 26, quinta-feira — Dia de Sant'Anna — A's 8 horas, missa em acção de graças — Primeira Communhão solenne das crianças e communhão geral da Cruzada Eucharistica e dos alumnos do Catecismo. Após a missa, renovação das promessas do Baptismo.

1.º dia do Triduo Solenne — A's 19 horas, sermão pelo revdmo. padre Silvestre Murari, mui digno vigario de São Roque, e benção do Santissimo.

Dia 27, sexta-feira — Missa ás 8 horas, communhão geral das associações masculinas, Côrte de São José e Apostolado da Oração. A's 19 horas, benção solenne e prégação.

Dia 28, sabbado — Vespera da Festa — Missa ás 8 horas, com canticos pelas filhas de Maria de Baruery e Parnahyba — Communhão geral da Congregação Marianna e Pia União. A's 17 horas, benção da bandeira da santa e levantamento do mastro — Distribuição dos distinctivos de Sant'Anna aos que quizerem auxiliar o Culto. A's 19 horas, reza, confissões e em seguida, leilão e diversões na Praça 15 de Novembro.

Dia 29, domingo — Festa da gloriosa protectora do povo parnahybano — A's 5 horas, alvorada festiva, pela Corporação Musical Santa Cecilia, que percorrerá todas as ruas da localidade.

A's 8 horas, missa com canticos e communhão geral de todos os fieis.

A's 10 horas, missa solenne — Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o revdmo. padre Paulo Florencio da Silveira Camargo, dd. vigario da parochia do Espirito Santo da Bella Vista e saudoso paroco de Parnahyba. Durante o dia, leilão e varios divertimentos interessantes.

A's 17 horas, pomposa procissão de Sant'Anna, fazendo o itinerario de costume. A' entrada, sermão e benção com o Santissimo Sacramento.

Encerramento do leilão e em seguida serão queimados lindos fogos de artificio, de maravilhoso effeito, cedidos gentilmente pelo habil pirothecnico André do Nascimento.

Dia 30, segunda-feira — Missa ás 7 horas, por intenção de todos os que de algum modo auxiliaram as festividades.

A's 8 horas, missa pelos mortos da parochia.

CONSELHO DE JUSTIÇA PERMANENTE

O juiz auditor da Circumscripção Judiciaria Militar nesta capital, dr. Garcia Dias de Avila Pires, ao iniciar, hontem, a sessão do Conselho de Justiça Permanente, após haver discorrido sobre a biographia do marechal José Caetano de Faria, propoz se consignasse em acta um voto de saudade a esse magistrado, pelo seu afastamento compulsorio da presidencia do Supremo Tribunal Militar.

A essa homenagem associaram-se, além dos membros do Conselho, o promotor dr. Gastão Ferreira de Almeida, advogados drs. Auricelio Claro de Oliveira Penteado, Luiz Gneco e demais funccionarios, approvando a moção do dr. Auditor.

Acabou a racionalização!

Coube ao sr. João Sampaio, cuja autoridade de jurista e de politico não precisa ser encarecida, a primazia de levantar uma questão de importancia decisiva para o immediato e completo restabelecimento da ordem juridica e da normalidade administrativa em São Paulo. Fel-o no discurso, que hontem publicámos na integra, proferido por occasião da posse da Commissão Coordenadora da politica da capital. E essa questão é a da impossibilidade de continuarem os executivos estaduaes a exercer, cumulativamente com as funcções que lhes são proprias, as que incumbem ao legislativo.

Essa impossibilidade não decorre apenas, no nosso caso brasileiro, da existencia do regime constitucional, mas ainda da attitude assumida pela Assembléa Constituinte numa das phases decisivas da elaboração do estatuto fundamental. Como se sabe, numa das suas habituaes exhorbitancias, a dictadura pleiteou, daquella assembléa, a concessão de continuar a fazer decretos-leis emquanto não fosse eleita a assembléa legislativa ordinaria. E esta concessão foi redondamente negada. Hoje o sr. Getulio Vargas, tornado presidente constitucional, tem que se dirigir á assembléa para a obtenção das medidas de que necessite. Foi mesmo essa altissima necessidade de cohibir abusos, que attingiam ás raias do intoleravel e de restaurar sem mais delongas o regime representativo, que aconselhou e determinou a prorogação dos trabalhos até que, mediante o pronunciamento das urnas, marcado para outubro proximo, se constitua o poder legislativo ordinario.

Inteira razão teve a Constituinte. Os maiores males da revolução de outubro, nunca será demais repeti-lo, resultaram da qualidade e da quantidade dos decretos-lei. Basta dizer que, durante tres annos e nove mezes a dictadura expediu, em média, quatro decretos-lei por dia, mais do que o sufficiente para baralhar e confundir todas as cousas.

Ora, si o chefe do governo central perdeu a faculdade de legislar, não se concebe que com elle permaneçam os seus mandatarios, que são os interventores nos Estados.

Não conseguiriamos, aliás ser mais claros e perfeitos do que foi o sr. João Sampaio e por isso integralmente trasladamos os seus raciocinios para estas columnas:

"O mandato politico, do ponto de vista dos principios juridicos que o regem, não differe do mandato commum, outorgado nas relações privadas. O mandante não póde conceder ao mandatario mais poderes do que aquelles mesmos que poderia exercer. Ninguem póde transferir a outrem mais direitos do que aquelles que possue. Se o mandante muda de estado no sentido technico-juridico da expressão, os poderes que haja porventura conferido anteriormente soffrem, **ipso facto**, as consequencias. O mandatario do individuo **sui juris**, cuja interdicção sobreviesse, não poderia mais praticar os actos para os quaes se achava autorizado. O mandatario de homem solteiro, para a alienação de bens immoveis, não poderá effectuar a alienação depois do dia em que o vendedor se casasse. O preceito geral é o que se inscreve no art. 1316, III, do Codigo Civil: — "Cessa o mandato — pela mudança de estado, que inhibe o mandante para conferir os poderes, ou o mandatario para os exercer". O dictador mudou de estado: — passou a presidente da Republica, com poderes limitados pela Constituição. Não tem mais poderes discricionarios. Não póde transmittil-os. Os seus mandatarios, que taes poderes haviam recebido, não pódem mais exercel-os. Caducaram."

Como salientou ainda o sr. João Sampaio, o artigo 187 da Constituição em vigor revigorou, de modo expresso, todas as leis que a ella não se contraponham e, por conseguinte, na maior parte de seus textos as Constituições estaduaes. A situação, hoje, dos interventores, governadores provisorios dos Estados, é a dos antigos presidentes quando em férias se achavam os Congressos. Têm que cingir as suas actividades ao cumprimento das leis em vigor. Qualquer lei nova que tentem expedir se resentirá de nullidade insanavel e a ninguem poderá obrigar.

Essa transformação por que passamos; reingressando na ordem juridica, tem um alcance formidavel. Foi pela suspensão do regime representativo, pelo seu furor de lançar leis clandestinas, elaboradas no segredo dos gabinetes e que colhiam o paiz de surpreza, que principalmente a dictadura desgovernou e arruinou durante quasi quatro annos.

Revelando-se discipulo amado do sr. Getulio Vargas, o interventor paulista vinha exercendo uma actividade legisferante que poderia ser util ao seu partido, mas era extremamente nociva aos interesses do Estado. Hoje, porém, para as manobras de sua politicalha póde s. excia. ainda transferir, nomear, demittir, perseguir. Não póde, entretanto, crear cargos, serviços ou despezas. Não póde continuar a desmantelar a machina administrativa. Não póde, emfim, legislar. E'-lhe inteiramente vedado sahir da orbita traçada ao poder executivo.

Eis uma das maiores e mais proveitosas conquistas do restabelecimento da ordem juridica! E São Paulo está de parabens porque não mais recahem sobre elle as ameaças da racionalização...

RECEPÇÃO A' BANCADA PAULISTA

Communicação dos Centros Academicos das Escolas Superiores:

"Os abaixo-assignados, respectivamente presidentes do Centro Academico de Pharmacia e Odontologia, do Centro Academico "Oswaldo Cruz", do Centro Academico "XI de Agosto" e do Gremio Polytechnico, attendendo á solicitação que lhes foi dirigida pela Associação Commercial de S. Paulo, entidade coordenadora do movimento que culminou com a constituição da "Chapa Unica Por São Paulo Unido", subscreveram, em nome dessas agremiações, o convite ao povo para receber os componentes da bancada paulista, de accordo com as seguintes razões:

a) — coherentes com as attitudes anteriores, de apoio áquella chapa, por occasião das eleições de 3 de maio;

b) — por ser uma manifestação alheia ás competições politico-partidarias, tendo em vista unica e exclusivamente uma homenagem aos paulistas que souberam traduzir os sentimentos e os pontos de vista de São Paulo, na Assembléa Constituinte.

São Paulo, 19 de julho de 1934. — (aa.) Paulo Affonseca de Barros Faria, presidente do Centro Academico de Pharmacia e Odontologia; Paulo de Camargo, presidente do Centro Academico "Oswaldo Cruz"; Paulo Bastos Cruz, presidente do Centro Academico "XI de Agosto"; José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira, presidente do Gremio Polytechnico."

4.ª FEIRA DE AMOSTRAS DE S. PAULO

O QUE SERA' O COLOSSAL PAVILHÃO DO MINISTERIO DA GUERRA

São Paulo terá na 4.ª Feira de Amostras de São Paulo deste anno, um meio efficiente para dar cabal demonstração de sua inconfundivel superioridade industrial e commercial, mostrando, não só a sua enorme potencialidade como revelando novas industrias, que só lhe honram o patrimonio de conquista no terreno da civilização contemporanea.

Como já é do dominio publico, o nosso interior possue grandes centros agricolas e industrias, que, sobremodo, pesam na balança da economia nacional. Contudo até agora, não houve ainda uma opportunidade para se destacar a colossal cooperação desses fócos de acção e trabalho.

Este anno, porém, com a realização da 4.ª Feira de Amostras de São Paulo, o paulistano verá, no recincto, da mesma, no Parque da Agua Branca, num immenso pavilhão, o pavilhão dos Municipios, em conjuncto com todos esses principaes centros, representados no que as suas respectivas regiões produzem de mais interessante e efficiente.

A industria de guerra, pode-se dizer de passagem, constitue quasi que uma novidade. Por isso, o facto do Ministerio da Guerra participar da Feira, montando um caro pavilhão, afim de mostrar a perfeita organização dessa industria especialisada, representa um elemento de exito garantido e, também, de grande contribuição para o conhecimento de todos que por ahi passam fazer um juizo completo das nossas possibilidades nesse sentido.

NOTAS E COMMENTARIOS

Deve estar satisfeito o nosso interventor. **O seu candidato á presidencia da Republica, enaltecido no discurso de Jahu', está victorioso. Que** importa se nos apresente negro o futuro do paiz, ameaçado de catastrophe tremenda, prevista por toda a gente e annunciada com tanta segurança no lapidar discurso do sr. Cincinato Braga? O dictador está eleito e porisso contente o chefe do Partido Constitucionalista, nessa alegria acompanhado pelos seus chefiados.

Exgottado o ouro que o sr. Washington Luis deixou amealhado, o Brasil suspendeu pagamentos e confessou publicamente sua fallencia, de que foram notificados os credores estrangeiros.

Dentro das fronteiras augmentaram-se inconscientemente as despesas publicas de tal sorte que já o Thesouro, arquejante, só se mantem como os commerciantes em ruina, graças aos "papagaios".

Na ordem social as incertezas, hesitações, carencia de qualquer programma determinaram esse mal estar generalizado em que se encontram empregados e empregadores, denunciado pelas paredes repetidas de que se não eximem nem os funccionarios da União.

Na esphera cultural, no campo da producção, em todos os departamentos da actividade nacional, em que pese o sentir divergente do sr. interventor, a gestão do sr. Getulio Vargas tem sido a mais nefasta para o paiz, que se encontra, ao cabo do periodo dictatorial, a braços com o crepitar de um incendio. E quando, duramente provados, os paulistas appellam para um perito bombeiro capaz de levar agua á fogueira, eis que o sr. interventor vae ao Rio especialmente convidado a assistir á eleição de quem só póde levar mais lenha á pyra em que continu'a a arder o resto de organização nacional na qual se depositava a ultima esperança dos patriotas!

Entretanto, está consummada a desgraça. As directrizes impostas á vida nacional persistem nesse crescendo de desordem e desmantelamento. E que será de São Paulo com um governo que é emanação da dictadura? Que dias nos esperam si o delegado do ex-dictador é um enthusiasta de sua obra e se ampara em partido que resuscitou conforme instrucções desse mesmo dictador e para apoiar a politica de desmandos e destruição que vae anniquillando no paiz todo espirito de iniciativa, que vae tornando impossivel a vida das empresas, que vae levando a interferencia entorpecedora do Estado a toda a actividade particular? Que será do nosso paiz, onde a sabedoria dos governos deve aconselhal-os a garantir e estimular o esforço individual e as iniciativas privadas e não a manietar a audacia constructiva do cidadão?

Não haja duvida quanto a isto. O interventor é discipulo melhorado do dictador e o seu partido, o impagavel P. C., elle o formou dos salvados do P. D. expressamente para apoiar aqui o sr. Getulio. Eis a razão por que, emquanto a opinião de São Paulo livre se estarrece ante a perspectiva de um novo governo do sr. Vargas, nem uma voz siquer se faz ouvir no seio do P. C. contra o attentado, seja por via official, seja por via officiosa da "valla commum". O chefe está contente e o partido satisfeito. O programma desenvolve-se no sentido de se praticar o contrario do que pregou sempre a imprensa do interventor, cujo ponto de vista póde ser assim resumido:

"Nós sabiamos que o P. R. P. dirigia o Estado com descortino e honestidade, mas atacámos sempre porque não nos era permittido fazer peor."

——(*)——

Promettem revestir-se de grande brilho as festas projectadas no Paraná para commemorar o meio centenario da inauguração da Estrada de Ferro Paraná.

Deverá então realizar-se, em Curityba, um Congresso de Estradas de Ferro e de Rodagem, bem como uma exposição ferroviaria.

HOMENAGEM A' BANCADA PAULISTA

Publicamos em o u t r o logar da nossa edição de hoje o convite das associações mais representativas da vida de São Paulo para a homenagem que se faz mistér prestar á representação de São Paulo, quando á sua terra regressa, pela admiravel contribuição que deu ao restabelecimento da ordem juridica no paiz. Este movimento de homenagem, que não tem côr partidaria, é liderado pela Associação Commercial.

Na estação do Norte, saudando a bancada paulista, em nome dos manifestantes, falará o professor J. M. Azevedo Marques, especialmente convidado para esse fim.

Comparecerá ao desembarque dos deputados paulistas o embaixador Pedro de Toledo, ex-governador de São Paulo. E todas as instituições que subscrevem o manifesto acima serão representadas por suas directorias.

A "União Feminina Paulista", que de abril a 3 de maio trabalhou para a eleição dos representantes paulistas á Assembléa Constituinte, convida a todas as associações femininas que com ella collaboraram nessa campanha patriotica a ir levar hoje, sexta-feira, á bancada paulista, á sua chegada, a homenagem do reconhecimento do povo bandeirante.

BOTUCATU'

O observador do P. C., na "Folha da Manhã", fez girar, hontem, seu commentario quadrilatero em torno da concentração perrepista de Botucatu'. Acha elle que é exaggerada a affirmação do CORREIO PAULISTANO, quando, á vista das photographias que estampou, diz terem sido extraordinariamente enthusiasticas as acclamações, ali, ao P. R. P. Accrescenta, mais, que isso não é para admirar: cidade do interior, vida pacata e simples, matinées domingueiras; o pessoal habitué espera pelo viciozinho do cinema... mas, hoje não ha, vae haver uma reunião politica, é uma concentração perrepista: eu sou pecelsta, você tambem, você tambem é? ora, vamos os tres vêr o que é isso...

Segundo o observador do P. C., foi assim que o Casino de Botucatu' transbordou de adeptos seus... Bom, vamos raciocinando. O observador — aliás foi daqui que elle observou Botucatu', garantia de acerto... — insinua que o P. R. P. conclue, pela photographia, ter havido enthusiasmo. Tolice. Pois, então, não estiveram lá varios perrepistas da capital, que viram, ouviram, ausculturam, o que é, não só em Botucatu', mas tambem na vasta e importante zona sorocabana, o enthusiasmo pelo P. R. P.?! Quem lá esteve viu e ouviu as formidaveis acclamações ao P. R. P. Se os clichés pudessem ser synchronizados, o observador se morderia de raiva. Mas, concluamos uma coisa: o observador diz que nem todos os que se achavam na reunião rezariam pela cartilha do P. R. P. Então ou seriam pecelstas, ou alheios tambem ao P. C. Ora, innegavel, como é, que as acclamações foram estrondosas, ou os numerosos pecelstas presentes tambem acclamaram o P. R. P., ou não sendo pecelstas os que acclamaram, resta que são ou authenticos perrepistas ou sympathizantes com o P. R. P.

Um outro ponto do observador pecelsta: entre os assistentes á concentração de Botucatu', haveria, por certo, numerosos fans, que accorreram para vêr e ouvir, de perto, aos oradores perrepistas, os quaes teriam substituido perfeitamente Ramon Novarro e Adolpho Menjou, nas fitas de domingo...

A allusão é perfeitamente descabida aos oradores de Botucatu'. O sr. Fontes Junior, notavel parlamentar e jurista, sempre teve uma inquebravel linha de conducta; não precisaria jámais fazer fita com suas attitudes. O sr. general Ivo Soares, pelo seu sempre coherente modo de agir, é inattingivel aos botes da insinuação pecelsta. O sr. padre Leopoldo Aires é um nome absolutamente acima de qualquer conjectura que possa diminuir a sua fibra paulista, e o seu discurso em Botucatu' documenta a sua sinceridade e lealdade, ingressando nas hostes militantes do P. R. P. E será que si elle fosse pecelsta, o P. C. recusaria os seus sermões politicos?!

A verdade é que, como as demais, a concentração de Botucatu' se revestiu de alto esplendor civico.

——(*)——

O primeiro estabelecimento de ensino profissional municipal do Estado será inaugurado no dia 29 do corrente, na cidade de Tatuhy.

O acto inaugural será presidido pelo dr. Marcio Munhoz, secretario da Interventoria de S. Paulo, com a presença dos secretarios da Educação, Justiça e Agricultura.

MORALIDADE E JUSTIÇA

Os que se cansam em tecer louvores ao sr. Armando de Salles Oliveira têm, naturalmente, ou por conveniencia ou por outro qualquer motivo, memoria fraca, quando se trata de assumpto que revele a acção partidaria e parcial do sr. interventor nos casos em que elle promove a cabala para o seu partido.

Vamos rememorar aqui, por isso, rapidamente, o caso do director da Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo.

O sr. Silveira da Motta, paulista, foi o fundador dessa Escola, em 1910. Dirigiu-a, durante quinze annos, sem coacção de especie alguma, e, por isso, fez do seu estabelecimento um modelo, premiado nas exposições Internacional de Sevilha e Nacional do Centenario. Mas o sr. João Luderitz, chefe da commissão Remodeladora do Ensino Profissional, por 1924, começou a implicar com o sr. Silveira da Motta. Este, recorrendo a um "habeas-corpus" conseguiu ficar em paz até 1930.

Então os occupantes de São Paulo recomeçaram a guerra e o sr. Gabriel Alencar Azambuja, nomeado inspector de zona, depois da transformação da tal commissão em Inspectoria, redobrou a perseguição ao sr. Silveira da Motta. A ponto de, em 24 de Outubro de 1931, pretender o sr. Azambuja obrigar o director da Escola a fazer um discurso exaltando o movimento de 1930.

A isso, entretanto, não se prestou o sr. Silveira da Motta. A indebita reacção não demorou muito. Em fevereiro de 32, sem inquerito de especie alguma, sem processo, foi o sr. Silveira da Motta posto em disponibilidade.

Finalmente, com a amnistia ha pouco concedida, seria de esperar que o velho e activo servidor fosse reintegrado no posto de que arbitrariamente fôra affastado, e que no momento estava vago.

A nossa interventoria, porém, em logar de exigir a reintegração do sr. Silveira da Motta, de tal modo teceu as malhas que o nomeado para o logar foi o sr. Glycerio Rodrigues Filho, que faz politica do P. C. na Penha!

Historias como estas, ha muitas neste periodo regenerador...

——(*)——

O dr. J. Pires do Rio, ex-ministro da Viação no governo de Delfim Moreira e, em dois triennios, prefeito municipal de São Paulo, teve a satisfacção de ver revogado o decreto que o exonerou do cargo de inspector technico addido á Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, ficando em disponibilidade até ser aproveitado em cargo equivalente.

Ante-hontem, o dr. Pires do Rio foi empossado membro da grande Commissão Coordenadora Municipal do Partido Republicano Paulista.

A CESAR...

Ninguem nega os serviços prestados a S. Paulo pelo commandante Romão Gomes.

Quando s. s., em 32, após o desastrado e infeliz accordo Herculano, abandonou as fileiras da Força Publica, escreveu, em carta:

"Sou de ora em deante um cidadão qualquer e vou trabalhar para ganhar, **com dignidade e sem remorsos**, o pão para meus filhos."

Essa phrase como que implicava uma censura a todos os seus bravos companheiros de caserna, que, não sendo bachareis em direito ou não tendo outra profissão, não puderam seguir seu exemplo, isto é, mudar, de um momento para outro, de meio de vida...

A Força Publica não era responsavel pelos actos de seu commandante. Fazendo um accordo, em que se esqueceu da brilhante officialidade do Exercito que se bateu, heroicamente, ao nosso lado, e, depois, depondo o illustre embaixador Pedro de Toledo, o commandante da policia paulista não poderia falar em nome de toda a corporação, naquelles momentos angustiosos, espalhada pelo interior.

A censura, naturalmente, melindraria a officialidade da Força Publica.

Agora, depois de dois annos, o dr. Romão Gomes reconheceu que andara errado, escrevendo que "**não cabe responsabilidade a todos os componentes da Força por um pacto que delle só tiveram connecimento depois de consummado**".

Penitencia-se o brilhante ex-official, que, agora, deseja voltar á actividade.

Opportuno o commentario de hontem da "Gazeta": se o governo vae fazer-lhe justiça, reconhecendo suas promoções de guerra, que faça justiça a todos que se bateram, com denodo, por S. Paulo.

Um problema Nacional

Alvaro Paes

Não será, certamente, uma força de expressão dizer que o problema do alcool motor é um dos maiores problemas nacionaes. Basta, para o demonstrar, um ligeiro exame de nossa geographia economica.

O Brasil, por mais dolorosa que seja a confissão, é um paiz pobre em combustivel. Dizem que temos o carvão de pedra. Affirmam que possuimos o oleo mineral. Quanto ao primeiro, um seculo de pesquizas e experiencias (como o mostrou o excellente trabalho do sr. Pires do Rio) nos deixou quasi inteiramente desanimados de o encontrar em condições de uma rendosa exploração. E tudo o que o Governo Provisorio tem feito para valorizar e impôr o carvão rio-grandense não veiu senão provar o que o illustre engenheiro affirmou n'O Combustivel na Economia Universal. Quanto ao petroleo, queira Deus que acabem dando resultado satisfactorio as sondagens e pesquizas que, em varios Estados, continuam a ser feitas com mais ou menos esforço e actividade.

Bem sei o que poderão objectar ás duvidas aqui formuladas: que o Brasil não é muito rico em certas producções agricolas, como os cereaes nobre e, no entanto, vae vivendo e prosperando. Não é tanto assim. E se a nossa producção de trigo não tomou o desenvolvimento que, ha um seculo, diante das culturas de São Paulo e Rio Grande, se poderia esperar, não foi tanto pela impropriedade do sólo e do clima, mas, evidentemente, por outros motivos, como o apparecimento de pragas e contratempos, o surto victorioso da cultura do café, o industrialismo, etc. O algodão e a canna de assucar, que encontram em certos Estados regiões ideaes para o desenvolvimento de sua cultura, não têm tido, de modo geral e permanente, o augmento de producção e expansão commercial que seriam de desejar.

Ninguem dirá, porém, que a exploração do carvão e do oleo mineraes tenha apresentado os resultados animadores que, por vezes, apresentou á producção do assucar, do algodão, do arroz, do milho, do trigo e de outros artigos nacionaes.

Parece que não preciso dizer mais nada para significar que, sem abandonar as pesquizas e explorações em torno do carvão e do petroleo, até descobrir jazidas melhores do que as actuaes, precisamos cuidar urgentemente da creação de um outro combustivel que vá attendendo ás nossas crescentes e prementes necessidades. E esse combustivel — todos já o comprehenderam — não póde ser senão o alcool motor, cuja producção póde ser indefinidamente alargada.

E como falo a paulistas que, em 1932, comprehenderam quanto, em dadas occasiões, póde ser catastrophica a falta de um combustivel que precise vir do extrangeiro, vou esboçar um rapido balanço das nossas necessidades de uma força que ponha em movimento os nossos vehiculos e da facilidade com que essas necessidades pódem ser suppridas.

"Uma recente estatistica americana, diz a **Brasil Ferro Carril** de 30 de Junho ultimo, annuncia que o numero de automoveis existentes no mundo se eleva a 33.268.320, sendo que só na America do Norte ha 23.771.854 e no resto do mundo 9.496.466 automoveis. Essa estatistica, que abrange todas as nações classificadas, dá para o Brasil 115.053 automoveis, sendo 75.886 carros de passageiros e 39.167 omnibus e auto-caminhões."

Só São Paulo figura nesse computo com 27.203 carros de passageiros e 17.495 omnibus e auto-caminhões.

Ninguem dirá que esse magno numero de vehiculos corresponda ás necessidades mais elementares de um paiz como o Brasil, onde ainda tambem são mesquinhos os outros meios de transportes. Um dia essa lamentavel cifra terá que multiplicar-se por dez, por quinze, por vinte ou por mais. São Paulo, sózinho, poderá, em pouco tempo, precisar de um milhão ou mais de carros a motor de explosão.

Entretanto, esse simples ensaio da industria de transporte rodoviario já nos obrigou a uma importação de gazolina extrangeira que, em 1929 (anno de maior consumo) se totalizou em 293.625.700 kilos, no valor papel de 147.129:871$000 e de ..... 3.614.037 libras esterlinas. Com o decrescimo imposto pela crise, a mesma importação desceu, em 1932, a 143.709.357 kilos e a 53.922:422$000, o que é devido, em parte, a uma menor entrada de automoveis e carros de carga e, em parte, ao augmento de consumo do alcool-motor, já fabricado em alguns Estados.

Isso, já se vê, sem falar na entrada de kerozene, no valor, em 1929, de 58.022:309$000 e, em 1932, no de 25.046:632$000.

Ora, quando se compara a situação territorial e demographica do Brasil não com a das velhas e ricas nações da Europa e da Asia, mas com a do Canadá e da Republica Argentina, com uma população quatro vezes inferior á nossa, é que se comprehende a extensão do nosso atrazo em recursos rodoviarios. Mas, á situação dos outros paizes, quer queiramos, quer não, haveremos de chegar, mais cedo ou mais tarde. Dentro de algumas dezenas de annos, os nossos automoveis, omnibus e auto-caminhões serão não mais cento e quinze mil, mas alguns milhões. Onde o combustivel para os abastecer? Não estará certamente nos nossos depositos e armazens. Terá que vir de longe, em milhões de toneladas, no valor de milhões de contos de réis.

Muitas vezes, desgraçadamente, não poderá vir, como se verificou em São Paulo, de julho a setembro de 1932.

Entretanto, existe no Brasil, em estado latente e em uma abundancia extraordinaria, uma materia prima de que poderemos extrahir o combustivel necessario á substituição da maior parte da gazolina e do kerozene que nos vem do extrangeiro: a canna de assucar. Do caldo da canna já se extrae não só o alcool, cuja qualidade póde ser muito melhorada, mas tambem o ether. Misturados, o alcool e o ether, dão um combustivel cujo rendimento poderá corresponder a oitenta ou noventa por cento do valor calorifico da gazolina.

Actualmente, as uzinas installadas em alguns Estados ainda não fabricam a qualidade do alcool-motor de que precisamos; mas, é evidente que para lá caminhamos.

Em 1930, certo governador de Alagôas, impressionado com os prejuizos que resultavam para a economia do Estado da exportação de centenas de milhares de saccas de assucar, dos chamados lotes de sacrificio, vendidos ao extrangeiro a resto de barato, voltou as suas vistas para a possivel transformação dessas sóbras de quasi nenhum valor em alcool-motor e, nesse sentido, realizou preliminarmente uma experiencia de resultado decisivo. Dispondo, na garage de palacio, de dous pequenos automoveis Ford, com a mesma idade e o mesmo uso, emprehendeu, em dia de inverno bravio e de muita lama nas estradas, uma viagem de cerca de trezentos kilometros, de ida e volta. Um dos automoveis queimava gazolina; o outro, alcool, com cinco por cento de kerozene.

Feitas as contas, no fim da viagem, apurou-se que o consumo do alcool-motor representava uma economia de vinte e dous por cento sobre o consumo da gazolina. E o alcool, convém accentuar, não era de primeira qualidade, tendo sido fabricado em uzina ainda não devidamente apparelhada.

Não desconheço que essa economia só foi possivel porque o alcool era de fabricação local, não estando, portanto, onerado de impostos, frétes, seguros, etc. Mas essa, se ainda não é, poderá ser a situação de quasi todos os Estados, onde geralmente a canna viceja de maneira exuberante.

Basta, portanto, que cada um, fazendo um esforço que ainda não foi bem comprehendido, produza o alcool necessario ao seu consumo, livre do frete e das sobrecargas fiscaes, para que o consumidor interno, realizando a economia que constitue o seu sonho de todos os dias, não mais procure o combustivel importado.

Até por motivos de defesa nacional essa politica se impõe.

DO MEU CANTO

Nas vallas communs dos jornaes, com escriptos pagos pelos nossos ferrenhos adversos, que tudo fazem para a volta dos monstruosos quarenta dias do governo democratico, na secção livre ao alcance de qualquer vendeiro apatacado, os pobres escribas dictatoriaes esbofam-se diariamente alinhando insultos contra o P. R. P. e seus chefes.

Já nos apontaram até como salteadores dos cofres do Estado, como se estes andassem rebordejantes de moedas...

E elles, vestaes de nova especie, são as sentinellas do Thesouro, que Deus sabe como anda vasio.

No caso do "Correio Paulistano" avelludaram os escribas vocabulos para enaltecer o acto do secretario da Fazenda, do delegado da ex-dictadura, desrespeitando publicamente os decretos da Justiça de nossa terra. E dizer-se que semelhante prepotencia, que tal manifestação de truculencia partiu de um voluntario do exercito bandeirante de 1932, mobilizado pela nossa dignidade contra os desmandos da dictadura getulesca, que empapou de sangue os campos de São Paulo!

Não fôra novo christão e bisonho administrador e teria o secretario da Fazenda desconfiado dos extemporaneos elogios, por insinceros e bajuladores, que lhe entoaram os seus escribas.

Ao invés disso, mandou redobrar a dose dos insultos, pagos a tanto por palavra, apontando-nos ainda á execração publica como "salteadores dos cofres do Estado"!...

Seja tudo pelo amor de Deus!

Nós é que fomos saqueados e incendiados em 1930. Em 1931 fomos espoliados de todos os nossos bens. A policia dos quarenta negregados e democraticos dias, mandou um dos seus representantes, manu militari, apossar-se da nossa propriedade, sem cerimonial algum juridico. Fez-se mais e que os paulistas ignoram ainda porque não se permittiu a publicidade, para contar ao povo como fomos violentamente esbulhados: O delegado do governo democratico — a dolorosa memoria — intimou por cartas e sob ameaça a todos os nossos clientes da capital e agentes do interior, a liquidarem, sem mais demora, as suas contas com a Empresa, afim de "não soffrerem aborrecimentos".

Leram bem? "Para não soffrerem aborrecimentos".

Pois, com essa velhaca ameaça, receberam quasi todo o activo do "Correio Paulistano" e que ascendia a dezenas de contos de réis, sem que, até hoje, se saiba em poder de quem está o dinheiro recebido de nossas legitimas e honestas transacções commerciaes!

E nós é que somos os salteadores!...

Leia e medite o povo bandeirante a noticia desse "honesto" feito do governo dos democraticos.

Ha mais. Senhores do poder, como se um dia não tivessem de ser chamados a conta, removeram prepotentemente todas as nossas machinas, todos os pertences, moveis e tudo que constituia a nossa perfeita installação graphica, avaliada em quantia superior a dois mil contos de réis, transportaram tudo para as officinas do "Diario Official", do Estado, sem assistencia de nenhum representante da Empresa do "Correio Paulistano"...

Como sentissem o acicate da consciencia, procuraram cohonestar o vandalismo com um decreto de desapropriação.

E nós é que somos os salteadores!

Hoje, com um governo "civil e paulista", procura-se derogar esse decreto, o que evidencia a má fé com que o fizeram os esbulhadores dos nossos bens. Hoje, reincide-se no desacato á Justiça, procurando-se rasgar a toga de um integro magistrado, como se elle fôra um titere de partidos politicos.

São Paulo tomou, conhecimento, hontem, entre pasmo e indignado, da decisão do impolluto magistrado Leme da Silva que, pela sua altivez e energia, soube defender a majestade da Justiça contra a peçonha de politiqueiros ambiciosos e insoffridos.

O honrado juiz da 5.ª vara civel já teve, hontem, solenne e memoravel desaggravo, na espontanea e calorosa manifestação que lhe prestaram os seus jurisdiccionados, por occasião da abertura de sua audiencia semanal, no Palacio da Justiça. Sem credo politico, cincoenta advogados do nosso fôro condemnaram o innominavel attentado do secretario da Fazenda e do governo do qual faz elle parte.

Depois de tão lastimavel e vergonhoso incidente, creado pelo executivo estadual; depois da verdadeira consagração que teve o juiz Leme da Silva, hontem, no Palacio da Justiça; depois das manifestações enthusiasticas de solidariedade, que lhe foram tributadas, em desaggravo a affronta feita á Justiça, pelo proprio poder, que tem por dever mantel-a na sua fulgurante plenitude, é justo que os paulistas façam estas perguntas:

— Ainda é chefe do governo de São Paulo o sr. Armando de Salles Oliveira?

— Ainda permanece na Secretaria da Fazenda, o desacatador renitente da Justiça de nossa terra?

S.

A NOVA CONSTITUIÇÃO

(Conclusão)

34) A todos cabe o direito de prover á propria subsistencia e á da sua familia, mediante trabalho honesto. O poder publico deve amparar, na fórma da lei, os que estejam em indigencia.

35) A lei assegurará o rapido andamento dos processos nas repartições publicas, a communicação aos interessados, dos despachos proferidos, assim como das informações a que estes se refiram; e a expedição das certidões requeridas para a defesa de direitos individuaes, ou para o esclarecimento dos cidadãos acerca dos negocios publicos, resalvados, quanto ás ultimas, os casos em que o interesse publico imponha segredo, ou reserva.

36) Nenhum imposto gravará directamente a profissão de escriptor, jornalista ou professor.

37) Nenhum juiz, deixará de sentenciar por motivo de omissão na lei. Em tal caso, deverá decidir por analogia, pelos principios geraes de direito ou por equidade.

38) Qualquer cidadão será parte legitima para pleitear a declaração de nullidade ou annullação dos actos lesivos do patrimonio da União, dos Estados ou dos Municipios.

Art. 114) A especificação dos direitos e garantias expressos nesta Constituição não exclue outros, resultantes do regime e dos principios que ella adopta.

TITULO IV

Da Ordem Economica e Social

Art. 115. A ordem economica deve ser organizada conforme os principios da justiça e as necessidades da vida nacional, de modo que possibilite a todos existencia digna. Dentro desses limites, é garantida a liberdade economica.

Paragrapho unico. Os poderes publicos verificarão, periodicamente, o padrão de vida nas varias regiões do paiz.

Art. 116. Por motivo de interesse publico é autorizada em lei especial, a União poderá monopolizar determinada industria ou actividade economica, asseguradas as indemnizações devidas, conforme o art. 112, n. 17, e resalvados os serviços municipalizados ou de competencia dos poderes locaes.

Art. 117. A lei promoverá o fomento da economia popular, o desenvolvimento do credito e a nacionalização progressiva dos Bancos de depositos. Igualmente providenciará sobre a nacionalização das empresas de seguros em todas as suas modalidades, devendo constituir-se em sociedade brasileira as extrangeiras que actualmente operam no paiz.

Paragrapho unico. E' prohibida a usura, que será punida na fórma da lei.

Art. 118. As minas e demais riquezas do sub-sólo, bem como as quédas dagua, constituem propriedade distincta da do sólo para o effeito de exploração ou aproveitamento industrial.

Art. 119. O aproveitamento industrial das minas e das jazidas mineraes, bem como das aguas e da energia hydraulica, ainda que de propriedade privada, depende de autorização ou concessão federal, na fórma da lei.

§ 1.º As autorizações ou concessões serão conferidas exclusivamente a brasileiros ou a empresas organizadas no Brasil, resalvada ao proprietario preferencia na exploração ou coparticipação nos lucros.

§ 2.º O aproveitamento de energia hydraulica, de potencia reduzida e para uso exclusivo do proprietario, independe de autorização ou concessão.

§ 3.º Satisfeitas as condições estabelecidas em lei, entre as quaes a de possuirem os necessarios serviços technicos e administrativos, os Estados passarão a exercer, dentro dos respectivos territorios, a attribuição constante deste artigo.

§ 4.º A lei regulará a nacionalização progressiva das minas, jazidas mineraes e quédas d'agua ou outras fontes de energia hydraulica, julgadas basicas ou essenciaes á defesa economica ou militar do paiz.

§ 5.º A União, nos casos prescriptos em lei e tendo em vista o interesse da collectividade, auxiliará os Estados no estudo e apparelhamento das estancias minero-medicinaes ou thermo-medicinaes.

§ 6.º Não dependem de concessão ou autorização o aproveitamento das quédas d'agua já utilizadas industrialmente na data desta Constituição, e, sob esta mesma resalva a exploração das minas em lavra, ainda que transitoriamente suspensa.

Art. 120. — Os syndicatos e as associações profissionaes serão reconhecidos de conformidade com a lei.

Paragrapho unico. — A lei assegurará a pluralidade syndical e a completa autonomia dos syndicatos.

Art. 121 — A lei promoverá o amparo da producção e estabelecerá as condições do trabalho na cidade e nos campos, tendo em vista a protecção social do trabalhador e os interesses economicos do paiz.

§ 1.º A legislação do trabalho observará os seguintes preceitos, além de outros que collimem melhorar as condições do trabalhador.

a) prohibição de differença de salario para um mesmo trabalho, por motivo de idade, sexo, nacionalidade ou estado civil;

b) salario minimo, capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, ás necessidades normaes do trabalhador;

c) trabalho diario não excedendo de oito horas, reduziveis, mas só prorogaveis nos casos previstos em lei;

d) prohibição de trabalho a menores de 14 annos; de trabalho nocturno a menores de 16; e em industrias insalubres, a menores de 18 annos e a mulheres;

e) repouso hebdomadario, de preferencia aos domingos;

f) férias annuaes remuneradas;

g) indemnização ao trabalhor dispensado sem justa causa;

h) assistencia medica e sanitaria ao trabalhador e á gestante, assegurado a esta descanso antes e depois do parto, sem prejuizo do salario e do emprego, e instituição de previdencia, mediante contribuição igual da União, do empregador e do empregado, a favor da velhice, da invalidez, da maternidade e nos casos de accidentes no trabalho ou de morte:

i) regulamentação do exercicio de todas as profissões;

j) reconhecimento das convenções collectivas de trabalho.

§ 2.º Para o effeito deste artigo, não ha distincção entre o trabalho manual e o trabalho intellectual ou technico, nem entre os profissionaes respectivos.

§ 3.º Os serviços de amparo á maternidade e á infancia, os referentes ao lar e ao trabalho feminino, assim como a fiscalização e a orientação respectiva, serão incumbidos de preferencia a mulheres habilitadas.

§ 4.º O trabalho agricola será objecto de regulamentação especial, em que se attenderá, quanto possivel, ao disposto neste artigo. Procurar-se-á fixar o homem no campo, cuidar da sua educação rural, e assegurar ao trabalhador nacional a preferencia na colonização e aproveitamento das terras publicas.

§ 5.º A União promoverá, em cooperação com os Estados, a organização de colonias agricolas, para onde serão encaminhados os habitantes de zonas empobrecidas, que o desejarem, e os sem trabalho.

§ 6.º A entrada de immigrantes no territorio nacional, soffrerá as restricções necessarias á garantia da integração ethnica e capacidade physica e civil do immigrante, não podendo, porém, a corrente immigratoria de cada paiz exceder, annualmente, o limite de dois por cento sobre o numero total dos respectivos nacionaes fixados no Brasil, durante os ultimos cincoenta annos.

§7.º E' vedada a concentração de immigrantes em qualquer ponto do territorio da União, devendo a lei regular a selecção localização e assimilação do alienigena.

§ 8.º Nos accidentes no trabalho em obras publicas da União, dos Estados e dos Municipios, a indemnização será feita pela folha de pagamento, dentro de quinze dias depois da sentença, da qual não se admittirá recurso "ex-officio".

Art. 122 — Para dirimir questões entre empregadores e empregados, regidas pela legislação social, fica instituida a Justiça do Trabalho, á qual não se applica o disposto no Capitulo IV, do Titulo I.

Paragrapho unico. — A constituição dos Tribunaes do Trabalho e das Commissões de Conciliação, obedecerá sempre ao principio da eleição de seus membros, metade pelas associações representativas dos empregados e metade pelas dos empregadores, sendo o presidente de livre nomeação do Governo, escolhido dentre pessoas de experiencia e notoria capacidade moral e intellectual.

Art. 123 — São equiparados aos trabalhadores, para todos os effeitos das garantias e dos beneficios da legislação social, os que exercem profissões liberaes.

Art. 124 — Provada a valorização do immovel por motivo de obras publicas, a administração, que as tiver effectuado, poderá cobrar dos beneficiados contribuição de melhoria.

Art. 125 — Todo brasileiro, que, não sendo proprietario rural ou urbano, occupar, por dez annos continuos, sem opposição nem reconhecimento de dominio alheio, um trecho de terra até dez hectares, tornando-o productivo por seu trabalho e tendo nelle a sua morada, adquirirá o dominio do solo, mediante sentença declaratoria, devidamente transcripta.

Art. 126 — Serão reduzidos de cincoenta por cento os impostos que recaiam sobre immovel rural, de área não superior a cincoenta hectares e de valor até dez contos de réis, instituido em bens de familia.

Art. 127 — Será regulado por lei ordinaria o direito de preferencia, que assiste ao locatario para a renovação dos arrendamentos de immoveis occupados por estabelecimento commercial ou industrial.

Art. 128 — Ficam sujeitas a imposto progressivo as transmissões de bens por herança ou legado.

Art. 129 — Será respeitada a posse de terras de selvicolas que nellas se acham permanentemente localizados, sendo-lhes, no emtanto, vedado alienal-as.

Art. 130 — Nenhuma concessão de terras de superficie superior a dez mil hectares poderá ser feita sem que, para cada caso, preceda autorização do Senado Federal.

Art. 131 — E' vedada a propriedade de empresas jornalisticas politicas ou noticiosas a sociedades anonymas por acções ao portador e a estrangeiros. Estes e as pessoas juridicas não podem ser accionistas das sociedades anonymas proprietarias de taes empresas. A responsabilidade principal e de orientação intellectual ou administrativa da imprensa politica ou noticiosa só por brasileiros natos pode ser exercida. A lei organica de imprensa estabelecerá regras relativas ao trabalho dos redactores, operarios e demais empregados, assegurando-lhes estabilidade, férias e aposentadorias.

Art. 132 — Os proprietarios armadores, e commandantes de navios nacionaes, bem como os tripulantes na proporção de dois terços, pelo menos, devem ser brasileiros natos, reservando-se tambem a estes, a praticagem das barras, portos, rios e lagos.

Art. 133 — Exceptuados quantos exerçam legitimamente profissões liberaes na data da Constituição e os casos de reciprocidade internacional admittidos em lei, sómente poderão exercel-as os brasileiros natos e os naturalizados que tenham prestado serviço militar ao Brasil, não sendo permittida, excepto aos brasileiros natos, a revalidação de diplomas profissionaes expedidos por institutos estrangeiros de ensino.

Art. 134 — A vocação para succeder em bens de estrangeiros existentes no Brasil será regulada pela lei nacional em beneficio do conjuge brasileiro e dos seus filhos, sempre que não lhes seja mais favoravel o estatuto do "de cujus".

Art. 135 — A lei determinará a percentagem de empregados brasileiros que devam ser mantidos obrigatoriamente nos serviços publicos dados em concessão e nos estabelecimentos de determinados ramos de commercio e industria.

Art. 136 — As empresas concessionarias ou os contractantes, sob qualquer titulo, de serviços publicos federaes, estaduaes ou municipaes, deverão:

a) — constituir as suas administrações com maioria de directores brasileiros, residentes no Brasil, ou delegar poderes de gerencia exclusivamente a brasileiros;

b) — conferir, quando estrangeiras, poderes de representação a brasileiros em maioria, com faculdade de substabelecimento exclusivamente a nacionaes.

Art. 137 — A lei federal regulará a fiscalização e a revisão das tarifas dos serviços explorados por concessão, ou delegação, para que, no interesse collectivo, os lucros dos concessionarios, ou delegados, não excedam a justa retribuição do capital,: que lhes permitta attender normalmente ás necessidades publicas de expansão e melhoramento desses serviços.

Art. 138 — Incumbe á União, aos Estados e aos Municipios, nos termos das leis respectivas:

a) — assegurar amparo aos desvalidos, creando serviços especializados e animando os serviços sociaes, cuja orientação procurarão coordenar;

b) — estimular a educação eugenica;

c) — amparar a maternidade e a infancia;

d) — soccorrer as familias de prole numerosa;

e) — proteger a juventude contra toda exploração, bem como contra o abandono physico, moral e intellectual;

f) — adoptar medidas legislativas e administrativas tendentes a restringir a mortalidade e a morbidade infantis; e de hygiene social, que impeçam a propagação das doenças transmissiveis;

g) — cuidar da hygiene mental e incentivar a luta contra os venenos sociaes.

Art. 139 — Toda empresa industrial ou agricola, fóra dos centros escolares, e onde trabalharem mais de cincoenta pessoas, perfazendo estas e os seus filhos, pelo menos, dez analphabetos, será obrigada a lhes proporcionar ensino primario gratuito.

Art. 140 — A União organizará o serviço nacional de combate ás grandes endemias do paiz, cabendo-lhe o custeio, a direcção technica e administrativa nas zonas onde a execução do mesmo exceder as possibilidades dos governos locaes.

Art. 141 — E' obrigatorio, em todo o territorio nacional, o amparo á maternidade e á infancia para o que a União, os Estados e os municipios destinarão um por cento das respectivas rendas tributarias.

Art. 142 — A União, os Estados e os Municipios, não poderão dar garantia de juros a empresas concessionarias de serviços publicos.

Art. 143 — A lei providenciará para concentrar, sempre que possivel, em um só ministerio, o projecto e a execução das obras publicas, exceptuadas as que interessem directamente a defesa nacional.

TITULO V

Da Familia, da Educação e da Cultura

CAPITULO I

Da Familia

Art. 144 — A familia, constituida pelo casamento indissoluvel, está sob a protecção especial do Estado.

Paragrapho unico. — A lei civil determinará os casos de desquite e de annullação do casamento, havendo sempre recurso "ex-officio", com effeito suspensivo.

Art. 145 — A lei regulará a apresentação, pelos nubentes, de prova de sanidade physica e mental, tendo em attenção as condições regionaes do paiz.

Art. 146 — O casamento será civil e gratuita a sua celebração. O casamento perante o ministro de qualquer confissão religiosa cujo rito não contrarie a ordem publica ou os bons costumes produzirá, todavia, os mesmos effeitos que o casamento civil, desde que, perante a autoridade civil, na habilitação dos nubentes, na verificação dos impedimentos e no processo da opposição, sejam observadas as disposições da lei civil e seja elle inscripto no Registo Civil. O registo será gratuito e obrigatorio. A lei estabelecerá penalidades para a transgressão dos preceitos legaes attinentes á celebração do casamento.

Paragrapho unico. — Será, tambem, gratuita a habilitação para o casamento, inclusive os documentos necessarios, quando o requisitarem os juizes criminaes ou de menores, nos casos de sua competencia, em favor de pessoas necessitadas.

Art. 147 — O reconhecimento dos filhos naturaes será isento de quaesquer sellos ou emolumentos, e a herança, que lhes caiba, ficará sujeita a impostos iguaes aos que recaiam sobre a dos filhos legitimos.

CAPITULO II

Da Educação e da Cultura

Art. 148 — Cabe á União, aos Estados e aos Municipios, favorecer e animar o desenvolvimento das sciencias, das artes, das letras e da cultura em geral, proteger os objectos de interesse historico e o patrimonio artistico do paiz, bem como prestar assistencia ao trabalhador intellectual.

Art. 149 — A educação é direito de todos e deve ser ministrada pela familia e pelos poderes publicos, cumprindo a estes proporcional-a a brasileiros e a estrangeiros domiciliados no paiz, de modo que possibilite efficientes factores da vida moral e economica da Nação e desenvolva no espirito brasileiro a consciencia da solidariedade humana.

Art. 150 — Compete á União:

a) — fixar o plano nacional de educação, comprehensivo do ensino de todos os graus e ramos, communs e especializados; e coordenar e fiscalizar a sua execução, em todo o territorio do paiz;

b) — determinar as condições de reconhecimento official dos estabelecimentos de ensino secundario e complementar deste e dos institutos de ensino superior, exercendo sobre elles a necessaria fiscalização;

c) — organizar e manter, nos Territorios, systemas educativos apropriados aos mesmos;

d) — manter no Districto Federal, ensino secundario e complementar deste, superior e universitario;

e) — exercer acção supplectiva, onde se faça necessaria por deficiencia de iniciativa ou de recursos e estimular a obra educativa em todo o paiz, por meio de estudos, inqueritos, demonstrações e subvenções.

Paragrapho unico. O plano nacional de educação constante de lei federal, nos termos dos arts. 5 n XIV, e 39, n. 8, letras "a" e "e", só se poderá renovar em prazos determinados, e obedecerá ás seguintes normas:

a) ensino primario integral gratuito e de frequencia obrigatoria, extensivo aos adultos;

b) tendencia á gratuidade do ensino educativo ulterior ao primario, afim de o tornar mais accessivel;

c) liberdade de ensino em todos os gráos e ramos, observadas as prescripções da legislação federal e da estadual;

d) ensino nos estabelecimentos particulares ministrado no idioma patrio, salvo o de linguas estrangeiras;

e) limitação da matricula á capacidade didactica do estabelecimento e selecção por meio de provas de intelligencia e aproveitamento, ou por processos objectivos apropriados á finalidade do curso;

f) reconhecimento dos estabelecimentos particulares de ensino sómente quando assegurem a seus professores a estabilidade, emquanto bem servirem, e uma remuneração condigna.

Art. 151. Compete aos Estados e ao Districto Federal organizar e manter systemas educativos nos territorios respectivos, respeitadas as directrizes estabelecidas pela União.

Art. 152. Compete precipuamente ao Conselho Nacional de Educação, organizado na fórma da lei, elaborar o plano nacional de educação para ser approvado pelo Poder Legislativo e suggerir ao Governo as medidas que julgar necessarias para a melhor solução dos problemas educativos, bem como a distribuição adequada dos fundos especiaes.

Paragrapho unico. Os Estados e o Districto Federal, na fórma das leis respectivas e para o exercicio da sua competencia na materia, estabelecerão Conselhos de Educação com funcções similares ás do Conselho Nacional de Educação e departamentos autonomos de administração do ensino.

Art. 153. O ensino religioso será de frequencia facultativa e ministrado de accôrdo com os principios da confissão religiosa do alumno, manifestada pelos paes ou responsaveis, e constituirá materia dos horarios nas escolas publicas primarias, secundarias, profissionaes e normaes.

Art. 154. Os estabelecimentos particulares de educação gratuita primaria ou profissional, officialmente considerados idoneos, serão isentos de qualquer tributo.

Art. 155. E' garantida a liberdade de cathedra.

Art. 156. A União e os Municipios applicarão nunca menos de dez por cento, e os Estados e o Districto Federal nunca menos de vinte por cento, da renda resultante dos impostos, na manutenção e no desenvolvimento dos systemas educativos.

Paragrapho unico. Para a realização do ensino nas zonas ruraes, a União reservará, no minimo, vinte por cento das quotas destinadas á educação no respectivo orçamento annual.

Art. 157. A União, os Estados e o Districto Federal reservarão uma parte dos seus patrimonios territoriaes para a formação dos respectivos fundos de educação.

§ 1.º As sobras das dotações orçamentarias, accrescidas das doações, percentagens sobre o producto de vendas de terras publicas, taxas especiaes e outros recursos financeiros, constituirão, na União, nos Estados e nos Municipios, esses fundos especiaes, que serão applicados exclusivamente em obras educativas determinadas em lei.

§ 2.º Parte dos mesmos fundos se applicará em auxilios a alumnos necessitados, mediante fornecimento gratuito de material escolar, bolsas de estudo, assistencia alimentar, dentaria e medica, e para villegiaturas.

Art. 158. E' vedada a dispensa do concurso de titulos e provas no provimento dos cargos do magisterio official, bem como, em qualquer curso, a de provas escolares de habilitação, determinadas em lei ou regulamento.

§ 1.º Podem, todavia, ser contratados, por tempo certo, professores de nomeada, nacionaes ou estrangeiros.

§ 2.º — Aos professores nomeados por concurso para os institutos officiaes cabem as garantias de vitaliciedade e de inamovibilidade nos cargos, sem prejuizo do disposto no Titulo VII. Em caso de extincção da cadeira, será o professor aproveitado na regencia de outra, em que se mostre habilitado.

TITULO VI

Da segurança Nacional

Art. 159 — Todas as questões relativas á segurança nacional serão estudadas e coordenadas pelo Conselho Superior de Segurança Nacional e pelos orgams especiaes creados para attender ás necessidades da mobilização.

§ 1.º — O Conselho Superior de Segurança Nacional será presidido pelo presidente da Republica e delle farão parte os ministros de Estado, o chefe do Estado Maior do Exercito e o chefe do Estado Maior da Armada.

§ 2.º — A organização, o funccionamento e a competencia do Conselho Superior serão regulados em lei.

Art. 160 — Incumbirá ao presidente da Republica, a direcção politica da guerra, sendo as operações militares da competencia e responsabilidade do commandante em chefe do Exercito ou dos Exercitos em campanha e do das Forças Navaes.

Art. 161. O estado de guerra implicará a suspensão das garantias constitucionaes que possam prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional.

Art. 162 — As forças armadas são instituições nacionaes permanentes e, dentro da lei, essencialmente obedientes aos seus superiores hierarchicos. Destinam-se a defender a Patria e garantir os poderes constitucionaes, a ordem e a lei.

Art. 163 — Todos os brasileiros são obrigados, na fórma que a lei estabelecer, ao serviço militar e a outros encargos necessarios á defesa da Patria, e, em caso de mobilização, serão aproveitados conforme as suas aptidões, quer nas forças armadas, quer nas organizações do interior. As mulheres ficam exceptuadas do serviço militar.

§ 1.º — Todo brasileiro é obrigado ao juramento á bandeira nacional, na fórma e sob as penas da lei.

§ 2.º — Nenhum brasileiro poderá exercer funcção publica, uma vez provado que não está quite com as obrigações estatuidas em lei para com a segurança nacional.

§ 3.º — O serviço militar dos ecclesiasticos será prestado sob a fórma de assistencia espiritual e hospitalar ás forças armadas.

Art. 164 — Será transferido para a reserva todo militar que, em serviço activo das forças armadas, acceitar qualquer cargo publico permanente, estranho á sua carreira, salvo a excepção constante do art. 172, parag. 1.º.

Paragrapho unico. — Resalvada tal hypothese, o official em serviço activo das forças armadas, que acceitar cargo publico temporario, de nomeação ou eleição, não privativo da qualidade de militar, será aggregado ao respectivo quadro. Emquanto perceber vencimentos ou subsidio pelo desempenho das funcções do outro cargo, o official aggregado não terá direito aos vencimentos militares; contará, porém, nos termos do art. 33, paragrapho 3.º, tempo de serviço e antiguidade de posto só por antiguidade poderá ser promovido emquanto permanecer em tal situação, sendo transferido para a reserva aquelle que, por mais de oito annos continuos ou doze não continuos, se conservar afastado da actividade militar.

Art. 165. — As patentes e os postos, são garantidos em toda a plenitude aos officiaes da activa, da reserva e aos reformados do Exercito e da Armada.

§ 1.º — O official das forças armadas só perderá o seu posto e patente por condemnação, passada em julgado, a pena restrictiva de liberdade por tempo superior a dois annos ou quando, por tribunal militar competente e de caracter permanente, fôr nos casos especificados em lei, declarado indigno do officialato ou com elle incompativel. No primeiro caso, poderá o tribunal, attendendo á natureza e ás circumstancias do delicto e á fé de officio do accusado, decidir que seja elle reformado com as vantagens do seu posto.

§ 2.º — O accesso na hierarchia obedecerá as condições estabelecidas em lei, fixando-se o valor minimo a realizar para o exercicio das funcções relativas a cada grão ou posto e as preferencias de caracter profissional para promoção.

§ 3.º — Os titulos, postos e uniformes militares são privativos do militar em actividade, da reserva ou reformado, resalvadas as concessões honorificas effectuadas em acto anterior a esta Constituição.

§ 4.º — Applica-se aos militares reformados o preceito do art. 170, n. 7.º.

Art. 166 — Dentro de uma faixa de cem kilometros ao longo das fronteiras, nenhuma concessão de terras ou de vias de communicação e a abertura destas se effectuarão sem audiencia do Conselho Superior da Segurança Nacional, estabelecendo este o predominio de capitaes e trabalhadores nacionaes e determinando as ligações interiores necessarias á defesa das zonas servidas pelas estradas de penetração.

§ 1.º Proceder-se-á do mesmo modo em relação ao estabelecimento, nessa faixa, de industrias, inclusive de transportes, que interessem á segurança nacional.

§ 2.º — O Conselho Superior da Segurança Nacional organizará a relação das industrias acima referidas, que revistam esse caracter, podendo, em todo tempo, rever e modificar a mesma relação, que deverá ser por elle communicada aos governos locaes interessados.

§ 3.º O Poder Executivo, tendo em vista as necessidades de ordem sanitaria, aduaneira e da defesa nacional, regulamentará a utilização das terras publicas, em região de fronteira, pela União e pelos Estados, ficando subordinada á approvação do Poder Legislativo a sua alienação.

Art. 167. — As policias militares são consideradas reservas do Exercito e gozarão das mesmas vantagens a este attribuidas, quando mobilizadas ou a serviço da União.

TITULO VII

Dos Funccionarios Publicos

Art. 168. Os cargos publicos são accessiveis a todos os brasileiros, sem distincção de sexo ou estado civil; observadas as condições que a lei estatuir.

Art. 169. Os funccionarios publicos, depois de dois annos, quando nomeados em virtude de concurso de provas, e, em geral, depois de dez annos de effectivo exercicio, só poderão ser destituidos em virtude de sentença judiciaria ou mediante processo administrativo, regulado por lei, e no qual lhes será assegurada plena defesa.

Paragrapho unico. Os funccionarios que contarem menos de dez annos de serviço não poderão ser destituidos dos seus cargos, senão por justa causa ou motivo de interesse publico.

Art. 170. O Poder Legislativo votará o Estatuto dos Funccionarios Publicos, obedecendo ás seguintes normas, desde já em vigor:

1.º, o quadro dos funccionarios publicos comprehenderá todos os que exerçam cargos publicos, seja qual fôr a fórma do pagamento;

2.º, a primeira investidura nos postos de carreira das repartições administrativas, e nos demais que a lei determinar, effectuar-se-á depois de exame de sanidade e concurso de provas ou titulos;

3.º, salvos os casos previstos na Constituição, serão aposentados compulsoriamente os funccionarios que attingirem 68 annos de edade;

4.º a invalidez para o exercicio do cargo ou posto determinará a aposentadoria ou reforma, que, nesse caso, se contar o funccionario mais de trinta annos de serviço publico, effectivo, nos termos da lei, será concedida com os vencimentos integraes;

5.º, o prazo para a concessão da aposentadoria com vencimentos integraes, por invalidez poderá ser excepcionalmente reduzido nos casos que a lei determinar;

6.º, o funccionario que se invalidar em consequencia de accidente occorrido no serviço, será aposentado com vencimentos integraes, qualquer que seja o seu tempo de serviço; serão tambem aposentados os atacados de doença contagiosa ou incuravel que os inhabilite para o exercicio do cargo;

7.º, os proventos da aposentadoria ou jubilação não poderão exceder os vencimentos da actividade;

8.º, todo funccionario publico terá direito a recurso contra decisão disciplinar, e, nos casos determinados, a revisão de processo em que se lhe imponha penalidade salvo as excepções da lei militar;

9.º, o funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre os seus subordinados, será punido com a perda do cargo, quando provado o abuso em processo judiciario;

10.º, os funccionarios terão direito a férias annuaes sem desconto; e a funccionaria gestante, a tres mezes de licença com vencimentos integraes;

Art. 171. Os funccionarios publicos são responsaveis solidariamente com a Fazenda Nacional, Estadual ou Municipal, por quaesquer prejuizos decorrentes de negligencia, omissão ou abuso no exercicio dos seus cargos.

§ 1.º Na acção proposta contra a Fazenda Publica, e fundada em lesão praticada por funccionario, este será sempre citado como litisconsorte.

§ 2.º Executada a sentença contra a Fazenda, esta promoverá execução contra o funccionario culpado.

Art. 172. E' vedada a accumulação de cargos publicos remunerados da União, dos Estados e dos Municipios.

§ 1.º Exceptuam-se os cargos do magisterio e technico-scientificos, que poderão ser exercidos cumulativamente, ainda que por funccionarios administrativos, desde que haja compatibilidade dos horarios de serviço.

§2.º As pensões de montepio e as vantagens da inactividade só poderão ser accumuladas, se, reunidas, não excenderem o maximo fixado por lei, ou se resultarem de cargos legalmente accumulaveis.

§ 3.º E' facultado o exercicio cumulativo. e remunerado de commissões temporaria ou de confiança, decorrente do proprio cargo.

§ 4.º A acceitação de cargo remunerado importa a suspensão dos proventos da inactividade. A suspensão será completa, em se tratando de cargo electivo remunerado com subsidio annual; se, porém, o subsidio fôr mensal, cessarão aquelles proventos apenas durante os mezes em que fôr vencido.

Art. 173. Invalidado por sentença o afastamento de qualquer funccionario, será este reintegrado em suas funcções, e o que houver sido nomeado em seu logar ficará destituido de plano, ou será reconduzido ao cargo anterior, sempre sem direito a qualquer indemnização.

TITULO VIII

Disposições Geraes

Art. 174. A bandeira, o hymno, o escudo e as armas nacionaes devem ser usados em todo o territorio do paiz nos termos que a lei determinar.

Art. 175. O Poder Legislativo, na imminencia de aggressão estrangeira, ou na emergencia de insurreição armada, poderá autorizar o presidente da Republica a declarar em estado de sitio qualquer parte do territorio nacional, observando-se o seguinte:

1) o estado de sitio não será decretado por mais de noventa dias, podendo ser prorogado, no maximo, por egual prazo, de cada vez;

2) na vigencia do estado de sitio, só se admittem estas medidas de excepção;

a) desterro para outros pontos do territorio nacional, ou determinação de permanencia em certa localidade;

b) detenção em edificio ou local não destinado a réos de crimes communs;

c) censura da correspondencia de qualquer natureza, e das publicações em geral;

d) suspensão da liberdade de reunião e de tribuna;

e) busca e apprehensão em domicilio.

§ 1.º A nenhuma pessoa se imporá permanencia em logar deserto ou insalubre do territorio nacional, nem desterro para tal logar, ou para qualquer outro, distante mais de mil kilometros daquelle em que se achava ao ser attingido pela determinação.

§ 2.º Ninguem será, em virtude de estado de sitio, conservado em custodia, senão por necessidade da defesa nacional, em caso de aggressão estrangeira, ou por autoria ou cumplicidade de insurreição, ou fundados motivos de vir a participar nella.

§ 3.º Em todos os casos, as pessoas attingidas pelas medidas restrictivas da liberdade de locomoção devem ser, dentro de cinco dias, apresentadas, pelas autoridades que decretaram as medidas, com a declaração summaria dos seus motivos, ao juiz commissionado para esse fim que as ouvirá tomando-lhes, por escripto, as declarações.

§ 4.º As medidas restrictivas da liberdade de locomoção não attingem os membros da Camara dos Deputados, do Senado Federal, da Côrte Suprema, do Supremo Tribunal Militar, do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, do Tribunal de Contas, e, nos territorios das respectivas circumscripções, os governadores e secretarios de Estado, os membros das Assembléas Legislativas e os dos tribunaes superiores.

§ 5.º Não será obstada a circulação de livros, jornaes ou de quaesquer publicações, desde que os seus autores, directores ou editores se submettam a censura.

§ 6.º Não será censurada a publicação dos actos de qualquer dos poderes federaes, salvo os que respeitem a medidas de caracter militar.

§ 7.º Se não estiverem reunidos a Camara dos Deputados e o Senado Federal, poderá o estado de sitio ser decretado pelo presidente da Republica, com acquiescencia prévia da Secção Permanente do Senado Federal. Nesse caso se reunirão aquelles trinta dias depois, independentemente de convocação.

§ 8.º Aberta a sessão legislativa, o presidente da Republica relatará em mensagem especial, os motivos determinantes do estado de sitio, e justificará as medidas que tenha adoptado, apresentando as declarações exigidas pelo § 3.º, e mais documentos necessarios. O Poder Legislativo passará em seguida, a deliberar sobre o decreto expedido, revogando-o, ou não, podendo tambem apreciar, desde logo, as providencias trazidas ao seu conhecimento, e autorizar a prorogação do estado de sitio nos termos do n. 1 deste artigo.

§ 9.º Proceder-se-á na conformidade dos paragraphos precedentes, quando se haja de prorogar o estado de sitio.

§ 10. Decretado este, o presidente da Republica designará, por acto publicado officialmente, um ou mais magistrados para os fins do § 3.º, assim como as autoridades que tenham de exercer as medidas de excepção, e estabelecerá as normas necessarias para a regularidade destas.

§ 11. Expirado o estado de sitio, cessam desde logo todos os seus effeitos.

§ 12. — As medidas applicadas na vigencia do estado de sitio, logo que elle termine serão relatadas pelo presidente da Republica, em mensagem á Camara dos Deputados, com as declarações prestadas pelas pessoas detidas e mais documentos necessarios para que ella as aprecie.

§ 13. — O presidente da Republica e demais autoridades serão responsabilizados, civil e criminalmente, pelos abusos que commetterem.

§ 14. — A inobservancia de qualquer das prescripções deste artigo tornará illegal a coacção, e permittirá aos pacientes recorrerem ao Poder Judiciario.

§ 5. — Uma lei especial regulará o estado de sitio em caso de guerra, ou de emergencia de guerra.

Art. 176. — E' mantida a representação diplomatica junto á Santa Sé.

Art. 177. — A defesa contra os effeitos das seccas nos Estados do norte obedecerá a um plano systematico e será permanente, ficando a cargo da União, que despenderá, com as obras e os serviços de assistencia, quantia nunca inferior a quatro por cento da sua receita tributaria sem applicação especial.

§ 1.º — Dessa percentagem, tres quartas partes serão gastas em obras normaes do plano estabelecido, e o restante será depositado em caixa especial, afim de serem soccorridas, nos termos do art. 7.º, n. II, as populações attingidas pela calamidade.

§ 2.º — O Poder Executivo mandará ao Poder Legislativo, no primeiro semestre de cada anno, a relação pormenorizada dos trabalhos terminados e em andamento, das quantias dispendidas com material e pessoal no exercicio anterior, e das necessarias para a continuação das obras.

§ 3.º — Os Estados e Municipios comprehendidos na area assolada pelas seccas, empregarão quatro por cento da sua receita tributaria, sem applicação especial, na assistencia economica á população respectiva.

§ 4.º — Decorridos dez annos, será por lei ordinaria revista a percentagem acima estipulada.

Art. 178 — A Constituição poderá ser emendada, quando as alterações propostas não modificarem a estructura politica do Estado (arts. 1 a 14, 17 a 21); a organização ou a competencia dos poderes da soberania (capitulos II, III e IV, do Titulo I; o capitulo V, do Titulo I, o Titulo II, o Titulo III; e os arts. 175, 177, 181, e este mesmo art. 178; e revista, no caso contrario.

§ 1.º — Na primeira hypothese, a proposta deverá ser formulada de modo preciso, com indicação dos dispositivos a emendar, e será de iniciativa: a) — de uma quarta parte, pelo menos, dos membros da Camara dos Deputados ou do Senado Federal; b) — de mais de metade dos Estados, no decurso de dois annos, manifestando-se cada uma das unidades federativas pela maioria da Assembléa respectiva.

Dar-se-á por approvada a emenda que fôr acceita, em duas discussões, pela maioria absoluta da Camara dos Deputados e do Senado, em dois annos consecutivos.

Se a emenda obtiver o voto de dois terços dos membros componentes de um desses orgams, deverá ser immediatamente submettida ao voto do outro, se estiver reunido, ou, em caso contrario, na primeira sessão legislativa, entendendo-se approvada, se lograr a mesma maioria.

§ 2.º — Na segunda hypothese, a proposta de revisão será apresentada na Camara dos Deputados ou no Senado Federal, e apoiada, pelo menos, por dois quintos dos seus membros ou submettida a qualquer desses orgams por dois terços das Assembléas Legislativas, em virtude de deliberação da maioria absoluta de cada uma destas. Se ambos, por maioria de votos, acceitarem a revisão, proceder-se-á, pela fórma que determinarem, á elaboração do anteprojecto. Este será submettido na legislação seguinte, a tres discussões e votações em duas sessões legislativas, numa e noutra casa.

§ 3.º — A revisão ou emenda será promulgada pelas Mesas da Camara dos Deputados e do Senado Federal. A primeira será incorporada e a segunda annexada, com o respectivo numero de ordem, ao texto constitucional, que, nesta conformidade, deverá ser publicado com as assignaturas dos membros das duas Mesas.

§ 4.º — Não se procederá a reforma da Constituição na vigencia do estado de sitio.

§ 5.º — Não serão admittidos, como objecto de deliberação, projectos tendentes a abolir a fórma republicana federativa.

Art. 179 — Só por maioria absoluta de votos da totalidade dos seus juizes, poderão os tribunaes declarar a inconstitucionalidade de lei ou de acto do poder publico.

Art. 180 — Nenhum Estado terá na Camara dos Deputados representação inferior á que houver tido na Assembléa Nacional Constituinte.

Art. 181. — As eleições para a composição da Camara dos Deputados, das Assembléas Legislativas Estaduaes e das Camaras Municipaes obedecerão ao systema da representação proporcional e voto secreto, absolutamente indevassavel, mantendo-se, nos termos da lei, a instituição de supplentes.

Art. 182. — Os pagamentos devidos pela Fazenda Federal, em virtude de sentença judiciaria, far-se-ão na ordem de apresentação dos precatorios e á conta dos creditos respectivos, sendo vedada a designação de caso ou pessoas nas verbas legaes.

Paragrapho unico. — Esses creditos serão consignados pelo Poder Executivo no Poder Judiciario, recolhendo-se as importancias ao cofre dos depositos publicos. Cabe ao presidente da Côrte Suprema expedir as ordens de pagamento dentro das forças do deposito, e, a requerimento do credor que allegar preterição da sua precedencia, autorizar o sequestro da quantia necessaria para o satisfazer, depois de ouvido o procurador geral da Republica.

Art. 183. — Nenhum encargo se creará no Thesouro sem attribuição de recursos sufficientes para lhe custear a despesa.

Art. 184. — O producto das multas não poderá ser attribuido, no todo ou em parte, aos funccionarios que as impuzerem ou confirmarem.

Paragrapho unico. — As multas de móra por falta de pagamento de impostos ou taxas lançados, não poderão exceder de dez por cento sobre a importancia em debito.

Art. 185. — Nenhum imposto poderá ser elevado além de vinte por cento do seu valor ao tempo do augmento.

Art. 186. — O producto de impostos, taxas ou quaesquer tributos creados para fins determinados, não poderá ter applicação differente. Os saldos que apresentarem annualmente serão, no anno seguinte, incorporados á respectiva receita, ficando extincta a tributação, apenas alcançado o fim pretendido.

§ 1.º. A abertura de credito especial, ou supplementar, depende de expressa autorização da Camara dos Deputados; a de creditos extraordinarios poderá occorrer, de accôrdo com a lei ordinaria, para despesas urgentes e imprevistas em caso de calamidade publica, rebellião ou guerra.

§ 2.º. Salvo disposição expressa em contrario, nenhum credito não decorrente de autorização orçamentaria se abrirá a não ser no segundo semestre do exercicio.

§ 3.º. E' prohibido o estorno de verbas.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 187. Continuam em vigor, emquanto não revogadas, as leis que, explicita ou implicitamente, não contrariarem as disposições desta Constituição.

Art. 1.º. Promulgada esta Constituição, a Assembléa Nacional Constituinte elegerá, no dia immediato, o presidente da Republica para o primeiro quadriennio constitucional.

§ 1.º Essa eleição far-se-á por escrutinio secreto e será, em primeira votação, por maioria absoluta de votos, e, se nenhum dos votados a obtiver, por maioria relativa, no segundo turno.

§ 2.º. Para essa eleição não haverá incompatibilidades.

§ 3.º. O presidente eleito prestará compromisso perante a Assembléa, dentro de quinze dias da eleição e exercerá o mandato até 3 de maio de 1938.

§ 4.º Findará na mesma data a primeira legislatura.

Art. 2.º — Empossado o presidente da Republica, a Assembléa Nacional Constituinte se transformará em Camara dos Deputados e exercerá cumulativamente as funcções do Senado Federal, até que ambos se organizem nos termos do art. 3.º, § 1.º. Nesses intervallos elaborará as leis mencionadas na mensagem do chefe do Governo Provisorio, de 10 de abril de 1934, e outras porventura reclamadas pelo interesse publico.

Art. 3.º Noventa dias depois de promulgada esta Constituição, realizar-se-ão as eleições dos membros da Camara dos Deputados e das Assembléas Constituintes dos Estados. Uma vez inauguradas, estas ultimas passarão a eleger os governadores e os representantes dos Estados no Senado Federal, a empossar aquelles e a elaborar, no prazo maximo de quatro mezes, as respectivas Constituições, transformando-se, a seguir, em Assembléas Ordinarias, providenciando, desde logo, para que seja attendida a representação das profissões.

§ 1.º O numero de representantes do povo na Camara dos Deputados, na primeira legislatura, será de um por 150 mil habitantes, até o maximo de vinte, e, deste limite para cima, de um por 250 mil habitantes, observado o disposto no artigo 180; e de membros das Assembléas Constituintes dos Estados, egual ao dos antigos deputados estaduaes, eleitos por suffragio universal, egual e directo, e pelo systema proporcional; e dos vereadores da primeira Camara Municipal do actual Districto Federal, o mesmo dos antigos intendentes.

§ 2.º A eleição da representação profissional na Camara dos Deputados se realizará em janeiro de 1935.

§ 3.º No mesmo prazo deste artigo serão realizadas as eleições para a Camara Municipal do Districto Federal, que elegerá o prefeito e os representantes no Senado Federal.

§ 4.º O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, convocará os eleitores para as eleições de que trata este artigo, effectuando-se simultaneamente a da Camara dos Deputados e a das Assembléas Constituintes dos Estados e, realizando-se todas pela forma prescripta na legislação em vigor, com as supplementos que o mesmo Tribunal julgar necessarios, observados os preceitos desta Constituição.

§ 5.º Diplomados os deputados ás Assembléas Constituintes Estaduaes, reunir-se-ão, dentro de trinta dias, sob a presidencia do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, por convocação deste, que promoverá a eleição da Mesa.

§ 6.º. O Estado que, findo o prazo deste artigo, não houver decretado a sua Constituição, será submettido, por deliberação do Senado Federal, á de um dos outros que parecer mais conveniente, até que a reforme pelo processo nella determinado.

§ 7.º Para as primeiras eleições dos orgãos de qualquer poder, não prevalecerão inelegibilidades, nem se exigirão requisitos especiaes, excepto as qualidades de brasileiro nato e uso dos direitos politicos.

§ 8.º. A qualidade de interventor no Districto Federal, não torna inelegivel, para a primeira eleição de prefeito, o titular do cargo, nos termos do art. 112, n. 1, letra "a" e n. 2.

Art. 4.º. Será transferida a Capital da União para um ponto central do Brasil. O presidente da Republica, logo que esta Constituição entrar em vigor, nomeará uma commissão que, sob instrucções do Governo, procederá a estudos de varias localidades adequadas á installação da Capital. Concluidos taes estudos, serão presentes á Camara dos Deputados, que escolherá o local e tomará, sem perda de tempo, as providencias necessarias á mudança. Effectuada esta, o actual Districto Federal passará a constituir um Estado.

Paragrapho unico. O actual Districto Federal será administrado por um prefeito, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal, ambos eleitos por suffragio directo, sem prejuizo da representação profissional, na fórma que fôr estabelecida pelo Poder Legislativo Federal na Lei Organica. Estendem-se-lhe, no que lhe forem applicaveis, as disposições do art. 12. A primeira eleição para prefeito será feita pela Camara Municipal em escrutinio secreto.

Art. 5.º — A União indemnizará os Estados do Amazonas e Matto Grosso dos prejuizos que lhes tenham advindo da incorporação do Acre ao territorio nacional. O valor fixado por arbitros, que terão em conta os beneficios oriundos do convenio e as indemnizações pagas á Bolivia, será applicado, sob a orientação do Governo Federal, em proveito daquelles Estados.

Art. 6.º. A discriminação de rendas estabelecida nos artigos 6.º, 8.º, e 13.º, § 2.º, só entrará em vigor a 1 de janeiro de 1936.

§ 1.º O excesso do imposto de exportação, cobrado actualmente, pelos Estados, será reduzido automaticamente, a partir de 1 de janeiro de 1936, e á razão de dez por cento ao anno, até attingir aquelle limite.

§ 2.º A' mesma reducção ficam sujeitos os impostos que os Estados e os Municipios cobrem cumulativamente, constantes dos seus orçamentos para 1933, e que lhes não sejam attribuidos por esta Constituição.

§ 3.º — As taxas sobre exportação, instituidas para a defesa dos productos agricolas, continuarão a ser arrecadadas, até que se liquidem os encargos a que ellas sirvam de garantia, respeitados os compromissos decorrentes de convenios entre os Estados interessados, sem que a importancia da arrecadação possa, no todo ou em parte, ter outra applicação, e serão reduzidas, logo que se solvam os debitos em moeda nacional, a tanto quanto baste para o serviço de juros e amortização dos emprestimos contrahidos em moeda estrangeira.

Art. 7.º — O mandato do representante nomeado pelo Districto Federal, terminará com a primeira legislatura. Em caso de votação igual, o orgão eleitor escolherá, por sorteio, aquelle cujo mandato terminará com a primeira legislatura.

Art. 8.º — O Senado Federal, com a collaboração dos ministerios, especialmente o da Fazenda, elaborará um ante-projecto de emenda constitucional dos dispositivos concernentes á divisão das rendas, o qual será publicado para a respeito representarem, dentro em seis mezes, os poderes estaduaes, as associações profissionaes e os contribuintes em geral.

Paragrapho unico. — O ante-projecto, definitivamente elaborado no prazo de dois annos, servirá de base para a emenda dos referidos dispositivos; e, mesmo na sua falta, poderá a emenda ser feita, observando-se, num e noutro caso, excepcionalmente, o processo do artigo 178, § 1.º.

Art. 9.º — O Supremo Tribunal Federal, com os seus actuaes ministros, passará a constituir a Côrte Suprema.

Paragrapho unico. — Os recursos pendentes, cuja decisão não mais couber á Côrte Suprema, em virtude da creação dos novos tribunaes previstos na Constituição, baixarão aos tribunaes competentes, a menos que se achem em grão de embargos.

Art. 10.º — Logo que funccione o tribunal de que trata o art. 79, cessará a competencia dos outros juizes e tribunaes federaes para julgar os recursos de que trata o § 1.º do mesmo artigo.

Art. 11.º — O Governo, uma vez promulgada esta Constituição, nomeará uma commissão de tres juristas, sendo dois ministros da Côrte Suprema e um advogado para, ouvidas as Congregações das Faculdades de Direito, as Côrtes de Appellação dos Estados e os Institutos de Advogados, organizar, dentro em tres mezes, um projecto de Codigo de Processo Civil e Commercial, e outra para elaborar um projecto de Codigo do Processo Penal.

§ 1.º — O Poder Legislativo deverá uma vez apresentados esses projectos, discutil-os e votal-os immediatamente.

§ 2.º — Enquanto não forem decretados esses Codigos continuarão em vigor, nos respectivos territorios os dos Estados.

Art. 12.º — Os particulares ou empresas que ao tempo da promulgação desta Constituição explorarem a industria de energia hydro-electrica ou de mineração, ficarão sujeitos ás normas de regulamentação que forem consagradas na lei federal, procedendo-se, para este effeito, á revisão dos contractos existentes.

Art. 13.º — Dentro de cinco annos, contados da vigencia desta Constituição, deverão os Estados resolver as suas questões de limites mediante accôrdo directo ou arbitramento.

§ 1.º — Findo o prazo e não resolvidas as questões, o presidente da Republica convidará os Estados interessados a indicarem arbitros e se estes não chegarem a accordo na escolha do desempatador, cada Estado indicará ministros da Côrte Suprema em numero correspondente á maioria absoluta desta Côrte, fazendo-se por sorteio dentre os indicados.

§ 2.º — Recusado o arbitramento, o presidente da Republica nomeará uma commissão especial para o estudo e decisão de cada uma das questões, fixando normas de processo, que assegurem aos interessados a producção de provas e allegações.

§ 3.º — As commissões decidirão afinal, sem mais recurso, sobre os limites controvertidos, fazendo-se a demarcação pelo Serviço Geographico do Exercito.

Art. 14.º — Na organização da Secretaria do Senado Federal serão obrigatoriamente aproveitados os funccionarios da sua antiga Secretaria.

Art. 15.º — Fica o Governo autorizado a abrir o credito de 300:000$, para a erecção de um monumento ao Marechal Deodoro da Fonseca, Proclamador da Republica.

Art. 16.º — Será immediatamente elaborado um plano de reconstrucção economica nacional.

Art. 17.º — Salvo cancellamento nos casos da lei, o alistamento para o Districto Federal e a Assembléa Nacional Constituinte prevalecerá para as eleições subsequentes.

Art. 18.º — Ficam approvados os actos do Governo Provisorio, interventores federaes nos Estados e mais delegados do mesmo Governo, e excluida qualquer apreciação judiciaria dos mesmos actos e dos seus effeitos.

Paragrapho unico. — O presidente da Republica organizará, opportunamente, uma ou varias commissões presididas por magistrados federaes vitalicios, que apreciando de plano, as reclamações dos interessados emittirão parecer sobre a conveniencia do aproveitamento destes nos cargos ou funcções publicas que exerciam e de que tenham sido afastados pelo Governo Provisorio, ou seus delegados, ou em outros correspondentes, logo que possivel, excluido sempre o pagamento de vencimentos atrazados ou de quaesquer indemnizações.

Art. 19.º — E' concedida amnistia ampla a todos quantos tenham commettido crimes politicos até á presente data.

Art. 20.º — Os professores dos institutos officiaes de ensino superior, destituidos dos seus cargos desde outubro de 1930, terão garantidas a inamovibilidade, a vitaliciedade e irreductibilidade dos vencimentos.

Art. 21.º — O preceito do art. 132 não se applica aos brasileiros naturalizados que, na data desta Constituição, estiverem exercendo as profissões a que ella se refere.

Art. 22.º — As disposições do art. 136 applicam-se aos actuaes contractantes e concessionarios, ficando impedidas de funccionar no Brasil as empresas ou companhias nacionaes ou estrangeiras que, dentro de noventa dias após a promulgação da Constituição, não cumprirem as obrigações nelle prescriptas.

Art. 23.º — São mantidas as gratificações addicionaes, por tempo de serviço, de que estavam em gozo os funccionarios publicos, desde as datas dos decretos do Governo Provisorio ns. 19.565, de 6 de janeiro de 1931 (art. 2.º), e 19.582, de 12 do mesmo mez e anno (art. 6.º).

Art. 24.º — O subsidio do primeiro presidente da Republica será fixado pela Assembléa Nacional Constituinte, em projecto de resolução.

Art. 25.º — O governo federal fará publicar em avulso esta Constituição para larga distribuição gratuita em todo o paiz, especialmente aos alumnos das escolas de ensino superior e secundario, e promoverá cursos e conferencias para lhe divulgar o conhecimento.

Art. 26.º — Esta Constituição, escripta na mesma orthographia da de 1891, e que fica adoptada no paiz, será promulgada pela Mesa da Assembléa depois de assignada pelos deputados presentes e entrará em vigor na data da sua publicação.

Sala da Commissão, 14 de julho de 1934. — Raul Fernandes. — Homero Pires. — Godofredo Vianna

Vida Judiciaria

FORUM CRIMINAL

TRIBUNAL DO JURY

Foi absolvido o réo José Victorino

Realizou-se, hontem, mais uma sessão do Tribunal do Jury.

Entrou em julgamento o réo José Victorino, pronunciado como incurso nos termos do paragrapho 2.º, do artigo 266, da Consolidação das Leis Penaes, que prevê o crime de corrupção de menor.

Presidiu a sessão, substituindo o presidente effectivo do tribunal popular, o dr. Mario de Almeida Pires, juiz de direito da 5.ª Vara Criminal.

Não tendo o réo apresentado advogado, foi nomeado defensor "ad hoc" o dr. Sylvio Pereira.

A accusação esteve a cargo do dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, funccionando como escrivão o sr. Sebastião Alves da Silva.

O conselho de sentença, composto pelos srs. dr. Ernani Coelho, Nicolau Longo, Carlos de Oliveira Coutinho, Paulo de Oliveira Escorel, Florival A. Silva, professor Antonio F. de Almeida Jr. e dr. J. Vieira Macedo, absolveu o accusado, negando o primeiro quesito por 4 votos.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecimento de amanhã em deante, ás 12 horas, foram sorteados os jurados srs. dr. Adhemar de Queiroz Moraes, dr. Ascanio Cerqueira, dr. Atugasmim Medici, Augusto Brandt de Carvalho, professor Augusto Ribeiro de Carvalho e dr. Ayres Martins Torres.

JULGAMENTOS SINGULARES

Na audiencia de hontem, do dr. J. C. de Azevedo Marques, juiz da 4.ª Vara, foi julgado o réo João Bodar, incurso no artigo 356 combinado com o artigo 358 da Consolidação das Leis Penaes.

—— Foram submettidos a julgamento, hontem, na audiencia do juiz da 1.ª Vara, dr. F. Mamede da Silva, os réos Manoel Pereira de Queiroz e Odacy Costa, incursos no artigo 356 combinado com o artigo 358 da Consolidação das Leis Penaes.

Os autos, depois de conclusos, subiram para sentença.

LIBELLOS OFFERECIDOS

Pelo dr. J. Alves Motta, 1.º promotor publico interino, foram offerecidos libellos-crime accusatorios contra os réos: Mario Cicala, artigo 297; Geraldino de Souza, artigo 338 numeros 5 e 8; Alvaro Gouvêa, artigo 338, numero 5 e José Schiavelli, artigo 330, paragrapho 11.º, todos da Consolidação das Leis Penaes.

HABEAS-CORPUS

Ao juiz da 1.ª vara, dr. J. Mamede da Silva, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Francisco Fagundes, Benedicto de Alencar, José Ferreira Lobo, Manuel Ferreira de Almeida, Antonio Antão de Souza, Alberico José de Oliveira, Isidoro de Oliveira Pavão, Antonio Cordeiro, Heitor Pirolo de Freitas e José Pacheco Sobrosa, que se dizem soffrendo constrangimento illegal.

Foram solicitadas informações á policia, ficando designado para amanhã, ás 13 horas, o comparecimento dos pacientes.

PRONUNCIAS

Por despacho do dr. J. C. de Azevedo Marques, juiz da 4.ª vara, foi julgada procedente a denuncia offerecida contra os réus João Pipek e Luciano Augusto, incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

SUMMARIOS

1.ª vara — A's 12 horas — Francisco Rondon Fernandes, artigo 297; Eduardo Secale, artigo 303.

2.ª vara — A's 12 horas — Antonio Jorge e outro, artigo 303; Antonio Luiz Danto, artigo 267; Emilia Anna de tal, artigo 294; Arthur Francisco de tal, artigo 267; Hildebrando Guimarães, artigo 331, n. 1 e artigo 330 paragrapho 4.º.

3.ª vara — A's 12 horas — Antonio Ignacio da Silva, artigo 297; José da Costa, artigo 297; Grasiela Pierrot e outro, artigo 303 e 294 combinado com os artigos 13 e 63; José Belbardi, artigo 277; Flavio Galbino Torres, artigo 268, combinado com os artigos 13 e 63; João Geraldo, artigo 294 combinado com os artigos 13 e 63.

4.ª vara — A's 12 horas — Francisco de tal, artigo 268; João de tal, artigo 303.

5.ª vara — A's 13 horas — Domingos Stefani, artigo 303; Antonio José dos Santos, artigo 303.

ASSOCIAÇÕES

FRENTE UNICA MULHER BRASILEIRA

Segundo anniversario da sua Associação

Commemorando no proximo dia 20 o segundo anniversario da sua fundação, a Frente Unica Mulher Brasileira, em reunião realizada especialmente para esse fim organizou o seguinte programma:

a) Missa em acção de graças pela prosperidade da FUMB, ás 9 horas, no Convento de S. Francisco; b) "lunch" ás viuvas e orphãos na séde social, ás 10 horas; c) chá-litero-musical, ás 15 horas e meia, no salão de chá da Liga das Senhoras Catholicas, á rua Libero Badaró, 35, sobrado, em homenagem ao seu socio benemerito, dr. P. Marques Simões; d) programma na Radio Cruzeiro do Sul, das 19,15 ás 19 horas e meia; e) recepção na séde social, da FUMB, das 20 horas em deante.

CRUZADA PRÓ-INFANCIA

Em resposta ao appello feito, ha dias, pela Cruzada Pró-Infancia, no sentido de serem enviados, para os orphãos que a Cruzada ampara, alguns agazalhos, a Cruzada recebeu de d. Aldina Salles de Abreu Sampaio 13 paletós de malha; da Malharia Baurgarten, 15 peças de malha; da Malharia Imperio, 11 agazalhos; das Casas Pernambucanas, 17 retalhos grandes de flanella e 2 cobertores.

ASSOCIAÇÃO DOS VAREJISTAS

Os negociantes de objectos usados e leiloeiros, estão convidados a comparecer, hoje, ás 20 e meia horas, na Associação dos Varejistas, á ladeira General Carneiro, 31, para a fundação de uma entidade para a defesa dos interesses da classe.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcada para hoje, ás 20 1|2 horas, na séde social, mais uma reunião da directoria deste Syndicato, para tratar de assumptos diversos.

SYNDICATO DOS INDUSTRIAES EM CONSTRUCÇÕES CIVIS

Realizou-se na séde do Syndicato dos Industriaes em Construcções Civis de São Paulo, uma reunião, em que se tratou da defesa dos interesses da classe que o Syndicato representa.

Houve varios protestos contra o acto n. 646, de 7 deste mez, assignado pelo prefeito, que cassava os direitos da profissão, revogando a lei 2.986, que instituiu a profissão do constructor. Ao encerrarem-se os trabalhos, foi convocada, para o dia 26, outra reunião, á qual poderão comparecer todos os constructores, mesmo os que não pertençam ao quadro social.

CENTRO GALLEGO

No Centro Gallego, realizou-se no dia 14 deste mez, a eleição da nova directoria, que ficou assim constituida: Presidente, Delfim Blanco de Dios; vice-presidente, Nicanor Ramos y Ramos; secretario, Benito Cid Conde; thesoureiro, Castor Queija Fernandez. A nova directoria tomará posse no proximo dia 28.

CENTRO OPERARIO CATHOLICO

No dia 22 do corrente, ás 20 horas, realizar-se-á na matriz da Barra Funda uma reunião de propaganda syndicalista, promovida pela filial do Centro.

Sobre o assumpto será feita uma conferencia pelo dr. Vicente Melillo.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Manuel Carlos, filho do sr. Carlos dos Santos;

— o menino Ulysses, filho do sr. dr. Ulysses Fagundes;

— o menino Raphael, filho do sr. Domingos Pucci;

— a senhorita Adelaide, filha do saudoso escriptor dr. Vicente de Carvalho;

— a sra. d. Isaura Telles Alves de Lima, esposa do sr. José Bento Alves de Lima;

— a sra. d. Julia Russo Franco, esposa do sr. prof. Antonio Franco;

— a sra. d. Domitilde da Costa Valle, esposa do sr. Costa Valle;

— a sra. d. Maria Buzinari Gonzalez, esposa do sr. Estevam Gonzalez;

— s. revma. d. Alberto, bispo da Diocese de Ribeirão Preto;

— o sr. Theophilo de Moraes Nobrega, director aposentado da Secretaria da Fazenda;

— o sr. dr. Aristeu Seixas, conhecido homem de letras;

— o sr. dr. H. Nancy Oliveira Ribeiro, clinico aqui residente;

— o sr. Paulo Xavier de Moraes Leme;

— o sr. dr. Ruy de Lima Castro, nosso collega de imprensa;

— o sr. F. Martinez Grau.

— a sra. d. Idalina Aragão, esposa do sr. Rodolpho Aragão, procurador da Curia Metropolitana.

NOIVADOS

Têm o seu casamento contractado o dr. Murillo C. Novaes, advogado nesta capital, filho do sr. Theophilo Novaes e da sra. d. Leonor C. Novaes, e a senhorita Sylvia da Rocha Miranda, filha do dr. Licio da Rocha Miranda, e da sra. d. Nina L. da Rocha Miranda.

NUPCIAS

Realizar-se-á no dia 26 do corrente, ás 17,30 horas, na Egreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do pharmaceutico sr. Francisco Bueno, filho do sr. José Bueno e da sra. d. Judith Bueno com a senhorita Irene Morselli, filha do sr. Romulo Morselli, industrial nesta praça e da sra. d. Gamma Morselli.

Os nubentes seguirão para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

—— Realizou-se, nesta capital, o casamento da senhorita Maria Apparecida de Paula Camargo, filha do sr. Joaquim de Paula Camargo, e da sra. d. Thereza Paula Camargo, com o dr. José de Faria Junior, engenheiro residente nesta Capital, filho do sr. José de Faria e da sra. d. Eliza G. de Faria.

—— Realizou-se no dia 7 do corrente, na matriz de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da senhorita Yolanda Bernardo, professora do Conservatorio de S. Paulo, filha do sr. Nicolau Bernardo e da sra. d. Laura Mazé de la Roche Bernardo, com o sr. Sylvio Gorini, negociante nesta capital.

Foram padrinhos o dr. José P. de Carvalho e Mello e a senhorita Cybele, sua filha.

NASCIMENTOS

O lar do dr. Alberto Antonio Leal, medico residente em Santos, e da sra. d. Isa Silveira Leal, está em festa, desde o dia 15 do corrente com o nascimento de uma linda menina que se chamará Isabel.

—— Acha-se enriquecido o lar do sr. Eduardo Giraissat e sra. d. Lizeti Giraissat, com o nascimento do seu primogenito Tanus.

HOMENAGENS

COMMANDANTE JULIO SALGADO

Em virtude de ter sido negado o feriado ás gymnasianas, a annunciada homenagem ao commandante Julio Salgado será antecipada de um dia, realizando-se, assim, no proximo domingo.

As adhesões a essa homenagem pódem ser feitas no Curso de Madureza "Souza Diniz", largo da Sé, 20 todos os dias das 8 ás 11 horas, até sabbado, dia 21.

LIGA DE DEFESA PAULISTA

Domingo proximo, commemorar-se-á o segundo anniversario da partida do primeiro Batalhão das Forças da Liga de Defesa Paulista para as linhas de frente na revolução constitucionalista.

Festejando essa data, os voluntarios que se bateram na epopéa paulista, sob a bandeira das Forças da Liga, reunir-se-ão num almoço intimo que terá lugar ás 12 horas, na Rotisserie Ferraris.

MARIO DE SAMPAIO FERRAZ e DR. FRANCISCO GAYOTO

Amigos e admiradores dos srs. Mario de Sampaio Ferraz e dr. Francisco Gayoto, como prova de reconhecimento pelos serviços prestados ao funccionalismo publico, promovem para o dia 11 do mez p. futuro, uma significativa homenagem, que é tambem extensiva ao Departamento de Assistencia Social e Judiciaria da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, autor que foi do substitutivo encaminhado por esta associação como collaboração dos trabalhos constitucionaes.

Esta homenagem consistirá em um almoço em local que será opportunamente designado. As adhesões poderão ser encaminhadas á secretaria da associação, á rua Senador Feijó, 4, 6.º andar.

JANTAR AOS MEDICOS PAULISTAS LAUREADOS PELA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

O Centro Academico "Oswaldo Cruz", em regosijo pelo exito alcançado pelos medicos drs. prof. Francklin de Moura Campos, Edmundo de Vasconcellos, José Dutra de Oliveira, Matheus Santamaria, Orlando de Souza Nazareth, Vicente Baptista, e doutorando Gabriel Martins Botelho, laureados no corrente anno pela Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, resolveu promover-lhes uma homenagem que consistirá num jantar de gala que se realizará no proximo dia 28 do corrente, nos salões do Clube Commercial.

A commissão promotora das homenagens, constituida pelos profs. drs. Candido de Moura Campos, Benedicto Montenegro, Flaminio Favero, Ovidio Pires de Campos, Domingos Goulart de Faria e o Centro Academico "Oswaldo Cruz", representado pelos academicos Paulo de Camargo, Licinio H. Dutra, Diderot Pompeu de Toledo e Decio Pacheco Pedroso, recebeu mais as seguintes adhesões áquella homenagem: drs. Synesio Rangel Pestana, Antonio Bahia, Jayme de Campos, prof. Paula Souza, Fernando Fonseca, Sylvio Ognibene, Felicio Cintra do Prado, Oscar Monteiro de Barros, Mesquita Sampaio, Francisco Cerrutti, Manuel de Abreu, Mendonça Cortez, Theobaldo Ferraz, Paulo Gama, Cicero Almeida Moraes, Alfredo Gomes, Vicente Grieco, Carvalho Lima, Mario Ottobrini Rezende, Alcides Leal da Costa, prof. Jayme Cavalcanti, Floriano de Almeida, prof. Aguiar Pupo, Mattos Barretto, Arnaldo Ferrara, João Moreira da Rocha, Paulo Sawaya, Cintra Gordinho, prof. Affonso Bovero, Hamilton de Alencar Barros, Durval Marcondes, Antonio Prudente, P. Prudente de Moraes, França Meirelles, prof. Carmo Lordy e José Luiz de Almeida Junqueira.

As adhesões poderão ser enviadas pelo tel. 5-2101 (Secretaria da Faculdade de Medicina), ou em listas que se encontram na Sociedade de Medicina e Cirurgia e na Associação Paulista de Medicina.

FESTAS E BAILES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Realiza-se no proximo domingo, na praia do José Menino, em Santos, o convescote annual que a Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo offerece a seus associados e exmas. familias.

Abrilhantará a festa o "jazz-band" ... deste figuras.

O trem especial partirá da estação da Luz, ás 5 horas, sendo a volta para São Paulo, em Santos, ás 19 horas.

Os poucos convites que restam devem ser hoje procurados na secretaria, das 14 ás 23 horas.

MME. L. REYNOLD

Domingo proximo, das 19 ás 24 horas, nos salões do Trianon, Mme. Reynold realizará um vesperal dansante dedicado aos seus alumnos e convidados, tocando para as dansas o jazz "Otto Wey".

FESTIVAL BENEFICENTE NO CONSERVATORIO

Na noite de 23 do corrente, será realizado um festival de arte nos salões do Conservatorio Musical desta capital, em beneficio das obras da matriz de Santa Generosa.

Para essa festa foi organizado um bello programma, que agradará por certo, sendo de notar que grande tem sido já o numero de localidades adquiridas.

LIGA ACADEMICA

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, no salão do Palacio Teçayndaba, o vesperal dansante da Liga Academica, dedicado aos socios e exmas. familias.

Para essa festa servirá de ingresso o recibo do mez de julho, devendo os senhores socios retirar os convites, na séde social, com a devida antecedencia.

CLUBE COMMERCIAL

Será realizada, amanhã, no salão de chá da séde social, abrilhantada por excellente "jazz", a costumeira reunião-dansante offerecida pelo Clube aos seus associados e suas exmas. familias.

Para esta reunião foi convidada a embaixada dos academicos cariocas que óra se encontra em visita á nossa capital.

Os srs. socios que desejarem convites, poderão requisital-os na secretaria, observadas as praxes estabelecidas para taes casos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Passou hontem em Santos, com destino á Bolivia, aonde vae servir como secretario da Legação do Brasil, o sr. Sylvio de Góes Carvalho.

—— Embarcaram hontem para o Sul os academicos da Escola de Engenharia da Universidade de Minas que vão ao R. G. do Sul em visita de cordialidade aos seus collegas de Porto Alegre.

Em sua passagem pela cidade de Santos, os estudantes mineiros foram alvo de grandes provas de apreço por parte do prefeito municipal, dr. Bastos Machado.

—— Regressou hontem para o Rio de Janeiro o illustre cirurgião patricio dr. Jayme Poggi de Figueiredo, director medico da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e presidente do Syndicato Medico Brasileiro da Capital da Republica, o qual, durante a sua curta estada em São Paulo, foi alvo das mais justas e significativas homenagens dos seus collegas aqui residentes.

—— Embarcaram para S. Paulo, pelo segundo nocturno, os srs. Luiz Leme Maciel, José Rodrigues Oliveira Santos, Gabriel Bore e senhora; Antonio Pereira de Souza, dr. Eduardo Graziano, coronel Christiano Pinto e familia; com. Alvaro Ferreira e Guerino Spino.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Durval Marinho, dr. Vicente Santalucia, Ivo Barroso e senhora; dr. José de Assis Ribeiro, dr. Armando Leal Pamplona, Armando Lussac, e senhora; Dante de Bartholomeu, João Maia, A. Judau, Olavo Moreira, dr. Otto Gil e senhora; Ruy Jardim, Jorge Larina, dr. Rodolpho Gonçalves Siqueira, Bernardo Browne, dr. Numa de Oliveira e deputado Mario Whately.

—— Embarcou hontem, ás 19 horas com destino a São José dos Campos o sr. major Coriolano Francisco Caldas, chefe politico perrepista da Consolação.

FALLECIMENTOS

SR. CLAUDIONOR DE ABREU — Falleceu hontem, á uma hora, nesta capital, á rua Transmissão, 18 — Villa D. Pedro II — o sr. Claudionor de Abreu, com 44 annos de edade.

O extincto era filho de José Alacrino Ramiro de Abreu e da sra. d. Justina Gomes de Abreu, o primeiro já fallecido. Deixa viuva d. Ercilia de Abreu e 11 filhos, quasi todos menores. Era irmão do popular compositor paulista Zequinha de Abreu; Moacyr de Abreu, empregado no commercio; Manuel Gomes de Abreu, pharmaceutico; d. Mirota de Abreu, d. Georgina de Abreu e d. Rita de Abreu Camargo.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro da residencia da familia.

D. MARIA ASSUMPÇÃO THOMÉ — Finou-se ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Maria Assumpção Thomé, esposa do sr. Antonio Thomé, proprietario em São Paulo.

A extincta deixa 3 filhos: Adelino, Maria do Carmo e Aurea Thomé.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Sant'Anna, tendo o feretro sahido da rua Cap. Rabello n.º 18, com grande acompanhamento.

D. PAULINA ADOLPHINA TESSIER — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Paulina Adolphina Tessier, com 68 annos, solteira, filha de Adolpho F. Tessier e da sra. d. Paulina Carolina Tessier, já fallecidos.

O feretro sahiu hontem, ás 15 horas, da avenida Celso Garcia n.º 117, sobrado, para o cemiterio da Consolação.

D. TEDDA TARRAB — Contando 85 annos de edade, finou-se ante-hontem, nesta Capital, a sra. d. Tedda Tarrab, esposa do sr. Murad Tarrab. Deixa os seguintes filhos: Mirhey Tarrab, Elias e Habse Tarrab.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro, ás 15 horas, da rua Peixoto Gomide n.º 43, para o cemiterio de São Paulo.

SR. MIGUEL BARONE — Expirou ante-hontem, nesta capital, o sr. Miguel Barone, negociante nesta praça. Contava 62 annos de edade, deixando viuva a sra. d. Francisca Uricchio Barone e os seguintes filhos: Francisco, Angelo e Luiz Barone. Era irmão do sr. Francisco Barone e do sr. Salvador Barone.

O feretro sahiu hontem, ás 15 horas da rua Javry, 114 (Moóca), para o cemiterio da Quarta Parada.

D. ANTONIA DE MORAES — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Antonia de Moraes, viuva de Innocencio de Moraes.

O enterro realizou-se hontem, ás 16 horas, sahindo o feretro da avenida Marzei n.º 110 para o cemiterio da Quarta Parada.

SR. AUGUSTO MACAPANI — Finou-se ante-hontem, nesta capital, o sr. Augusto Macapani, residente á rua Benjamin de Oliveira n.º 100.

Foi sepultado hontem, ás 17 horas, no cemiterio da Quarta Parada.

D. GEMMA BERCHIELI — Com a edade de 78 annos, falleceu hontem nesta capital a sra. d. Gemma Berchieli, casada com o sr. Eugenio Berchieli.

A extincta deixa 3 filhos, José Berchieli, Amelia Berchieli e Corina Berchieli.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Oscar Porto, 62, para o cemiterio da Consolação.

RIO, 19 (H.) — Noticia-se o fallecimento nesta capital de d. Paulina Maria da Costa e Amphiloquio Alves e da sra. d. Eliza Bocher Pinto.

MISSAS

SR. ANTONIO HIPPOLYTO DE MEDEIROS — Hoje, ás 8 horas e meia, será rezada na egreja da Boa Morte, missa de 7.º dia, por alma do sr. Antonio Hippolyto de Medeiros.

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado dos principaes premios da Loteria de São Paulo, extrahida hontem:

1.º premio	8684
2.º premio	19221
3.º premio	12094
4.º premio	6329
5.º premio	11671

TODOS OS ESPORTES

A REPRESENTAÇÃO DO ESPORTE NA ORDEM POLITICA DO ESTADO

Já que se ventilou, pela imprensa, a possibilidade de ser um candidato ás proximas eleições constituintes estaduaes, elevado á alta investidura, em nome do esporte, para a defesa intransigente de seus numerosos direitos, que apparecem na ordem das coisas, não será de mais insistirmos sobre o ponto de vista que nos parece acceitavel, á victoria desses principios.

Evidentemente, o esporte paulista necessita nortear-se por outras directrizes, melhor compativeis com o seu espantoso desenvolvimento entre nós. A não nos referirmos especialmente ao chamado jogo bretão que aqui se cultiva, com acendrado carinho, desde principios de 1898, outros ramos de esporte têm patenteado, e, sobejamente, o nosso grande amor á cultura physica em geral, e o desvelado empenho despendido pelas iniciativas particulares em proveito da organização de uma raça que sirva de orgulho aos contemporaneos e de exemplo aos porvindouros.

E os esportes, em geral, como organismo social, desempenham, é incontestavel, extraordinaria influencia na formação cultural da juventude, na formação do caracter do individuo, apparelhando-o a honrar o seu nome e o prestigio que adquira com a pratica continuada e methodizada do exercicio physico.

Sob o ponto de vista moral não é menor o beneficio derivado dos esportes á estructura social de um paiz. Em todas as nações que se orgulham ser civilizadas, e modernamente policiadas, não se comprehende e nem se admitte o esporte, qualquer que seja o seu genero de actividade, sem que o seu programma de acção se atenha a principios religiosamente estatuidos e observados em toda a sua plenitude, pelos seus executores.

E é, por isso, certamente, que as nações do mundo emprestam ao esporte o concurso de sua solidariedade material, amparando-o officialmente no sentido de que possam as suas instituições dar cabal desempenho á honrosa e difficil missão de que se incumbem.

Ainda ha pouco tivemos o exemplo frisante do interesse devotado pelos poderes publicos á diffusão e maior relevo do esporte em seu paiz, dando ao certame do mundo todo o apoio de sua assistencia material, que, nesse sentido, segundo a unanimidade da sua imprensa, teve completo exito, alcançando todo o vulto que se conhece.

Nós, no Brasil, jamais tivemos incentivo de tal sorte.

Lembramo-nos que, na competição sul-americana de 1922, aqui realizada, em homenagem ao Centenario da nossa Independencia politica, e a despeito de constituir o certame parte integrante de todas as majestosas festividades do tempo, o poder publico em nada concorreu para o brilho dos torneios realizados.

E é, sem duvida, nesse sentido, que devem ser norteados os summos interesses do nosso esporte. Aquelles que desejarem representa-lo nessas ou em outras assembléas politicas, devem levar um programma, préviamente elaborado, e do qual constem, para conhecimento do meio esportivo em geral, e, particularmente dos eleitores, que façam parte de agrupamentos dos esportes, as bases essenciaes que desejem ventilar nessas assembléas, em defesa desses altos e relevantes interesses.

Sómente assim póde o esporte paulista dar a esse ou a esses candidatos, o apoio de sua integral solidariedade, e sua collaboração, si preciso, para realizar as finalidades proprias a que tem incontestavel direito.

Proseguiremos em nossos commentarios...

F. E.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

O VASCO DA GAMA CLASSIFICOU-SE CAMPEÃO

Está virtualmente decidido o campeonato carioca, com os jogos de domingo ultimo, tendo sido o Vasco da Gama sagrado campeão.

Em segundo logar ficaram o São Christovão e o Bangu'.

Em terceiro o America, o Flamengo e o Fluminense.

No quarto posto restou o Bomsuccesso.

Posição pe'os tentos pró e contra

1.º	Vasco	25 a 13
2.º	Flamengo	30 a 23
3.º	Fluminense	22 a 19
4.º	America	18 a 18
5.º	São Christovão	12 a 13
6.º	Bangu'	22 a 24
7.º	Bomsuccesso	17 a 36

Os "artilheiros" da temporada

1	Gradim — Flamengo	9
	Nelson — Flamengo	9
2	Tião — Bangu'	8
	Alfredo — Flamengo	8
3	Sobral — Bangu'	6
	Fassora — America	6
	Nena — Vasco	6
	Hugo — Bomsuccesso	6
4	Jarbas — Flamengo	4
	Arthur — Flamengo	4
	Vicentino — Fluminense	4
	Tintas — Fluminense	4
	Placido — Bangu'	4
	Carlinhos — Bomsuccesso	4

Os arqueiros vasados

1.º	Euclydes — Bangu'	21
2.º	Gezé — Bomsuccesso	20
3.º	Walter — America	13
4.º	Alberto — Flamengo	12
4.º	Alberto — São Christovão	12
5.º	Jurandyr — Fluminense	11
5.º	Duval — Bomsuccesso	11
6.º	Rey — Vasco	10
7.º	Amado — Flamengo	6
8.º	Velloso — Fluminense	5
8.º	Raymundo — Bomsuccesso	5
9.º	Victor — America	4
10.º	Marques — Vasco	3
11.º	Armandinho — Flumin.	3
11.º	Bahianinho — S. Christ.	1
11.º	Helion — America	1

PALESTRA ITALIA x COMMERCIAL

O campeão brasileiro em Ribeirão Preto

Apesar das noticias em contrario, que têm vindo de Ribeirão Preto, podemos garantir que o encontro de futebol entre o Palestra Italia e o Commercial F. C., será realizado depois de amanhã.

Hoje, á noite, após o encontro que o Palestra Italia realizou em Batataes, a delegação palestrina seguirá para a Capital do Café, onde lhe está sendo preparada carinhosa recepção pelo grande numero de admiradores do branco e verde e pelos esportistas ribeirão-pretanos.

Querendo se salvaguardar de qualquer surpresa, o que ecoaria mal entre seus innumeros afficçoados do nosso populoso interior, o Palestra Italia pensa em enviar reforço para Ribeirão Preto, fazendo seguir alguns de seus campeões, que logo á noite chegarão de volta da viagem ao Rio. Esses jogadores — Romeu, Carnera, Tuffy e Alvaro, possivelmente — embarcarão amanhã em companhia de directores palestrinos que vão presenciar a interessante pugna.

Podemos garantir que o encontro entre o Palestra Italia e o Commercial, vae consitituir um grande acontecimento esportivo, o maior, talvez, que Ribeirão Preto presenciou nestes ultimos tempos.

CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL

Os jogos de amanhã

Estão marcados para amanhã os seguintes jogos do campeonato bancario:

E. C. Banespa vs. London Bank Clube — Campo, São Bento; Ponte Grande; juiz, Homero Nicolini; representante, a designar.

E. C. Noroeste vs. C. E. Italo Brasileiro — Campo, Nacional; juiz, Felicio Setti; representante: City Bank Clube.

Bancaleman F. C. vs. Banco Commercial Clube — Campo, Juventus; rua Javry; juiz, Arthur Janeiro; representante: Banco Hollanda.

C. A. Banco de São Paulo vs. Royal Clube — Campo, Cama Patente; praça, José Roberto; juiz, Victorio Sprocatti; representante, C. A. Minasbank.

BOLA AO CESTO

O ITALO-BRASILEIRO TREINA HOJE

Para o treino de bola ao cesto, a realizar-se hoje, sexta-feira, pede-se o comparecimento, ás 20 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, na quadra social.

ATHLETISMO

CAMPEONATO ATHLETICO DE JUNIORS

Horario e juizes da prova

Teremos, domingo, conforme tem sido amplamente noticiado, a disputa de mais uma prova do Campeonato Athletico do Estado, com a realização da competição de classe dos juniors.

O local indicado é o campo do Jardim America, tendo a Federação Paulista de Athletismo organizado o seguinte horario:

14 horas — Arremesso do martello, revez de 4 x 100 metros e salto com vara.

14,20 horas — 100 metros razos, preliminares.

14,40 horas — 110 metros barreiras, semi-finaes, arr. do peso.

15 horas — 100 metros razos, semi-finaes.

15,15 horas — 400 metros razos, semi-finaes.

15,35 horas — 100 metros razos, salto de altura, arr. do dardo.

15,40 horas — 1.500 metros razos, final.

15,50 horas — 110 metros barreiras, final.

16,10 horas — Rev. de 4 x 100 metros, final, salto de extensão.

16,20 horas — 400 metros razos, final, arremesso do disco.

16,40 horas — 5.000 metros razos, final.

17,10 horas — Rev. de 4 x 400 metros, final.

17,20 horas — Entrega de premios.

OS JUIZES — Estão escalados os seguintes, aos quaes se pede o comparecimento com 15 minutos de antecedencia, domingo, no campo do C. A. Paulistano:

Arbitro, dr. Plinio Botelho do Amaral. — Juiz de sahida, dr. Max de Barros Erhart. — Director de campo, Orlando Della Nina. — Juizes de chegada: Carlos Fonseca, Antonio Paolillo, Henrique Stacbler, Nelson Paolucci, Irineu Beraldi, Osorg Law Pereira. — Chronometristas: José Gozo, Jorge Mancebo, João G. Pauli, Amadeu Minchillo. — Juizes de saltos: Danilo Lorenzi, Luiz Vergueiro, Miguel Panzone. — Juizes de arremessos: Bento Mattozinho, Alfio Lazzari, Fritz Reinacker. — Registador, José Gonçalves Reis. — Annotador, José de Oliveira Lage. — Inspectores: Miguel C. Reis, Emilio Elias, Kurt Kunz, Alexandre Kassab e Orlando Deodato Medici. — Annunciadores: alto-falante: Armando Andrade; megaphone, Hugo Carotini.

Jubileu esportivo de Friedenreich

A CORRIDA DE SABBADO, DA LIGA SUBURBANA DE ATHLETISMO — O JANTAR DE DOMINGO, OFFERECIDO PELOS CHRONISTAS ESPORTIVOS

Proseguem as homenagens ao jubileu de Fried, com as mesmas caracteristicas do enthusiasmo dos primeiros dias.

Ainda no proximo sabbado, conforme temos noticiado, a Liga Suburbana de Athletismo fará realizar uma prova livre em homenagem a "El Tigre".

Fried recebendo cumprimentos dos cariocas por occasião do jogo de domingo passado

Além dos athletas registados, poderão participar tambem todos aquelles que desejarem, pertencentes aos clubes suburbanos. Essa prova contará tambem com o concurso de athletas registados na Federação Paulista de Athletismo.

O percurso é o seguinte — Sahida: largo do Arouche, rua Sebastião Pereira, Palmeiras, av. Angelica, av. Hygienopolis, ruas Maria Antonia, Consolação, Xavier de Toledo, Viaducto do Chá, ruas Direita, 15 de Novembro, João Bricola, Bôa Vista, largo de São Bento, rua Libero Badaró, avenida São João, rua Appa, rua das Palmeiras; volta: Sebastião Pereira e largo do Arouche, chegada.

Aos vencedores serão conferidos premios e medalhas, entrando em disputa a taça "Friedenreich" para posse definitiva da turma que collocar em primeiro logar, 6 corredores.

Após a corrida será entregue solennemente ao homenageado, o diploma de socio honorario da Liga Suburbana de Athletismo e serão prestadas outras homenagens.

As inscripções de athletas são gratuitas, com prazo até a vespera da corrida e poderão ser feitas diariamente na séde da Entidade promotora da homenagem, no largo do Arouche, 106, sobrado.

OS PRIMEIROS INSCRIPTOS

Bloco "Pulgolaxil": — 1, Orlando Macedo Mafra; 2, João Gonçalves; 3, Geraldo Stefano.

Avulsos: — 4, Alberto Martins; 5, Pedro Anaya, 6, Antonio Lopes.

C. A. Atlas: — 7, Albino Rodrigues; 8, Armando Mascarenhas, 8; Alaesio de Souza; 10, Abrahão Miguel; 11, Clovis de Oliveira; 12, Francisco de Vicente; 13, Paschoal Basile; 14, Salvador Benedetti; 15, Luiz Rezende; 16, Setimo Rezende; 17, Odilon Nascimento; 18, Walter Hanner; 19, Oswaldo Pisani; 20, José Lopes; 22, Paulo Salmeron; 23, Sarjobe J. Carneiro; 24, Jayme Borges; 25, Mario Alegre.

J. Campo Bello: — 26, Affonso Rodi; 27, Antonio Galassio; 28, Americo Breno; 29, Americo Jacomo; 30, Americo Credidio; 31, Francisco Orlando; 32, Francisco Moreno; 33, Francisco Linardi; 34, Francisco Martim; 35, Eugenio Sgrill; 36, João Baptista; 37, Januario Tufulo; 38, Miguel Moreira; 39, Mario Pereira; 40, Paschoal Venturini; 41, Raul Avellar; 42, Savero Pellegrini.

O BANQUETE A FRIED

Está assentado para domingo proximo, ás 20 horas, o banquete que um grupo de jornalistas esportivos, amigos e admiradores do campeão lhe offerecerão na Rotisserie Ferraris, á rua Xavier de Toledo.

Tomarão parte nesse agape, entre outras, as seguintes pessoas:

Paulo Varzea, Santa Paula Netto, dr. Francisco Pompêo do Amaral, Egas Muniz, Arnaldo Imperatore, Renato Jardim, Raul Villoldo, Taciano de Oliveira, Oswaldo Mariano, Arsenio Tavolieri, Arthur Pacheco, Brasil Gerson, Macedo Junior, Mario Alves de Carvalho, Haddock Lobo, Raul Andrade Silva, Lauro Moraes Andrade, Amadeu Carvalho, Barbosa Passos, Ney Godoy Alcantara, Gino Restelli, Pericles do Amaral, João Ambrosio, Lido Picini, Willy Aureli, Ennio Juvenal Alves, dr. Arne Enge, Nicolau Tuma, Benedicto Carlos Souza, Pedro Thomé, Antonio Galvão, Licinio Motta, Ejig, João Pimenta Netto, dr. Paulo Meirelles, dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, Plinio Silveira Mendes, e Salathiel de Campos, Antonio Gomes Moreira, Ernani S. Dantas, Astrô Sintra, dr. Paulo M. Carvalho, Edgard da Silva Marques, Radio Sociedade Record, Reynaldo Marchi, Rubens Caiuby Silva, Heitor Marcellino Domingues, Italo Hugo, Araken Patusca, Miranda Rosa, Manoel Domingues, Tidóca e Carlos Augusto Fonseca.

UM CAMPEÃO QUE VOLTA A ACTIVIDADE

VARSOVIA, 19 (H.) — O corredor campeão olympico polonez Kusokinski só agora se acha inteiramente restabelecido de uma torcedura de pé, que o afastou da pista durante quasi um anno.

Retomando suas actividades, conseguiu nova "performance" nos concursos internacionaes de athletismo para o campeonato da cidade de Varsovia. Na corrida de 1.500 metros, que era o ponto mais interessante desses concursos, Kusokinski foi classificado em 1.º logar, effectuando o percurso em 3'59", á frente de Rothbardt, da Allemanha, em 3'59 e 6, e Michelson Kikkeli, finlandez, em 4 minutos e 2 segundos.

PARTIDA INTERESTADUAL DE CESTOBOL

OFFICIAES E PRAÇAS DA 2.ª REGIÃO MILITAR ENFRENTARÃO TURMAS CORRESPONDENTES DA LIGA DE ESPORTES DA MARINHA

Uma noitada de cestobol e volebol está annunciada para amanhã, sabbado, entre elementos de S. Paulo e do Rio, promettendo grandes emoções.

Ha tempos, no Rio, enfrentaram-se essas turmas e após luctas renhidas e emocionantes os officiaes da 2.ª Região e praças da Marinha sahiram victoriosas. Por isso, a partida de amanhã tem o aspecto de uma "revanche", o que, por si só, demonstra a animação existente entre os contendores.

Além disso, os jogos de amanhã vem despertando grande interesse não só no meio militar como tambem nos centros esportivos participando-se esse interesse pelo facto de intervirem nos jogos nomes de destacados esportistas que militam em nossas competições officiaes entre os quaes avulta o do grande athleta Sylvio de Magalhães Padilha que integrará a turma da 2.ª Região Militar.

O programma dessa elegante reunião esportiva é o seguinte.

1.º jogo ás 20 horas — Volebol — Officiaes.

2.º jogo ás 20,40 horas — Bola ao cesto — praças.

3.º jogo ás 21,45 horas — Bola ao cesto — officiaes.

A primeira partida dessa série de jogos foi realizada ha tempos no Rio de Janeiro vencendo as turmas officiaes da 2.ª Região e praças da Marinha.

A delegação da Marinha, que se encontra desde hontem em nossa capital, compõe-se de elementos do "Minas Geraes", sob a chefia do sr. capitão-tenente Mario Pinto de Oliveira; é formado de 10 officiaes e 10 marinheiros, cujos nomes são:

Capitão-tenentes, Mario Pinto de Oliveira, Raymundo Costa, Haroldo Mathias Costa, Luiz Felippe Filgueiras; tenentes: Lauro Freitas, Hernani Pedrosa, Arnaldo Villares, Josué da Gama F. Lima, Nelson Gomes Fernandes, Ernesto de Mello Junior e as praças: Corynthio José de Góes, S. Cardoso de Carvalho, Flavio Marcos Venicio, Domingos Trevisani, Manuel Martins da Silva, Alexandre Alves de Oliveira, Manoel Rosas Chaves, Gervasio Gomes de Oliveira, Leopoldo Gervazoni, Lourival da Silva Santos.

Especialmente convidados, comparecerão a essa reunião esportiva o exmo. sr. general Benedicto Olympio da Silveira e exmo. sr. consul do Japão e altas autoridades civis e esportivas.

Tocará a banda de musica do 4.º B. C.

COMMUNICADO DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA S. PAULO

A Directoria da Associação Athletica São Paulo communica que o accesso ao gymnasio social para as provas esportivas a serem disputadas no proximo sabbado, dia 21 do corrente, ás 20 horas, entre as representações da Marinha e da 2.ª Região Militar sob o patrocinio desta, será pela porta da avenida Tiradentes junto á ponte.

Aos srs. socios e suas exmas. familias são gentilmente convidados para assistirem a essas provas esportivas servindo-lhes de ingresso o recibo de julho acompanhado da carteira de identidade social.

NATAÇÃO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO

Eleição de nova directoria

Por nosso intermedio, a Federação Paulista de Natação dirige aos seus filiados a seguinte circular, n.º 8:

"São Paulo, 19 de julho de 1934 — Exmo. senhor presidente — Saudações.

Devendo ser realizada, na proxima assembléa geral ordinaria, marcada para o dia 8 de agosto vindouro, a eleição dos membros da directoria desta Federação, para o proximo exercicio, vimos solicitar de v. excia. a fineza de, com a maxima urgencia, indicar 5 (cinco) nomes de associados desse distincto clube, sendo 3 (tres) para cargos administrativos e 2 (dois) para cargos technicos, afim de ser organizada a chapa para a alludida eleição.

Informamos a v. excia. que, de accordo com os nossos estatutos, o representante desse clube á assembléa geral, deverá comparecer munido da devida credencial."

TENNIS

SEGUNDA DISPUTA DA "TAÇA KUNZEL"

As primeiras inscripções de jornalistas de São Paulo

No mez de agosto proximo, no Rio, será disputada a bella "Taça Kunzel", num torneio aberto a todos os jornalistas do paiz, sob o patrocinio do Tijuca Tenis Clube e organização da Associação dos Chronistas Desportivos daquella capital.

Este anno, além de cariocas participarão jornalistas paulistas e mineiros, tendo já varios rapazes de S. Paulo, por intermedio da Agencia Havas, enviado as suas inscripções.

Eil-os:

Alvaro Vieira, "Correio Paulistano"; Humberto Dantas, "Diario S. Paulo"; Arnaldo Bastos, "Ejig" e Joel Nelli, "Gazeta".

GYMNASTICA

AS AULAS DE GYMNASTICA EM NOSSOS CLUBES

A gymnastica vem, hoje, desempenhando um papel preponderante em nossos esportes, mantendo todos os nossos grandes clubes cursos permanentes e especiaes como base de um consciente preparo physico.

Tanto mais são efficientes esses cursos, pois que cresce animadamente o numero desses praticantes, que os varios clubes desdobraram-nos, produzindo isso mais enthusiasmo entre os esportistas em geral.

Sobre as aulas de gymnastica, vejamos as actividades de varios clubes:

As aulas de gymnastica são ministradas no seguinte horario: segundas, quartas e sextas-feiras, das 20,30 ás 21,30, para homens; terças, quintas e sabbados, das 7 ás 8 horas, para senhoras; domingos e feriados, das 9 ás 10 horas, para crianças.

ESPORTE CLUBE GERMANIA

As aulas de gymnastica serão ministradas aos associados, pelo sr. Dobermann, obedecendo ao horario abaixo: Para senhoras e senhoritas: terças e sextas, das 16 ás 17 horas, e aos domingos, das 10,30 ás 11,30 horas.

Para juvenis (meninos e meninas): Quartas, das 15,30 ás 17 horas, e aos sabbados, das 5 ás 17 horas.

Para homens: nos domingos, das 9 ás 9,45 horas, especial para athletas e das 9,45 ás 10,30 horas, aula geral.

As aulas de gymnastica serão ministradas gratuitamente.

ESPORTE CLUBE SYRIO

E' o seguinte o horario das aulas de gymnastica, ministradas pelo treinador, sr. Alexandre Dembitzky:

Senhoras e senhoritas: ás terças e sextas-feiras, das 16 ás 17 horas; meninas: ás quartas-feiras, das 20 ás 21 horas e aos domingos, das 10 ás 11 horas.

Meninos — A's terças-feiras, das 20 ás 21 horas, e aos sabbados, das 17 ás 18 horas.

Homens: ás terças e quintas-feiras, das 19 ás 20 horas, e aos domingos, das 9 ás 10 horas.

O BOTAFOGO SOFFRERA' REFORMA NA SUA DIRECTORIA

RIO, 19 (Especial para o CORREIO PAULISTANO) — O futebol carioca promette mais animação na proxima temporada com o ingresso do Botafogo no profissionalismo.

Agora, entre os seus associados está sendo feito um movimento no sentido de ser reorganizada a sua directoria.

E' pensamento da actual directoria apresentar renuncia collectiva, afim de que não sejam creados embaraços para o ingresso do gremio alvi-negro na Liga Carioca, muito embora o Conselho Deliberativo tenha dado plenos poderes aos actuaes dirigentes.

Os associados que se batem pela constituição de novos elementos na direcção do clube, estão organizando uma chapa que tem o nome do dr. Luiz Aranha á frente, capaz, portanto, de levar a bom termo o objectivo visado.

Pelo que se sabe, a chapa organizada tem a seguinte constituição:

Presidente, dr. Luiz Aranha; 1.º vice-presidente, dr. Renato Pacheco; 2.º vice-presidente, dr. Eduardo Trindade; 3.º vice-presidente, commandante Elisiario Pereira Pinto; secretario geral, dr. Roberto Lyra; 1.º secretario, dr. Evaristo Ferreira da Veiga; 2.º secretario, dr. Jorge T. Gouvêa; thesoureiro geral, Samuel de Oliveira; 1.º thesoureiro, Horacio Esteves de Almeida; 2.º thesoureiro, dr. Paulo Lyra; director esportivo, Arnindo Nobs Ferreira e director social, dr. João Lyra Filho.

Mais um "caso" futebolistico

Os nossos scenarios futebolisticos, mercê da actividade clubistica dos nossos paredros e da organização defeituosa do nosso futebol, sempre serão abalados por "casos" dos mais interessantes e, ás vezes, graves.

A verdade é que, si a organização do futebol paulista fôsse mais regular taes "casos" não passariam de suas justas proporções e quasi sempre as provisões das causas resolveriam todos os assumptos.

Aqui, agora, está um "caso" interessante e de certa gravidade.

O Commercial, o valoroso "Leão do Norte", está afastado da Apea e por seu turno não se filiou á Liga Regional de Futebol, de Ribeirão Preto.

Querendo o campeão da terra do café jogar com o Palestra, ora em excursão a Uberaba e Batataes, entrou em negociações com o campeão brasileiro, ficando assentado esse jogo para domingo.

Mas, a Liga Regional reclamou e, nesse caso, com toda a justiça.

Chegou-se mesmo a noticiar que a entidade regional mandara emissarios a São Paulo para pleitear junto a Apea a negativa para esse jogo que, caso fosse realizado, levaria a Liga a retirar-se da Apea.

A Liga fez publicar em Ribeirão Preto o seguinte communicado:

"A Directoria da Liga Regional de Futebol, hoje reunida, depois de ouvir o relato feito pelo seu emissario, dr. José de Magalhães, junto ao dr. Jorge Caldeira, presidente da APEA, approvou o seguinte, que torna publico:

a) Que a directoria da APEA, até o dia 13 do corrente, ainda não havia se manifestado quanto ao jogo entre o Commercial F. C. desta cidade e o Palestra Italia F. C. da capital;

b) que a licença excepcional, á semelhança da obtida pelo São Bento, solicitada pelo Commercial F. C. á APEA, depende do pronunciamento do Conselho de julgamentos;

c) que é menos verdadeira a affirmativa feita por um enviado desta cidade, que pretendeu insinuar ao presidente da APEA que os clubes filiados a esta Liga não possuem archibancadas e mais requisitos necessarios para a disputa do Campeonato, sendo que querem que o Commercial F. C. se filie para so utilizarem do campo deste, que assim ficaria damnificado;

d) que a Liga e os clubes filiados, ao contrario do que se disse em S. Paulo, são dirigidos e compostos por cidadãos de profissão definida e portadores de expressão social comprovada.

Ribeirão Preto, 17 de julho de 1934.

aa.) Dr. Antonio Alves Passig, presidente e medico aqui residente; Adriano dos Santos, vice-presidente, ferroviario; Antonio Soriani, 1.º secretario, funccionario publico; Ernesto Squillaci, 2.º secretario, ferroviario; Domingos Oranges, 1.º thesoureiro, cirurgião-dentista; Augusto Blanco Peres, presidente da Commissão de Justiça, funccionario publico; Alvaro Simões de Paiva, presidente da Commissão de Syndicancia, contador; Angelo Romano, presidente da Commissão de Futebol commercio; Augusto Kennerly Pinheiro, funccionario publico, representante do Palestra Italia F. C.; Americo Vieste, commerciante, representante do Altinopolis F. C.; dr. Francisco Prata, medico aqui residente, representante do Botafogo F. C.; Bruno Mobrise, guarda-livros, representante do Rio Pardo F. C.; José Paranhos, commerciante, representante da Casa Branca F. C.; Arthur de Almeida, gerente do Panificio Immecchi, representante da Portugueza de Esportes; Augusto Girardi, commerciante, representante da A. A. Orlandia; Augusto Tonani, industrial em Jaboticabal, presidente da A. A. Tonani; Moacyr Guimarães, funccionario bancario, representante do Batataes F. C.".

Entretanto, hontem, á noite, o Palestra, em nota que distribuiu aos jornaes, affirma que contrariamente ao que dizem noticias vindas de Ribeirão Preto, o jogo Palestra vs. Commercial será realizado domingo.

Deante disso, parece que teremos um "caso"... encrencado.

Os esportes no interior

EM RIBEIRÃO PRETO

A visita do Palestra a esta cidade

RIB. PRETO, 18 (Do nosso correspondente) — A terra do café está de parabens e se engalana para receber a visita do valoroso Palestra Italia, campeão brasileiro de 1933, que aqui enfrentará o valoroso "Leão do Norte".

O quadro do Commercial se apresentará á altura do seu adversario e, tal é a confiança que deposita em si proprio, que não se deixará vencer com facilidade.

O campeão brasileiro terá, pela tarde, uma turma compenetrada de suas responsabilidades e animada da melhor boa vontade de luctar sem desfallecimentos.

O quadro do Palestra dispensa qualquer reclame ou referencia, uma vez que elle é o campeão absoluto e até hoje não soffreu uma só derrota. A sua technica, segundo os entendidos é perfeita, realizando um jogo de alta escola futebolistica.

A sua responsabilidade é a maior possivel, donde, como é facil de se prever, elle virá disposto a fazer valer a sua grande e formidavel classe.

EM PIRACICABA

CAMPEONATO DE FUTEBOL — E' a seguinte a collocação, por pontos perdidos, dos quadros principaes dos clubes que disputam o campeonato da APE:

Primeira divisão

1.º logar	XI de Novembro	0
2.º logar	Elite	4
2.º logar	Luiz de Queiroz	4
3.º logar	Juventus	5
4.º logar	Palestra Italia	6
5.º logar	Sucrerie	9
6.º logar	São João	12

Os "artilheiros", no campeonato, até o presente, foram marcados 84 tentos assim distribuidos:

XV de Novembro	20	3
Elite	12	8
Luiz de Queiroz	15	12
Juventus	9	9
Palestra	11	13
Sucrerie	9	15
São João	8	24
Tentos	84	84

ACADEMICOS DE MEDICINA DE S. PAULO — Já estão quasi concluidas as negociações para a vinda a esta cidade das turmas cestobolisticas dos academicos da Faculdade de Medicina, de São Paulo.

Nesta cidade, enfrentarão os visitantes as representações dos agricolas.

EM MATTÃO

MATTÃO, 18 — (Do correspondente).

FUTEBOL — Realizou-se, como era esperado, no dia 15 do corrente, nesta cidade, no campo da A. A. Juventus, o grande encontro futebolistico entre o Juventus e o valoroso combinado Palestra-Paulista, de Araraquara.

A' hora marcada, perante grande numero de pessoas, deu-se inicio ao jogo, que foi um dos mais renhidos até hoje realizados nesta cidade, terminando o primeiro tempo sem que a contagem fôsse aberta. No segundo tempo, o jogo foi mais movimentado, com lances emocionantes de lado a lado. Quasi ao terminar o tempo, os locaes conseguem o unico ponto do dia, por intermedio de David, que garantiu, assim a victoria do seu quadro, por 1 a 0.

Os jogadores de ambos os quadros jogaram bem. Do Juventus, destacaram-se Morano, Carabina e Victorio. Os demais jogaram a contento geral.

Serviu de juiz o sr. dr. Oswaldo Berenguer, que foi correctissimo.

BOLA AO CESTO — Na noite de 15 do corrente, nesta cidade, na quadra da A. A. Stella d'Italia, realizou-se o grande encontro cestobolistico entre as primeiras e segundas turmas da A. A. Stella d'Italia e as correspondentes do Nosso Clube, de Araraquara.

A's 19 horas, na presença de grande assistencia, iniciou-se o jogo da segunda turma, sahindo vencedora a turma da Stella d'Italia, pela contagem de 19 a 3.

A seguir, entraram em campo, sob grande salva de palmas, as turmas principaes. O jogo, tanto no primeiro tempo como no segundo, decorreu bellissimo, com grandes lances e enthusiasmo, mostrando os contendores ferrea vontade de vencer.

A victoria sorriu, mais uma vez, ao quadro da Stella d'Italia, pela contagem de 13 a 18.

Os pontos dos locaes foram feitos: Lean, 2 e Ugo, 16. Ugo, o "menino de ouro", que vem cada vez mais se destacando, foi, sem favor nenhum, o verdadeiro heroe da noite.

Os juizes, bons e correctos.

Após o jogo, no salão nobre da sociedade Stella d'Italia, foi offerecido aos visitantes, um baile que esteve muito concorrido e se prolongou até altas horas, retirando-se os visitantes muito contentes pela acolhida que tiveram.

9.º ANNIVERSARIO DO C. A. BARRA FUNDA

No dia 9 do corrente, o dia maximo da historia paulista e da historia da lei brasileira, o sympathico clube da rua Brigadeiro Galvão viu passar mais uma pagina de sua vida esportiva: o 9.º anniversario. E são 9 annos de luctas, de grande progresso e de maior actividade, sempre com o intuito de levar bem alto o seu nome e o nome do esporte paulista.

Para commemorar condignamente essa grande data, a directoria do C. A. Barra Funda está organizando um brilhante festival dansante, no qual estão reservadas grandes e agradaveis surpresas aos seus dignos associados e convidados, festival esse que conta com a cooperação valiosa da secção feminina, ora reorganizada.

O salão nobre no clube anniversariante está passando por radicaes reformas, afim de emprestar maior brilho á festa que se realizará dentro de poucos dias.

A nova directoria do C. A. Barra Funda não tem poupado esforços no sentido de bem dirigir os seus destinos, pois, empossada ha apenas dois mezes, já organizou suas turmas de pingue-pongue, futebol e mais outros divertimentos em sua séde social.

Referindo ainda sobre a secção feminina, temos algo a dizer, porém, por falta absoluta de tempo, deixamos para dar sciencia opportunamente, assim como os nomes das novas directoras.

A directoria actualmente em exercicio, é a seguinte: Presidente, Luiz Coppola; vice-presidente, Gabriel Bossornia; 1.º thesoureiro, Francisco Garcia; 2.º thesoureiro, Manuel Corrêa Netto; secretario geral, João Egarbi; 1.º secretario, Antonio Coppola; fiscal de directoria, Ricardo Colpo; directores esportivos: Rodolpho Coll e Luciano Corgatti; director de pingue-pongue, Egisto Salvadori. O conselho está a cargo do competente sr. Carlos Silva Segundo e seus collegas velhos, como sejam José Guerra, Mario Bosello, João Arienti, Francisco Silva e Alberto Salvadori.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA OS PARELHEIROS ALISTADOS NA PROXIMA CORRIDA DO PRADO DA MOO'CA. — O DECRETO DA NACIONALIZAÇÃO DO TURF BRASILEIRO — EMBARCOU PARA O RIO DE JANEIRO O HABIL JOCKEY ANDRE'S MOLINA. — VARIAS NOTAS

MONTARIAS PROVAVEIS

Para os parelheiros alistados para as corridas de domingo vindouro, no Prado da Mooca, estão mais ou menos combinadas as seguintes direcções:

1.º pareo — Premio EXPERIENCIA — Distancia, 1.500 metros.
1 Tupã II, Nobrega
" Sempreviva IV, A. Lopes
2 Bagda, Godoy
3 Mariola, Timoteo
4 Venturoso, Oswaldo
5 Lasca, Guerra

2.º pareo — Premio INTERNACIONAL — Distancia, 1.300 metros.
1 Legislador, Oswaldo
2 Valparizo, A. Lopes
3 Franklin, Lobo
4 Annanguera, Henrique
5 Picarilho, P. Marto
6 Sunsister, Nobrega

3.º pareo — Premio MIXTO — Distancia, 1.800 metros.
1 Miss Primrose, Burioni
2 Ducca, Crespo
3 Gaigo, Timoteo
4 Joanina, Oswaldo
5 Gris Gris, Espartim

4.º pareo — Premio SUPPLEMENTAR — Distancia, 1.500 metros.
1 Nancy IV, Burinoni
2 Baby IV, Timoteo
3 Zinga, Garrido
4 Larrain, Lobo

5.º pareo — Premio EXTRA — Distancia, 1.450 metros.
1 Util, Godoy
" Jaguary III, Espartim
2 Favella II, Nappo
" Leader II, Garrido
3 Taleguilla, Lobo
4 Comedie, Crespo
5 Zorilla, Timoteo
6 Zuccari, Oswaldo
7 Malamocco, Medina
8 Itatá, Henrique

6.º pareo — Premio EMULAÇÃO — Distancia, 1.800 metros.
1 Cauto, Lobo
2 Concordia, Oswaldo
3 Almanzora, Espartim
4 Mulatillo, Biernascky

7.º pareo — Premio EXCELSIOR — Distancia, 1.800 metros.
1 Xeremias, Timoteo
" Predilecto, P. Marto
2 Taborda, Oswaldo
3 Malik, Godoy
4 Valois, A. Arthur
5 Tempero, M. Ribeiro

8.º pareo — Premio IMPRENSA — Distancia, 1.800 metros.
1 Briand, Nappo
2 Bocayuba, Timoteo
3 Xolotlan, Godoy
4 Rob Roy, Oswaldo

9.º pareo — Premio COMBINAÇÃO — Distancia, 1.650 metros.
1 Hermes II, Henrique
2 Tritonia, Oswaldo
3 Xylopia, Biernascky
4 Zara, Garrido
5 Aisone, Timoteo

O DECRETO SOBRE A NACIONALIZAÇÃO DO TURFE BRASILEIRO

De accordo com esse decreto as sociedades de corridas dependem de autorização do Ministerio da Agricultura para terem existencia legal.

Não mais será permittida a entrada no paiz de animaes de corrida, portadores de defeitos organicos e que não tenham ganho carreiras no seu paiz de origem.

O ponto principal do decreto em apreço é o artigo 2.º, que extingue praticamente as innumeras casas de diversões que exploram os chamados jogos esportivos com venda de poules como sejam os "cycle-ball", "rambolk", "electro-ball" e os bolliches.

O decreto marca o prazo de 30 dias para a sua applicação no territorio nacional e dentro desse prazo será feita a sua regulamentação.

DECRETO N.º 24.646 — DE 10 DE JULHO DE 1934

Dispõe sobre o fomento da producção do puro sangue de carreira no paiz e dá outras providencias

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições contidas no art. 1.º do decreto n.º 393, de 11 de novembro de 1930, e

Considerando:

A) que as corridas de cavallos, com exploração de apostas, só se justificam com a alta finalidade de implantar, incrementar e melhorar a producção nacional do puro sangue de carreira;

b) que, por falta de legislação conveniente, não tem sido possivel ao governo fomentar a producção nacional do puro sangue de carreira, de maneira tanto quanto possivel uniforme, racional e permanente;

c) que é de toda a conveniencia compellir as entidades promotoras de corridas, com exploração de apostas, a servirem aos fins para cuja realização foram creadas,

Decreta:

Art. 1.º — A realização de competições hippicas, com exploração de apostas, fica dependente de autorização do Ministerio da Agricultura ás entidades promotoras de corridas de cavallos.

Art. 2.º — Constitue contravenção, punivel nos termos e com as penas do art. 15 e respectivos paragraphos do decreto n.º 21.143, de 10 de março de 1932, o jogo, qualquer que seja a sua modalidade, sobre corridas de cavallos fóra do hippodromo, da séde ou das dependencias das entidades autorizadas, bem como sobre quaesquer outras competições esportivas.

Art. 3.º — Para a obtenção da autorização a que se refere o artigo 1.º, deverão as referidas entidades:

I — apresentar requerimento instruido com planta baixa do campo de corridas e demais dependencias e cópia authentica dos seus estatutos, nos quaes se consigne:

a) que os directores não perceberão honorarios nem remuneração de qualquer especie;

b) o objectivo primacial de fomentar a producção do puro sangue de carreira no paiz;

II — assignar junto ao D. N. P. A. da E. E. N. A. um termo de compromisso no qual se obrigue a cumprir o disposto no artigo 4.º;

III — dispôr de campo de corridas e demais dependencias necessarias, cujas condições technicas sejam consideradas satisfactorias pelo Ministerio da Agricultura.

Art. 4.º — Pelo termo de compromisso a que se refere o inciso II do artigo anterior, as entidades de que trata o presente decreto se obrigam:

I — a não admittir nas suas competições:

a) animaes estrangeiros porventura importados com violação do disposto no artigo 5.º deste decreto;

b) animaes de qualquer procedencia que não sejam de puro sangue de carreira, quando as corridas se realizarem no Districto Federal ou na cidade de São Paulo, ou que tenham menos de meio sangue dessa raça, quando as mesmas se realizarem em qualquer outro logar;

c) cavallos que tenham em 1 de janeiro attingido sete annos de edade hyppica, quando estrangeiros de qualquer procedencia e 8 annos quando nacionaes;

d) eguas de qualquer procedencia que tenham em 1 de janeiro attingido sete annos de edade hyppica;

e) animaes que se revelem, ao exame veterinario, doentes ou possuidores de taras, que lhes causam soffrimentos no esforço da carreira;

II — a destinar exclusivamente aos animaes nacionaes:

a) nos tres primeiros annos, pelo menos, metade das provas de cada programma, dotando-as com importancia em premios equivalentes, no minimo, á metade do que fôr distribuida por todas as provas do mesmo programma, não se computando, para o estabelecimento dessa proporção, as provas classicas e os grandes premios;

b) depois de decorridos os tres primeiros annos, dois terços das provas e da importancia dos premios em cada programma nas condições da alinea anterior;

III — a destinar aos criadores dos animaes nacionaes vencedores:

a) um por cento das apostas para primeiro logar que se fizerem sobre os mesmos;

b) cinco por cento sobre os premios das provas classicas e grandes premios.

Art. 5.º — Fica prohibida a importação de animaes de puro sangue de carreira de qualquer procedencia sem a prova;

I — de não serem portadores de taras transmissiveis ou de vicios redibitorios;

II — de haverem levantado, no estrangeiro, em hyppodromos officialmente reconhecidos pelo Governo do paiz exportador, um total de premios equivalentes, pelo menos, a trinta contos, em se tratando de cavallos, e dez, se forem eguas, quando destinados áquelles e estas a corridas.

Art. 6.º — Para o cumprimento do disposto no artigo anterior, não serão expedidas faturas consulares de exportação de animaes puro sangue de carreira para o Brasil, sem que, junto á autoridade consular competente, tenham sido feitas pela parte interessada:

I — a declaração expressa de que o animal se destina á reproducção ou a corridas;

II — as provas referidas nos incisos I e II do artigo precedente, sendo que, para o calculo do valor dos premios previstos neste ultimo, será utilizada a taxa cambial do dia.

Paragrapho unico. Os animaes de puro sangue de carreira, importados para fins de reproducção, não poderão tomar parte em carreiras, no paiz.

Art. 7.º — Em instrucções organizadas pelo D. N. P. A. e approvadas pelo ministro, serão regulamentados o serviço de fiscalização e os demais necessarios á execução deste decreto.

Art. 8.º — O presente decreto entrará em vigor, em todo o paiz, trinta dias após a data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1934, 113.º da Independencia e 46.º da Republica.

(aa.) Getulio Vargas. — Juarez do Nascimento Fernandes Tavora. — Francisco Antunes Maciel. — Oswaldo Aranha.

AS NOSSAS ESTATISTICAS

Damos abaixo os resumos e victorias levantados no prado da Moóca pelas coudelarias R. Lara Campos e Conde Sylvio Penteado:

Coudelaria Conde Sylvio A. Penteado

ANIMAES	Vezes que correu	1.º	2.º	3.º	PREMIOS 1.º	PREMIOS 2.º	TOTAL
Katete	9	3	4	—	22:000$	5:566$750	27:566$750
Jacutinga	3	1	1	1	15:000$	4:500$000	19:500$000
Janota	9	1	—	1	4:000$	300$000	4:300$000
Kumell	3	—	1	—	—	800$000	800$000
		5	6	2			52:166$750

Coudelaria Rodolpho Lara Campos

ANIMAES	Vezes que correu	1.º	2.º	3.º	PREMIOS 1.º	PREMIOS 2.º	TOTAL
Confession	7	3	1	—	10:000$	800$000	10:800$000
Tupaceretan	5	3	1	—	10:000$	800$000	10:800$000
Kasoo	3	2	—	—	7:500$	—	7:500$000
Trahidor	9	1	1	—	3:000$	600$000	3:600$000
Platero	1	1	—	—	3:000$	—	3:000$000
Lakin	3	—	—	1	—	500$000	500$000
		10	3	1			36:200$000

Coudelaria Theotonio Lara Campos Junior

ANIMAES	Vezes que correu	1.º	2.º	3.º	PREMIOS 1.º	PREMIOS 2.º	TOTAL
Xolotlan	10	2	3	—	8:500$	3:200$000	11:700$000
Estro	12	2	5	1	5:500$	2:700$000	8:200$000
Taleguilla	14	1	2	—	3:000$	1:500$000	4:500$000
Estonia	7	1	1	—	3:000$	600$000	3:600$000
Esmia	4	1	—	—	2:500$	—	2:500$000
Larrain	17	—	4	—	—	2:400$000	2:400$000
Arauto III	8	—	1	—	—	700$000	700$000
		7	16	1			33:600$000

FOI VENDIDO O CAVALLO JURUA'

O estimado turfista sr. Celso Corrêa Dias acaba de adquirir do sr. conde Silvio Penteado, o cavallo Juruá, por Kepplestone e Camorra.

O crioulo do haras "Jaçatuba" vae ser aproveitado em carreiras de obstaculos.

FOI VENDIDA A EGUA GARDA

O treinador Christiano Torres Filho, acaba de vender ao dr. Paulo de Souza, a egua Garda, por Mehemet Ali e A... neta de Diamond Jubilée foi confiada aos cuidados do treinador Manoel Branco.

EMBARCOU HONTEM PARA O RIO, O JOCKEY ANDRES MOLINA

Pelo "Cruzeiro do Sul", embarcou hontem para o Rio de Janeiro, o habil jockey Andrés Molina, monta official da importante coudelaria Assumpção.

Molina vae pilotar, no Grande Premio "Jockey Clube de São Paulo", o cavallo Kosmos, de propriedade e criação daquelles turfistas.

O mencionado profissional, além do filho de Venturosa, será o piloto da egua Nevada.

CINEMATOGRAPHIA

GOSTOS E CÔRES

COMO DIZ O DITADO, de gostos e côres não têm escripto os autores.

O coração humano é voluvel e caprichoso.

As preferencias da maioria, muitas vezes não têm um só ponto de contacto com a realidade.

Quem duvida de que grande parte do exito amoroso de Isabel de Inglaterra se deveu, mais que a suas qualidades de sereia, ao facto de ser rainha e ser sereia e misturar ambas coisas em um todo inseparavel.

Por motivos analogos, as extraordinarias condições espirituaes de muitas mulheres influem em seu exito sexual.

Este é mais ou menos o caso de Katharine Hepburn.

Katharine possue um indecifravel magnetismo.

Katharine não tem rival por seu talento, por sua personalidade, por tudo.

E' a sombra de Greta. Porém, menos bella de physionomia e menos morbida de alma.

Katharine, aos dezoito annos, teria sido um fracasso. Faltava-lhe solidez, conhecimento exacto do coração humano; faltava-lhe um profundo desprezo pelos demais; porque aos dezoito annos se crê na vida e na felicidade e se ama os sêres e as coisas, com um amor tenro e indizivel.

E uns tantos annos mais tarde a mulher que foi presenteada com dotes superiores, salta um abysmo e da noite para o dia, amanhece em um mundo novo, sem auroras e sem matizes, porém, cheio de resplendor vivido da realidade sangrenta. Este typo de actrizes é, sem duvida, o de mais longa vida.

TEMOS POR EXEMPLO AINDA: Kay Francis, Norma Shearer, Ann Harding, Elissa Landi, Claudette Colbert, Diana Wynyard e Marion Davies...

Kay Francis, por exemplo, está consideravelmente — que dôr! — longe da éra luminosa da infancia. Não obstante, é ella uma das mais attrahentes mulheres de Hollywood.

Possue certa majestade que irradia a mulher bella depois dos trinta annos e que nada sonharia encontrar em as Mary Carlisle e Joan Bennett, que possuem a mais lamentavel falta de força, ao extremo de ser sómente comparaveis com "marionettes" de cartão, risonhas e adoraveis.

Norma Shearer fracassou como actriz, porém, em sua primeira tentativa. Hoje é uma das mais applaudidas "estrellas" de cinema.

Norma tem, apesar de sua maior idade, a frescura embriagadora dos dezoito annos.

Mas além de todas estas divagações persiste a incognita sem solução propicia.

Qual é o momento supremo de uma mulher, e na vida das "estrellas"?

ANITA

UM AMOR IMMENSO DE MULHER: "ADORAÇÃO"

Se é certo, na expressão mais simplista da psychologia das paixões, que o homem age de accordo com a consequencia dos seus actos, não é menos verdadeiro que todas as suas acções se nortejam por uma inspiração unica, que neutraliza a enunciação daquelle conceito; a mulher que o acompanha, existencia afóra, animadora suprema dos seus ideaes e das suas illusões. Essa posição de guia espiritual, que os homens reconhece na companheira, nunca foi melhor revelada do que nesse filme romantico que a Universal vae apresentar, segunda-feira, no Rosario, "Adoração", cuja historia se inspira no amor de uma mulher pelo esposo, acompanhando-o, fiel e resignada, atravês todas as vicissitudes da existencia. Amor que se transforma e evolue através as variadas phases do filme, que cobre, com a sua acção, todo o periodo de um seculo, nelle vemos, reflectida nitidamente como no mais puro espelho, toda a essencia de alma feminina, no que ella tem de mais nobre, de mais bello e de mais sublime. Gloria Stuart é, em "Adoração", a esposa fidelissima cuja dedicação não conhece limites. E John Boles, artista que conquista uma popularidade crescente, o esposo amado em torno do qual circumda todo o affecto de uma mulher. O trabalho obedece a uma linha profundamente romantica, obedecendo ao mesmo rythmo de ternura e encantamento que conhecemos em "Nós... e o destino", que fará de "Adoração" o continuador da éra romantica que aquelle filme iniciou no cinema.

John Boles, o super-homem em "Adoração"

CAROLE LOMBARD E' A ESTRELLA DE "VIRTUDE"

O filme que a Columbia Nova fará ... no Republica, ... Com Pat O'Brien, que forma o seu par amoroso, ella vive o papel de ...

Carole entra, e, é surprehendida ante este triste quadro

presta a sua grande interprete feminina, Carole Lombard, a orchidéa loira de Hollywood, a delicada interprete das grandes apaixonadas, cuja sensibilidade mais uma vez vibra ao toque sentimental do romance de "Virtude", o filme que de novo nos traz para deante dos olhos a personalidade fascinante da linda "estrella".

sem amparo, na immensa Nova York. Famintos de amor, sequiosos de felicidade, o seu amor de humildes, pequeno e sincero, lhes enche a existencia de alvoradas festivas dos dias melhores que se succedem até quando o mundo, cruel e despeitado, inveja a sua felicidade pequenina, e a destróe.

E' um thema captivante, onde o fio amoroso se desenrola entre desencantos e desenganos, no entrechoque tumultuoso da vida da grande cidade. Nelle, a "orchidéa" loira de Hollywood renovará o triumpho de suas interpretações anteriores.

"WONDER BAR" — AS MAIORES "ESTRELLAS", OS MAIORES CANTORES E O GENIO DE BUSBY BERKELEY

Uma vista geral por sobre os principios valores e aspectos de "Wonder Bar" impõe-se agora quando tão proxima está a apresentação do majestoso filme Warner First na Sala Vermelha do Odeon.

Vemos, pois, considerando em primeiro logar o elenco, Kay Francis e Dolores Del Rio, uma e outra em papeis centraes no famoso drama musical. Ambas vestidas por Orry Kelly, o que vale dizer apresentando-se em toilettes tão ricas quanto originaes e de accentuado pendor moderno, tem Kay o "role" da esposa de um banqueiro, seduzida extraordinariamente pela figura de um dansarino celebre de "Wonder Bar", Ricardo Cortez, e tem Dolores Del Rio o papel de par deste ultimo, com quem dansa a grande valsa "Amoreuse" e o "Tango gaucho".

Dick Powell e Al Jolson repartem o exito de "Wonder Bar", no que refere ás canções. São estas "Why Do I Dream Those Dreams", "Don't Say Good Night", o maior exito de valsa, contemporaneo, "Vive la France", "Wonder Bar" e "Goin' To Heaven On A Mule".

Guy Kibbee, Hugh Herbert, Fifi D'Orsay, Luiza Fazenda, Merna Kennedy conduzem todas as partes comicas do grandioso trabalho.

Resta por ultimo falar de Busby Berkeley, das phantasias e ballados creados para "Wonder Bar", pelo genial director dos "numbers" de "Bellezas em revista", "Rua 42" e "Cavadoras de ouro". Descrevel-os é impossivel. Sómente assistindo-se a "Hall of Mirrors" a "Hall of Pillars" (as columnas volantes), á "Floresta de ouro" á "Viagem ao paraizo montado num burrico" (quando tambem apparecem os formidaveis scenarios desenhados pelo celebre artista Pogani), sómente assistindo-se a essas maravilhas que o "mago de Hollywood" realiza com o concurso de 600 "girls" agora e mais outros 5.000 "performers", sómente assim, repetimos, saberá o espectador a que culminancias de grandiosidade e belleza attinge "Wonder Bar" — "o espectaculo das 10.000 maravilhas" da Companhia n. 1.

ESPECTACULOS

THEATROS

MUNICIPAL — Fechado.
SANT'ANNA — Cantarelli.
CASINO — Rua Anhangabahú — Tel 4-7103 — A's 20,45 horas — Circo Holdem com programma variado.
BOA VISTA — Festival da Cia. Israelita.
RECREIO — "Felix feliz".

VARIEDADES

MOINHO DO ...CA — Praça da Sé "Jardim dos Amores" (improprio para menores e senhoritas). Poltronas, 4$000.

CIRCOS

CIRCO IRMÃOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Espectaculo variado, com numeros extras. Poltronas, 3$500.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

PARATODOS — "Delirio de Hollywood" — "Anjo de Nova York" — "9 de Julho" e uma comedia M. G. M. — Matinée, ás 14,30 horas. Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias, 1$200; Noite: Poltronas, 3$000; meias e balcões, 1$500.

ALHAMBRA — "Eskimó" — "O trem correio de Bombaim". Sessões continuas ás 14 horas. Preços com imposto unico: Poltronas, 2$300.

Senhoras e senhoritas pagarão meia entrada.

S. BENTO — Das 14 horas em diante — "Eu e a imperatriz" com Lilian Harvey e Charles Boyer. — "O ultimo favor" com George O'Brien e Irene Bentley. — 1 desenho. Poltronas, 2$300; meia entrada, 1$500.

RIALTO — Sessões continuas das 19 horas em diante. — "Romance antigo", com Leslie Howard — "Socios no amor", com Fredrich March e Gary Cooper — Mais um jornal e desenho. Poltronas, 1$500; meia e geral, $700.

REPUBLICA — "O mysterio de Mr. X", com Robert Montgomery e "Bellezas em Revista", com James Cagney e Joan Blondell. Sessões a partir de 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 3$000; meia, 1$500; geral, 1$000.

Senhoras e senhoritas pagarão meia entrada.

OLYMPIA — "Catharina a grande" — "Nem tudo se compra" — Desenho colorido. Sessões continuas, ás 10 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias, 1$200; geraes, 1$000.

COLOMBO — No palco — "No fim dá certo" — Na téla — "O bamba da zona" — "Nem tudo se compra". Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meia e geral, 700 réis.

ROYAL — "Delirio de Hollywood" — "Anjo de Nova York" — Desenho e jornal. Sessões continuas ás 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias, 1$200.

Senhoras e senhoritas pagarão meia entrada.

S. CAETANO — "Rainha Christina" — "O famoso mr. Brown" — Desenho — Sessões ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias, $700.

ROSARIO — "Luzes de Broadway" — Desenho e jornal. Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Preços com imposto: Matinée Poltronas, 3$500; meias, 2$000. Noite: Poltronas, 4$000; meias, 2$000.

Senhoras e senhoritas pagarão meia entrada em matinée.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée ás 15 horas — Soirée, ás 19,40 e 21,40 horas — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. — 1 desenho e 1 jornal. A' tarde: — Poltronas, 2$000; meia entrada, 1$000; A' noite: Poltronas, 3$500; meia entrada, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 horas — "Bons Tempos", com Hal Leroy, Patria Ellis e Guy Kibee. — "Caçando o assassino", com o cão Caesar — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 2$000; meia entrada, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — Matinée ás 14 horas — Soirée, ás 19,10 horas — "Eu e a imperatriz", com Lilian Harvey e Charles Boyer. — "O ultimo favor" com George O'Brien e Irene Bentley. — 1 educativo e 1 jornal. A' tarde: Poltronas, 1$200; meia entrada, e galeria, $700. A' noite: Poltronas, 2$000; meia entrada, 1$200; galeria, 1$000.

SANTA CECILIA — Matinée ás 14,10 horas — Soirée, ás 19,10 horas — "Viuva Romantica" com Catalina Barcena e Gilbert Roland — "Diabo a quatro" com os irmãos Marx. 1 comica e 1 jornal — A' tarde: Poltronas, 1$200; meia entrada, $700. A' noite: Poltronas, 2$000; meia entrada, e balcão, 1$200.

CAPITOLIO — Matinée, ás 14,10 horas — "Viuva romantica" com Catalina Barcena e Gilbert Roland — "O mulherengo" com James Cagney e Mae Clark — 1 educativo e 1 jornal — A' tarde: Poltronas, 1$200; meia entrada, $700. A' noite: Poltronas, 1$500; meia entrada e balcão, 1$000.

CENTRAL — A's 19 horas — "Labios de fogo", com Clara Bow e Preston Foster. — "Heroes sem patria", com Hans Albers e Kate von Nagy. — 1 educativo e 1 jornal — Poltronas, 1$500; meia entrada e galeria, 1$000.

MAFALDA — A's 19,10 horas — "Carolina", com Janet Gaynor e Lionel Barrymore — "Sonhos de gloria" com Jack Cakie e Ginger Rogers — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 1$200; meia entrada, $700.

BOM RETIRO — Sessões continuas das 19,15 horas em diante — "Tortura da fé", com Gustavo Froelich — "Despertar de uma nação", com Leonel Barrymore — Mais um desenho e jornal. Poltronas, 1$500; meia e geral, $700.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO - TITULOS - CAFE - ALGODAO E GENEROS

AS EXPORTAÇÕES DE CAFE' PELOS PORTOS DE SANTOS E DO RIO DURANTE A SAFRA 33-34 EM CONFRONTO DIRECTO COM A SAFRA 32-33

O Centro do Commercio de Café, do Rio, distribuiu uma circular em que sallenta a reducção de mais de um milhão de saccas de café entre as exportações pelo porto do Rio da safra 33|34 em confronto directo com a de 32|33.

Nesse particular póde-se adeantar que o porto de Santos apresentou um resultado muitas vezes melhor. Durante a safra 32|33 o nosso porto exportou 6.488.786 saccas, registrando no periodo 33|34 o volume de ..... 11.387.735 saccas. A differença entre as duas safras, em ambos os embarcadouros, póde ser apresentada da seguinte fórma:

	Safra 32|33	Safra 33|34	Differença
SANTOS . .	6.488.786 saccas	11.387.735 saccas	4.898.949 a mais
RIO	3.746.692 saccas	2.784.019 saccas	962.673 a menos

A differença a mais de 4.898.949 saccas registada pela exportação do porto de Santos durante o periodo das duas safras analysadas desapparecerá em grande parte, si considerarmos que em 1932|33 o nosso porto esteve bloqueado durante tres mezes, que na peor das hypotheses poderiam representar tres milhões de saccas.

Considerado este facto, o augmento se verificaria apenas em pouco mais de um milhão e meio.

De todas as fórmas é patente o maior volume das exportações de café feitas pelo porto de Santos e o decrescimo por que estão passando as do Rio.

E' a isso que chamam de regularidade proporcional nos embarques do producto para o estrangeiro?

CAFÉ

SANTOS

O mercado de café a termo, contractos "A", na abertura, foi firme e com altas geraes de $025 a $100 não havendo negocios. No fechamento, o mercado foi novamente firme, sem negocios, com altas de $150 a $325.

Para os contractos "B" o mercado, na abertura, foi firme, com 10.500 saccas declaradas, verificando-se altas geraes de $100 a $425. No fechamento manteve-se firme, com novas altas de $150 a $375 e negocios de 11.500 saccas.

O preço official do disponivel, em vista da melhor posição, foi elevado para 15$500, sendo o mercado declarado estavel.

O mercado de café disponivel desenvolveu-se hontem em posição estavel, e tendencia animadora comparecendo grande numero de casas exportadoras ao serviço de classificação, generalizando-se, então, as offertas, dando margem a transacções em vulto superior, porque os preços que vigoraram foram, sem duvida, inferiores. Determinados typos encontraram preços ainda mais remuneradores.

Os mercados do "outro lado" tambem desenvolveram actividade apreciavel, concorrendo para o movimento observado no mercado local, mas as vendas não attingiram a grande vulto por continuar a disparidade nos preços. O termo norte-americano apresentou-se estavel, com altas geraes de 3 a 7 pontos, vindo as chamadas seguintes em melhores condições. O movimento estatistico careceu de importancia, devido aos pequenos embarques e maiores entradas, dando margem a que o stock se elevasse a 2.449 247 saccas. Os despachos de hontem na Recebedoria de Rendas foram de .. 20.230 saccas.

O mercado de entregas directas regulou em posição bem estavel, retrahindo-se muito os vendedores, talvez na espectativa de melhores preços. Os compradores offereceram para cafés bourbons, molles, de bôa torração, typo 4, entregas de agosto a dezembro, 16$700 por 10 kilos e para cafés duros, do typo 4, excluindo bebida "Rio", entregas no mesmo prazo, 15$500, não sendo connecidos negocios.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 15$500 por 10 kilos.
Mercado — Estavel.

TERMO

Contracto "A"

Julho	17$600	17$600
Agosto	17$500	17$650
Setembro	17$600	17$900
Outubro	17$600	17$875
Novembro	17$600	17$900
Dezembro	17$600	17$875
Janeiro	17$600	17$875
Fevereiro	17$600	17$800
Março	17$600	17$800
Mercado	Firme	Firme
Vendas	—	—

Contracto "B":

	Abert.	Fech.
Julho	14$850	15$000
Agosto	15$000	15$150
Setembro	15$150	15$400
Outubro	15$200	15$500
Novembro	15$350	15$625
Dezembro	15$400	15$350
Janeiro	15$350	15$600
Fevereiro	15$400	15$600
Março	15$325	15$500
Mercado	Firme	Firme
Vendas	10.500	11.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:	Saccas	Saccas
Dia 19 . . .	41.636	26 235
Do mez . . .	450.177	601.377
Da safra . .	450.177	601.377
Entradas:		
Dia 19 . . .	36.391	21.452
Do mez . . .	432.597	691.259
Da safra . .	432.597	691.259
Embarques:		
Dia 19 . . .	19.007	52 032
Do mez . . .	290.487	365 941
Da safra . .	290.487	365.941
Despachos:		
Dia 19 . . .	20.230	63 276
Do mez . . .	321.456	515.549
Da safra . .	321.456	515.546
Existencia .	2.449.247	1.819 590
Disponivel .	15$500	13$000
Mercado . .	Estavel	Calmo

RECEBEDORIA DE RENDAS

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 19.

Para Genova:
F. Soares e Cia., 6 saccas; Exportadora Rubias Ltd., 169; D. Pereira e Cia., 125; Junq. Meirelles e Cia., 12; Cia. Leme Ferreira, 2935.

Para Pireo:
Hadjes e Cia., 200 saccas.

Para The Angeles:
Exp. Café Brasil Ltd., 1.525 saccas; Naumann Gepp e Cia. Ltd., 362.

Para Nova Orleans:
Pinto e Cia. Ltd., 500 saccas; Theodor Wille e Cia. Ltd., 250; Exp. Nacional Exportador, 100; Nioac e Cia. Ltd., 102.

Para Boston:
Arbuckle e Cia. Ltd., 1.000 saccas; Theodor Wille e Cia. Ltd., 250; Neumann Gepp e Cia. Ltd., 600; Osw. Ferreira e Cia., 1.250; Pedro Joset, 4; American Coffee Corp. Inc., 2.500.

Para Stockolmo:
Alm. Prado e Cia., 321 saccas.

Para Guttemburgo:
Alm. Prado e Cia., 358 saccas.

Para Gelshamn:
Alm. Prado e Cia., 24 saccas.

Para Hessingborg:
Alm. Prado e Cia., 110 saccas.

Para Molmoe:
Alm. Prado e Cia., 100 saccas.

Para Dantzig:
Alm. Prado e Cia., 82.

Para Philadelphia:
Theodor Wille e Cia. Ltd., 750 saccas; E. Johnston e Cia. Ltd., 250 Cia. Prado Chaves, 500; Alm. Prado e Cia., 250.

Para Nova York:
S. A. Levy, 1.750 saccas; E. Johnston e Cia. Ltd., 505; Alm. Prado e Cia., 1.000; M. Vellejo, 250; American Coffee Corp., 1.000; Arbuckle e Cia., 1.001.

Para São Francisco:
Neumann Gepp e Cia. Ltd., 125 saccas.

Para Seattle:
Neumann Gepp e Cia. Ltd., 250 saccas.

Para Houston:
Osw. Ferreira e Cia., 250 saccas.

Para Kobe:
Nioac e Cia., 10 saccas.

Para Porto Alegre:
Elias Elbas, 110 saccas.

Para o consumo:
Diversos, 11 saccas. Total: 19.230.

Café mineiro — Para Nova Orleans:
Soc. Nec. Exportadora, 600 saccas.

Para São Francisco:
Rebello Alves e Cia., 400 saccas.
Total: 1.000 saccas.

Total paulista — 19.230. Total mineiro — 1.000. Total geral: 20.230.

Taxa de 5$ — 132:545$000; impostos — 21:874$000; expediente — 11:089$300; sellos — 4:235$. Somma: 169:743$300.

CAFE' EMBARCADO

Relação do café embarcado em 18:

Pelo vapor americano "Southern Cross":
Para Nova York:
American Coffee Corp., 3.400 saccas; Zander e Cia., Ltda., 1.000; Pinto e Cia., 790; Nauman, Gepp e Cia., Ltda., 621; Oswaldo Ferreira e Cia., 600; Exportadora de Café Brasil, Limitada, 406; Hard Rand e Cia., 329; Sociedade Nacional Exportadora, Limitada, 300; Theodor Wille e Cia., Ltda., 250; Mc. Laughlin e Cia., 240; Almeida Prado e Cia., 200; E. Johnston e Cia., Ltda., 160; Martins, Gregory e Cia., Ltda., 125; Hard Rand e Cia., (Mineiro), 1.921; Naumann Gepp e Cia., Ltda., (Goyano), 1.079.
Para Montreal:
Pinto e Cia., 110 saccas.
Total 11.531 saccas.

Pelo vapor japonez "Santos Marú".
Para Nova Orleans:
Martins, Gregory e Cia., Ltda., 1.541 saccas; Naumann, Gepp e Cia., Ltda., 1.250; Companhia Leme Ferreira, 1.000; Companhia Paulista de Exportação, 954; Hard Rand e Cia., 500; Almeida Prado e Cia., 249; Zander e Cia., Ltda., 163; E. Johnston e Cia., Ltda., 50; Lima, Nogueira e Cia., (Mineiro), 426.
Para Houston:
Hard Rand e Cia., 375 saccas; Almeida Prado e Cia., 125.
Para Los Angeles:
Exportadora de Café Brasil Limitada, 500 saccas; Naumann, Gepp e Cia., Ltda., 238.
Para S. Pedro:
Martins, Gregory e Cia., Ltda., 100 saccas.
Total, 7.471 saccas.

Pelo vapor hollandez "Orania".
Para consumo:
Thorton e Cia., Ltda., 3 saccas.

Pelo vapor nacional "Aratimbo".
Para consumo:
Ciro Marsili, 1 sacca.

Pelo vapor nacional "Portugal".
Para consumo:
Ciro Marsili, 1 sacca.

	Saccas
Total Paulista	15.581
Total Mineiro	2.347
Total Goyano	1.079
Total geral	19.007

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO, DURANTE A SAFRA DE 1933/1934

Exportadores:	SACCAS
Theodor Wille e Cia. Ltd.	290.748
Vivacqua Irmãos S|A. ..	269.431
Ornstein e Cia.	261.304
A. Jabour e Cia.	248.546
Mc Kinclay S|A.	199.948
Hard Rand e Cia.	181.375
E. G. Fontes e Cia.	145.455
Cia. Nacional de Commercio de Café	138.971
Sinner e Cia.	137.607
Leon Israel Co. S|A. ..	127.894
American Coffee Corp.	117.677
Marcellino Martins Filho e Companhia	88.771
Pinto Lopes e Cia. Ltda.	65.033
José Guarino	64.092
Rebello Alves e Cia. ..	53.052
Castro Silva e Cia.	46.250
Pinheiro Ladeira e Cia.	45.727
Norton Megaw e Cia. Ltd.	36.324
Sousa Pimentel e Cia. ..	29.194
Arbuckle e Cia.	25.779
S. Pereira e Cia.	24.494
Botelho Martins e Cia. Ltda.	22.387
Paiva Nunes e Cia.	20.817
B. Gonçalves e Cia. Ltd.	17.479
Pinto e Cia.	15.294
Cia. Cafeeira de Minas Geraes	13.424
Hadjes e Cia.	13.301
Amaro da Silveira e Cia.	11.775
Mario Telles	10.087
Fraga, Irmãos e Cia. Ltda.	9.388
Fabio Netto	7.613
Luigi Bozzo d'Erminio ..	6.093
Empresa de Café Brasil Oriente	5.208
Seraphim Fernandes e Garcia	4.944
Julio Motta e Cia.	4.544
Nuno C. Pereira	4.250
Rotundo e Cia.	4.102
G. Haramboure	3.721
A. Sion e Cia.	3.303
Cia. Commissaria de Café de Minas Geraes ..	3.000
Departamento Nacional do Café	1.079
Sociedade Exportadora de Café	879
Cia. Siderurgica Belgo-Mineira	550
Junqueira Meirelles e Cia.	400
Ernesto Riggembach ...	293
Silva Madureira e Cia.	250
Cia. Armazens Geraes de São Paulo	240
Mauro Roquette Pinto ..	200
Mons. Pedro Massa	200
Vieira Camões e Cia. ..	190
Cia. Expresso Federal ..	150
Sylvio Campestrini	80
Adolpho A. Vieira	50
E. M. Oliveira Castro ..	31
Pereira Carneiro e Cia. Ltda.	25
Sociedade Sucrérie Rio Branco	20
Corrêa Teixeira	10
Vieira Cunha e Cia. ..	1
TOTAL	2.784.019
Total da safra 1932|33 ..	3.746.692

Observações: — Organizado pela secretaria do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por 10 kilos:

	Ant.	Hoje
Julho	14$375	14$700
Agosto	13$950	14$325
Setembro	13$725	14$175
Outubro	13$650	14$150
Novembro	13$600	14$100
Dezembro	13$575	14$100
Vendas do dia . .	3.500	6.000
Mercado	Firme	Firme

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

Contracto "A"

	Fech. ant.	Fech.
Julho	N|cot.	12$200
Agosto	"	12$300
Setembro	"	12$350
Outubro	"	12$350
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Firme

Contracto "B"

	Fech. ant.	Fech.
Julho	N|cot.	12$500
Agosto	"	12$700
Setembro	"	12$700
Outubro	"	12$700
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Firme

Disponivel

Typo 7, por 10 kilos . . .	12$700
Mercado	Firme

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos
(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech ant.	Fech.
Julho	9.85	9.95
Setembro	10.27	10.33
Dezembro	10.41	10.47
Março	10.46	10.55

Fechamento: — Alta de 6 a 10 pontos.
Mercado — Estavel.
Vendas — 15.000 saccas.

CONTRACTO "RIO"
(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Julho	7.70	7.7[illegible]
Setembro	7.74	7.8[illegible]
Dezembro	7.87	7.9[illegible]
Março	7.92	7.98

Fechamento: — Alta de 5 á 1. pontos.
Vendas — 10.000 saccas.
Mercado — Estavel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant	Fech.
Setembro	153 3/4	155 3/4
Dezembro	155 1/4	156 3/4
Março	155	156 3/4
Maio	155 1/4	157
Vendas	1.000	3.000
Mercado	Estavel	Estavel

Fechamento — Alta de 1/2 a 2 francos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

As condições geraes do mercado cambial foram, hontem, identicas ás dos dias precedentes, vigorando as seguintes bases de negocios:

A 90 d|v. — Londres, 59$592 ou 47|256 d.

A' vista — Londres, 60 ou 4 d. Nova York, 11$900; Genova, 1$030; Madrid, 1$640; Paris, $790; Lisboa, $550; Berlim, 4$620; Amsterdam, 8$135; Berna, 3$915; Antuerpia, ouro, 2$810; Buenos Aires, papel, 3$465; Montevidéo, ouro, 6$400.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases, para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v., entrega a 30 d|v.: 58$700 ou 4.11|128 d., 11$540, $755, $970 e 4$340; — á vista, 59$100 ou 4.1|16 d., 11$640, $760, $980 e 4$400; — cabogramma ...... 59$300 ou 4 3|16 d. e 11$690.

O mercado livre teve, hontem, as seguintes cotações em vigor: — A' vista — Londres, 79$500; Genova, 1$355; Paris, 1$040; Nova York, 15$770; Madrid, 2$155; Berna, 5$155; Lisboa, $725; Buenos Aires, 3$900; Montevidéo, ouro, 6$300; Berlim, 6$045; Amsterdam, 10$700; Antuerpia, ouro, 3$690.

Fechou sem maiores alterações.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SAO PAULO

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Londres a 90 d|v.	59$592
Londres, á vista	60$000
Nova York	11$910
Paris	—
Hamburgo	4$605
Italia	1$030
Portugal	$550
Hespanha	1$640
Suissa	3$925
Argentina	3$875
Belgica	$562
Uruguay	6$400
Hollanda	8$155
Praga	$500
Japão	—
Hungria	—
Cambio livre (£)..	—
Libra	—

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$700
Dollares	11$540
Francos	$755

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	79$000
Dollares	15$680
Francos	1$035
Francos suissos	5$120
Marcos	6$010
Liras	1$345
Pesetas	2$145
Escudos	$720
Francos belgas..	3$665
Pesos uruguayos	6$420
Pesos argentinos	3$875
Florins	10$635

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella para curso official de cambio em moeda metallica:

Londres (90 d|v.)	59$592
Nova York (90 d|v.) ..	11$830
Londres (á vista)	60$000
Nova York (á vista) ..	11$900
Paris	$790
Hamburgo	4$620
Italia	1$030
Portugal	$550
Hespanha	1$640
Suissa	3$915
Argentina	3$465
Belgica	2$810
Hollanda	8$135
Uruguay	6$400
Praga	$500
Japão	3$730
Soberanos	1$234

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 19 — (Contelburo)

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech
Nova York.	5,04,50	5,04,50
Genova	58,87	58,87
Madrid	36,87	36,87
Lisboa	110,00	110,00
Paris..	76,50	76,50
Berlim	13,05	12,90
Amsterdam..	7,46	7,46
Berna	15,49	15,49
Bruxellas	21,65	21,65

NOVA YORK, 19 — (Contelburo)

Taxas a vista s/Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres.	5,04,37	5,04,62
Paris..	6,59,00	6,59,25
Genova..	8,57,50	8,57,75
Madrid	13,66,00	13,66,00
Amsterdam	67,68,00	67,70,00
Berna	32,59,00	32,60 00
Berlim	39,00	39,25
Bruxellas	23,33,00	23,37,00

TAXAS DE DESCONTO

	Fech.	Ant.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra . . .	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha . . .	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha . . .	4 %	4 %
Taxas de desconto em Londres, 3 mezes	27/32 %	27/32 %
Taxa de desconto em N. York, 3 mezes t|com-Londres, cambio sobre Brux, á vista, t|vend. . .	3/16 %	3/16 %
	1/4 %	1/4 %

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Em condições de boa actividade funccionou hontem, este mercado, tendo os negocios tomado consequentemente um surto apreciavel, chegando a 904:202$000, dos quaes 591:984$000 foram obtidos de manhã e 312:218$000 alcançados á tarde, no fechamento. Em titulos publicos, os negocios corresponderam a 769:262$000 e, em titulos particulares, a 134:940$000.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

Primeiro Pregão

50:000$	Obrigações do Estado, "Café" ex-j., 1:000$.	714$000
120:000$	Obrigações do Estado, "Café" ex-j., 1:000$.	715$000
3:000$	Obrigações do Estado, "Café" ex-j., 1:000$.	716$000
301:200$	Bonus do Estado, S|C 5-D, 100$.	94$250
50:000$	Apolices Municipaes, "1929", 1:000$.	1:020$
480	Letras da Camara da Capital, "1926" 100$.	100$000
248	Acções do Bco. Commercio e Industria, ex-div., 200$.	310$000
100	Acções do Bco. Italo-Brasileiro, 60 por cento, 100$.	27$500
100	Acções da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, 20 por cento, 200$.	95$000

Segundo Pregão

20:000$	Obrigações do Estado, "Café" ex-j., 1:000$.	715$000
10:000$	Obrigações do Estado, "Café" ex-j., 1:000$.	717$000
30:000$	Obrigações do Estado, "Café" ex-j., 1:000$.	716$000
90:000$	Obrigações do Estado, "Mayrink - Santos" 1:000$.	945$000
4:000$	Apolices do Estado, 7.ª a 11.ª e 13.ª a 15.ª, 1:000$.	760$000
6:000$	Bonus do Estado, S|C 4-D, 100$.	94$750
81:000$	Bonus do Estado, S|C 5-D, 100$.	94$250
50:000$	Apolices Municipaes, "1929", 1:000$.	1:020$
25	Acções do Bco. Commercio e Industria, ex-div., 200$.	308$000
13	Acções do Bco. Commercial do Estado, int. ex-div., 200$.	302$000
80	Acções da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, nom., 200$.	265$000
149	Acções da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, 20 por cento, 200$.	95$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 19

Ultimas cotações

Obrigações:	Vend.	Comp.
"1921", port. . . .	880$	879$
"1922", port. . . .	945$	942$
Mayrink-Santos . . .		
Estado, Café (ex-juros)	718$	716$
Apolices:		
Estado Rio Grande do Sul . . .	—	—
Estado, 3.ª a 6.ª e 12.ª		
Idem, da 7.ª a 11.ª, 13.ª, 14.ª e 15.ª . .		
Municipaes "1929"		
Idem, de "1931" . .		
Idem, de "1933" . .		
Federaes:		
Apolices, nom. . .	—	810$
Camaras Municipaes:		
Araras, 1.ª e 2.ª, 8 %	—	90$
Araraquara, 8 % .	—	90$
Botucatu	—	95$
Capital, 1913, 7 % .	94$	88$
Capital, 1918, 7 % .	98$	95$
Capital, 1925, 8 % .		
Capital, 1926, 8 % .	101$	99$
Jundiahy, 9 % . .	104$	102$500
Jaboticabal. . . .	—	92$
Limeira	—	92$
Cafelandia	—	500$
S. João Boa Vista	—	93$
Acções de bancos:		
Commercio e Industria	310$	305$
Commercial integ.	—	300$
Italo Brasileiro 60 %	—	—
Estado de S. Paulo	—	—
São Paulo	—	178$
Acções de Companhias:		
Paulista, nom. . .	266$	264$
Paulista, port. def.	274$	271$
Itaquerê	—	10 000$
Paulista de Louças Esmaltadas . .	—	200$
Villa São Bernardo "F. de Seda" .	—	550$
Debentures:		
Antarctica Paulista	—	192$500
Melh. São Paulo . .	—	100$
BONUS DO THESOURO		
S|C 5 "D" de 100$.	—	94$

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SANTOS

COTAÇÃO OFFICIAL

Movimento do dia 18:

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Do Est. de S. Paulo, 6.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 7.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 8.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 9.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 10.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 11.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 12.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 13.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 14.ª série	—	—
Municipalidade de S. Paulo, 1929 . .	—	1:020$
Municipalidade de S. Paulo 1931 . .	—	—
Obrigações:		
Do Est. de S. Paulo, empr. de 1921 . .	—	869$
Do Café	—	714$
Letras:		
Da Camara Municipal de S. Vicente	90$	80$
Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1913 . .	95$	—
Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1918 . .	99$	—
Debentures:		
Da Cia. Central de Arm. Geraes . . .	—	95$
Acções:		
Da Cia. Moinho Santista	500$	360$
Da Cia. Internacional de Armazens Geraes	—	200$
Da Cia. Central de Arm. Geraes . . .	—	250$
Da Cia. Paulista de E. de Ferro . . .	271$	264-
Da Cia. Mogyana de E. de Ferro . . .	—	—
Da Cia. Paulista de Terras e Colonização	50$	30$
Da Cia. União dos Transportes . . .	70$	50$
Da Cia. Constructora de Santos . .	1:200$	1:000$
Da Cia. Frigorifica de Santos	200$	
Da Cia. Santista de Credito Predial .	—	250$
Da Cia. Progresso Predial	260$	200$
Da Cia. Casa de Saude de Santos.	220$	170$
Da Cia. Agricola "Ribeiro Wright" S|A.	—	505$
Do Banco Commercio e Industria	313$	309$
Do Banco Commercial do Est. de São Paulo	—	299$
Do Banco Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

BONUS DO THESOURO

	Vend.	Comp.
S|C 5.ª "D" . . .	—	94$

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS DE SAO PAULO

ABERTURA TERMO

Contracto "A" (Procedencia paulista)

Por 10 kilos	Comp.	Vend
Julho..	35$300	—
Agosto	35$500	—
Setembro	35$500	—
Outubro	35$500	—
Novembro	35$500	—
Dezembro	35$500	35$900

Contracto "B" (Outras procedencias)

Por 10 kilos	Comp.	Vend.
Julho a dezembro .	—	—

VENDAS REALIZADAS

10.000 kilos de algodão em rama, para o mez de dezembro, a 35$500.

FECHAMENTO

Contracto "A"

	Comp.	Vend.
Julho	35$000	—
Agosto	35$000	—
Setembro	35$400	36$000
Outubro	35$200	35$700
Novembro	35$100	35$700
Dezembro	—	35$800

Contracto "B"

	Comp.	Vend.
Presente a dezemb.	34$000	—

VENDAS REALIZADAS

10.000 kilos para o mez de outubro a 35$500.

DISPONIVEL

Em rama, typo 5, certificado estadoal: verde, por 10 kilos, comp. 35$000 e vend. 35$500
Mercado — Calmo

MERCADOS ESTRANGEIROS

ALGODAO EM LIVERPOOL

INGLATERRA

LIVERPOOL, 19 (Contelburo).

Outubro	6.85	6.92
Janeiro	6.80	6.87
Março	6.80	6.87
Maio	6.80	6.87

Fechamento — Alta de 7 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	13.25	13.15
Janeiro	13.40	13.30
Março.	13.49	13.37
Maio	13.58	13.45

Fechamento — Baixa de 10 a 33 pontos.

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro . .	S|offertas	

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro . .	S|offertas	

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filt. especial	63$500	64$000
Refinado, filt. de 1.ª..	60$500	61$000
Moido branco	55$500	56$000
Crystal de Pernambuco	54$500	55$000
Somenos.	53$000	53$500
Mascavo..	48$000	48$500

Mercado — Calmo.

MERCADO DE ASSUCAR EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.
Mercado — Calmo.

Entradas:	Hoje	Ant.
Desde hontem em scs. de 60 kilos . .	100	400
Idem, desde 1.º de setembro . .	3.508.500	3.508.400
Exportação:		
Para:		
Rio de Janeiro	—	—
Santos . . .	5.600	—
Outros portos do Sul do Brasil. . .	—	—
Outros portos do norte do Brasil. . .	4.000	1.060
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos . .	253.500	262.30[illegible]

MERCADO DE ASSUCAR DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
Julho	1.66	1.6[illegible]
Setembro	1.72	1.7[illegible]
Dezembro	1.79	1.7[illegible]
Janeiro	1.79	1.7[illegible]

Mercado — Estavel.
Alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE ASSUCAR DE LONDRES

LONDRES, 19.

FECHAMENTO:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	4/7	4/7
Agosto	4/8 1/2	4/8 1/[illegible]
Setembro	4/9	4/9
Outubro	4/9 1/2	4/9 1/[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO

EM 18 DO CORRENTE:

Das seguintes companhias: S. Paulista e Arm. Geraes Brasileira, de Arm. Geraes, Arm. Geraes São Paulo, Arm. Geraes Matarazzo e Arm. Geraes Gamba.

	STOCK ACTUAL Kilos
Algodão em rama . . .	1.041 051
Algodão em caroço . .	525.131
Caroço de algodão . .	[illegible]

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da nossa succursal, em 19)

PALESTRA SOBRE HISTORIA PAULISTA — Realiza-se, sabbado proximo, ás 20,30 horas, no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, á praça José Bonifacio, a palestra paulista do dr. Tacito de Almeida, em proseguimento ás aulas do Curso de Historia Paulista, patrocinado pelo Clube Athletico Bandeirante.

ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA NO SYNDICATO DOS BANCARIOS — Afim de eleger um membro á vaga existente no quadro do conselho fiscal e tambem para tratar de varios assumptos, realiza-se, hoje, ás 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria do Syndicato dos Bancarios de Santos, em sua séde social, sita á rua Augusto Severo, numero 29.

PROF. GRAN SAKARA — Encontra-se nesta cidade, hospedado no Santos Hotel, o prof. Gran Sakara versado em sciencias occultas, psychologia experimental, astrologia, chiromancia, graphologia e phrenologia.

UMA EXCURSÃO DO CENTRO DOS ESTUDANTES, DE SANTOS — A directoria do Centro dos Estudantes promoverá, este mez, uma excursão á capital do Estado, em visita de estudos á Penitenciaria do Estado.

Essa excursão será levada a effeito, no proximo dia 29, ultimo domingo do mez, partindo os excursionistas por um dos trens da manhã, e voltando no mesmo dia, pelo ultimo trem.

A lista para adhesões a essa excursão, ainda se encontra na séde social, devendo ser encerrada até no proximo domingo. Da caravana só poderão participar 30 estudantes, maiores de 18 annos.

TIRO DE GUERRA N.º 11 — Realizaram-se, hontem, os exercicios das primeira, segunda, terceira e quarta turmas, tendo comparecido quasi a totalidade dos inscriptos.

A instrucção foi auxiliada pelo sargento do Q. I., e os reservistas da escola de quadros. Amanhã, deverão auxiliar, tambem, a instrucção, sargentos reservistas, afim de melhor attender á instrucção, tornando-se mais efficiente e attendendo ainda á exiguidade de tempo para o preparo dos reservistas.

FORMATURA DE 7 DE SETEMBRO — O commandante da Segunda Região Militar pretende realizar uma grande formatura no dia 7 de Setembro, na capital do Estado, contando, para tal, com o concurso dos Tiros de Guerra do interior e da capital, que contam presumidamente 4.000 homens.

CAMPINAS

(Da nossa succursal em 19).

MULTADOS PELA GUARDA CIVIL — Foram multados hontem pela Guarda-Civil, os proprietarios dos seguintes vehiculos: carroça 721 por estar transitando com o animal desferrado; jardineira A. 172, por estar o conductor sem bonet; auto P. 1527, por ter por imprudencia abalroado com o auto C. 1964, no cruzar [illegible] das ruas General Osorio e Francisco Glycerio; C. 1.007, por estar com a chapa deslacrada e P. 277, por ter transitado contra mão na rua General Osorio.

FALLECIMENTOS: — Falleceram nesta cidade:

Renata Botecchia, de 7 mezes de vida, filha de F[illegible]cisco Botecchia e d. Thereza Botecchia.

Anna Klinke, de 49 annos de edade, casada com o sr. Adolpho Klinke.

PRESOS PELA PATRULHA VOLANTE — Pela patrulha volante da Guarda-Civil, foram presos na madrugada de hoje, Jeronymo Galvão e Pedro Ernesto, por estarem embriagados e promovendo desordens, e Amelio Rosa, que perambulava sem destino pelas ruas da cidade.

A "trinca", foi recolhida aos xadrezes da Regional de Policia.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 20:

São Carlos: — "Segredos", com Mary Pickford.

Rink: — "Quando a luz se apaga", com Elissa Landi.

Republica: — "Amo este homem", com Bebé Daniels.

Colyseu: — "Grande parada 9 de Julho", na capital.

Circo Seysel: — "Marido em duplicata".

Circo Arethuza: — "Casar para morrer".

ATTESTADOS DE BOA CONDUCTA — A policia forneceu attestado de bôa conducta para fins diversos as seguintes pessôas: Aguinaldo Ferreira, Pedro de Lucca, João Affonso Hinzl, Sebastião Pereira Monteiro, Manoel Ferreira de Freitas, Bruno Gori, Paulo Silva Gastão Euclydes Vieira, João Miranda, Arthur Mac-Donald e Ricardo Rodrigues Dias.

MEDICADOS PELA ASSISTENCIA — Foram medicados no posto da Assistencia, as seguintes pessôas: — Clovis Abdalla, com 4 annos de edade, ferimentos contusos nas mãos; João da Silva, com 18 annos de edade, ferimentos nos olhos, proveniente de queimaduras Lucy Vieira, com 3 annos de edade, ferimento corto-contuso no queixo: Zulmira Prosperi, com 13 annos de edade, escoriações no braço direito; Thereza Gomes, com 3 annos de edade, escoriações generalizadas e Sebastião Fraianello, com 20 annos de edade, ferimento contuso no dedo pollegar direito.

CAHIU DO CAVALLO — Hontem no Jardim Guanabara, quando fazia exercicios de cavallaria, aconteceu cahir do animal, o soldado Manoel Lopes dos Santos, que recebeu ferimentos generalizados pelo corpo Soccorrido pela Assistencia o militar, foi transportado para a Santa Casa, onde ficou hospitalizado.

ANNIVERSARIO — Transcorre hoje, o anniversario natalicio do sr Joaquim Ganade, nosso collega de imprensa, auxiliar da succursal d'"A Gazeta", nesta cidade. Cumprimentamol-o.

PARA BUENOS AIRES — Seguiu hontem para Buenos Aires, o dr. [illegible]lindo de Lemos Junior, prestigioso clinico nesta cidade, e membro do Directorio do Partido Republicano Paulista.

S. s. vae á capital portenha, afim de tomar parte no Congresso Medico de Obstetricia e Gynecologia, a realizar-se naquella cidade.

UM ABUSO DO ESCRIVÃO DE PAZ DE UBERABA — Em Uberaba, Estado de Minas Geraes, o juiz de paz praticou um abuso. Solicitado a fornecer para fins eleitoraes uma certidão de nascimento, negou-se a fornecel-a, sem que fosse effectuado o pagamento da mesma. Assim a parte interessada, teve que dispender a importancia de 23$000 para possuir o documento necessario para se qualificar eleitor.

VILLA AMERICANA

(Do correspondente, em 12)

9 DE JULHO — A data que mais una pagina aurea abriu na historia paulista, foi condignamente commemorada nesta cidade, onde 3 filhos dilectos — Jorge Jones — Aristeu Valente e Pernandinho Camargo — pagaram com o tributo do sangue a causa santa que o povo bandeirante abraçou em 932, a constitucionalização do paiz.

Nesse dia ás 6 horas da manhã dezenas de senhoritas sobraçando flores em profusão foram ao campo santo, enfeitar os tumulos dos nossos heroes da santa jornada.

A's 9 horas foi celebrada missa na matriz local por intenção das almas dos heroicos bandeirantes. Essa missa que foi celebrada pelo padre Epifanio Estevam foi encommendada pelos jovens Antonio Zanaga e Cyra de Oliveira, ambos do P. R. P.

Após a missa, o povo em romaria seguiu ao cemiterio em visita ao tumulo dos nossos mortos. Lá, a beira do jazigo falou com muita eloquencia o jovem Jorge Arlix do batalhão "23 de Maio", que com palavras cheias de enthusiasmo, disse do valor e coragem desses heroes que tombaram no combate em Lyndoia.

SOROCABA

(Do correspondente, em 11)

PREDIOS PUBLICOS — Inaugurou-se ha dias, na rua Commendador Oetterer, o predio mandado construir pelo cel. Bellarmino Gonçalves Rosa com o fim especial de arrendal-o ao governo do Estado, que ahi installou o Grupo Escolar "Balthazar Fernandes", até ha pouco funccionando em inadequado edificio da mesma rua. E' esse mais um estabelecimento publico que, nesta cidade, se accommoda em predio alugado. A tal respeito, por certo, Sorocaba bateu o recorde porque, excepção de um dos seus seis grupos escolares, todas a suas repartições, sejam as de justiça, de policia, federaes, estaduaes e municipaes, casas de ensino primario e secundario, tudo aqui, até mesmo a cadeia, é installado, e mal installado, em predio alugado. Sem embargo da enorme renda que dá ao governo estadual, bem como ao federal, pois esta é superior á de oito Estados do Brasil (isto, sim, é São Paulo) nossa cidade não tem siquer o seu forum em edificio proprio. Urge uma providencia que venha pô. termo a essa situação bastante prejudicial aos interesses do municipio.

BAILE DAS "MISSES" — Instituido pelo conceituado diario local "Cruzeiro do Sul", realizou-se um grande concurso para a escolha da rainha da belleza da vasta zona sorocabana. Eleitas as representantes das principaes cidades, em numero approximado a trinta, haverá amanhã aqui a reunião das vencedoras para a escolha da "Rainha da Zona". A Commissão Julgadora está composta dos srs. dr. Lemos Junior, medico, dr. Achilles de Almeida, advogado e inspirado poeta, prof. Ernesto Biancalana, professor de esculptura da Escola Profissional, prof. d. Alzira Longo, apreciada pintora, e srs. Camargo Cesar e Mario Fazzio, directores, respectivamente, das succursaes do "Estado" e das "Folhas". A' noite, depois de um espectaculo de gala no cine-theatro São José, offerecido pel.. empresa Caracante ás nossas encantadoras visitantes, comparecerão ellas ao grande baile do Sorocaba-Clube, em sua homenagem, dando-se ahi a proclamação da vencedora do concurso em sessão que será presidida pelo dr. Affonso de Campos Vergueiro. As "misses" vão ser saudadas em nome da cidade pelo dr. Rosalvo Salles. São valiosos os premios offerecidos pelo commercio e pela industria locaes ás diversas concorrentes.

EXPORTAÇÃO DE LARANJA — Cumquanto já se venha approximando o fim da nossa safra citricola, prosegue com animador resultado a exportação da laranja sorocabana, que cada vez mais vae conquistando os mercados estrangeiros.

VARIAS NOTICIAS — Proseguem os trabalhos de demolição do predio, preliminares para a construcção projectada pelo Clube União Recreativo de sua nova séde social.

—— De accordo com recente decreto federal foram indultados por sentença do exmo. sr. dr. juiz de Direito da Comarca, Pedro Pistoresi e Demetrio Salvatores, que vinham sendo processados por crime de ferimentos leves.

—— Por edital, com o praso de trinta dias, estão sendo convocados no processo do inventario respectivo os credores do espolio de Prudencia Soares.

—— Esteve nesta cidade a serviço de sua profissão de advogado o dr. Luiz P. de Campos Vergueiro, prestigioso e estimado chefe local do P. R. P.

NOVO HORIZONTE

(Do nosso correspondente, em 11)

9 DE JULHO — Commemorando a campanha de 32, foi inaugurada a "Praça 9 de Julho", antiga São Sebastião. Ao acto, compareceram as autoridades do municipio, falando nessa occasião o prefeito municipal, juiz de direito, promotor publico e outros oradores.

ANNIVERSARIO — Transcorreu seu 53.º anniversario natalicio, no dia 9 p. p., o cel. Jeronymo Machado, vice-presidente do Directorio do P. R. P. e fazendeiro neste municipio.

ESPORTE — No estadio do Clube Athletico, realizou-se domingo ultimo uma boa partida da presente temporada, entre as primeiras turmas do C. A. N. H. e do Pindorama F. C., da cidade que lhe empresta o nome. Terminou com o empate de dois pontos. A' noite, na sede do Clube Recreativo, teve logar uma partida de ping-pong, entre as turmas dos mesmos clubes, sahindo vencedor o ultimo por significativa contagem.

MIRASOL

(Do correspondente, em 12)

"NOVE DE JULHO" — Em commemoração ao 2.º anniversario da revolução de 32, houve na matriz local u'a missa em suffragio aos mortos, falando, allusivo á data, d. Lafayette Libanio, bispo da diocese. A's 2,30 minutos da tarde no "Cine Theatro S. Pedro", organizada pelo "Gremio Vicente de Carvalho", houve uma cessão civica-literaria falando nessa occasião o prof. Osmar Conceição e sr. Candido B. Estrella e varios numeros de declamações por diversos alumnos da Escola Normal.

MIRASOL SEM PREFEITO — Ha mais de quatro mezes que Mirasol, está sem prefeito, o que vem causando sérios prejuizos aos interesses do Municipio.

Esta lastimavel irregularidade tem como causa a indecisão da "alta administração" do Partido Constitucionalista vacilante na escolha dos elementos para composição do Directorio local, não sabendo se preferir os bravos rapazes, combatentes da Federação, de voluntarios, ou se os elementos que durante a revolução de julho de 32 se declararam inimigo de S. Paulo e mais tarde fizeram com os cofres municipaes as eleições do Partido da Lavoura e do Partido Socialista.

No entanto, o funccionario municipal que exerce interinamente as funcções prefeituraes já realizou neste curto prazo, serviços de mais importancia e utilidade que os executados e divulgados aos quatro ventos da publicidade pelo antigo prefeito dictatorial, emposto durante tres annos a este municipio.

SERVIÇO ELEITORAL — O Partido Republicano Paulista local já installou sua séde, á praça da Matriz, n. 22, onde se encontram pessoas habilitadas á disposição dos interessados nos serviços eleitoraes.

TORRINHA

(Do nosso correspondente, em 12)

9 DE JULHO — Com muito enthusiasmo, realizaram-se hoje as homenagens á grande data da Historia Paulista.

Assim, ás 8 horas, no grupo escolar local, foi executado um programma previamente elaborado.

Compareceram todas as autoridades locaes e grande massa de povo, bem como uma banda municipal.

A's 9 horas, o povo se dirigiu á matriz de S. José, afim de assistir a missa mandada celebrar pelo sr. Antonio Amalfi, aos heroes que tombaram pela causa de S. Paulo.

A' tarde, na praça Cel. Bento Lacerda Filho, a banda musical executou um programma especial.

Realizou-se tambem um desfile pelas ruas da cidade, do qual tomaram parte as autoridades, as escolas, o povo e uma banda musical.

Foram erguidos muitos e enthusiasticos vivas a S. Paulo.

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente, em 16)

PREFEITURA — Pelo Conselho Consultivo da Prefeitura foram approvadas as propostas do sr. Chrispiniano Leme de se mudarem os nomes da rua João Pessôa para Coronel Assis Gonçalves e do largo do Matadouro para Coronel Jacyntho Osorio.

MONUMENTO — A's 9 horas, na cathedral, foi celebrada uma missa pelo revdmo. padre Alfredo Mecca, por alma dos voluntarios bragantinos. Terminada esta cerimonia, o povo, acompanhado da corporação musical "Santa Therezinha" se dirigiu até ao local, do assentamento da primeira pedra do monumento aos voluntarios. Nesse momento usaram da palavra o revdmo. padre Amaro Falcão e, em nome do povo o advogado Jayme Barcellos.

A seguir, no largo do Taboão foi inaugurada a praça 9 de Julho, tendo falado o sr. Levindo Cintra.

ITUVERAVA

(Do nosso correspondente, em 10)

D. SOPHIA PEREIRA DE SOUZA — No dia nove do andante foi celebrada a missa em suffragio da alma da exma. sra. d. Sophia Pereira de Souza. O officio religioso foi realizado, por iniciativa do Partido Republicano Paulista, desta cidade, sendo celebrante o revdmo. sr. padre João Rulli.

TABATINGA

(Do nosso correspondente, em 13)

FALLECIMENTOS — Falleceu, hontem, ás 23,40 horas, a menina Maria Apparecida, filha do sr. dr. Jonas Nunes Brigagão e de d. Julieta Nunes Brigagão.

Os funeraes se effectuaram ás 16 e meia horas.

Na necropole falou uma sua colleguinha do 3.º anno do grupo escolar local.

Houve grande acompanhamento e grande numero de corôas.

— Falleceu, na madrugada de hontem, em Araraquara, a exma. sra. d. Marietta Scalamandré, esposa do sr. Miguel Scalamandré e sobrinha do sr. Guido Travaglia, gerente da Cia. Itaquerê, deste municipio.

DE REGRESSO — De regresso da capital, chegaram hoje, a esta localidade, o sr. prefeito municipal e o industrial sr. Joaquim Custodio da Fonseca.

ITU'

(Do nosso correspondente, em 10).

NOVE DE JULHO — Não passou desapercebida nesta cidade a data de 9 de julho. As repartições publicas, onde o ponto foi facultativo, não deram expediente; o commercio cerrou suas portas e as fabricas dispensaram seus operarios ás 15 horas. A população acompanhou com vivo interesse, pelas irradiações dessa capital, a commemoração das festas civicas do 9 de Julho, em S. Paulo.

A' noite, nesta cidade, a mocidade das nossas escolas realizou um desfile, com a bandeira Paulista a frente, pelas ruas principaes, acclamando São Paulo e Pedro de Toledo.

— Para essa capital, seguiram afim de tomarem no desfile e representando o 3.º B. C. V., da Brigada do Sul, os srs.: Sylvio Almeida Sampaio, Antonio Nardi Netto, Agnelo Macedo, Acacio Onorio, Antonio Amadal Gurgel, Benedicto S. Ferraz, Fernandes Geribello, Oscar Romeiro, Mario Chianti, Antonio de Mello, José Ferro Marino, Flavio Prates da Fonseca, Francisco Geballe, Alfredo José dos Santos, Lincoln F. Barros, Raphael Bernardes, Otelo Zenano, Ireno Rodrigues da Silva.

Seguiram tambem para assistirem ás festas os srs.: Antonio Paula Leite Netto, Antonio Almeida Toledo, dr. Cardoso da Silva, Francisco Paula Leite, Guido Tubertino, Joaquim Morre e outros mais.

GUARIBA

(Do nosso correspondente, em 12).

NOVE DE JULHO — Foi commemorada festivamente o dia 9 de julho, nesta cidade. O semanario local "Imparcial" dirigido pelo sr. Chafic Matar, deu nesse dia uma edição especial em homenagem áquella data.

REGRESSO — De sua viagem á capital paulista e a suas propriedades agricolas do Paraná, regressou, ha dias, o dr. Antonio Sobral Netto, facultativo e presidente do Directorio do P. R. P. local.

MOGY GUASSU'

(Do nosso correspondente em 12).

9 DE JULHO — Foi condignamente commemorada, nesta cidade, a data de 9 de Julho. Pela manhã houve uma salva de 21 tiros.

A' noite, ás 19 horas, a banda musical "Amadores da Arte" executou, no coréto, um programma, terminando com o Hymno Paulista, ouvido de pé, por grande massa de povo. A's 21 horas, perante vultosa assistencia, teve logar no Cinema Republica uma sessão civica, em que discursaram eloquentemente, falando sobre a grande data, os srs prof. Armando Santos, cap. Agenor de Carvalho, doutorando Sebastião Simi e José C. Martins. As senhorinhas Dulce de Carvalho e Irene Martini declamaram poesias allusivas ao dia. Tanto os oradores como as declamadoras foram vivamente applaudidas. Em meio do espectaculo, a um pedido do sr. cap. Agenor de Carvalho, a platéa levantou-se e ficou um minuto em silencio, como homenagem aos mortos da campanha constitucionalista. O doutorando Waldomiro Jacob executou ao piano os Hymnos Nacional e paulista.

PRESIDENTE PRUDENTE

(Do nosso correspondente, em 10).

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA 9 DE JULHO — As commemorações civicas de 9 de Julho de 1932, levadas a effeito pelos srs. cel. Miguel Brizola de Oliveira, commandante do Batalhão Constitucionalista de Presidente Prudente, drs. Domingos Leonardo Ceravolo, major Felicio Taraby, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e dr. João Franco de Godoy, alcançaram grande brilho. Pelas 5 horas da madrugada, houve alvorada pela Banda de Musica do maestro Sebastião Ferreira; ás 9 horas da manhã, perante numerosa assistencia foi celebrada uma missa por intenção dos que tombaram na gloriosa lucta.

Após a missa organizou-se a romaria civica ao cemiterio local, em visita ao tumulo do tenente Nicolau Mafei, o heroe de Ribeiropolis, tomando parte na mesma os ex-combatentes aqui presentes, as altas autoridades e compacta massa popular. No cemiterio depois usaram da palavra, produzindo orações os drs. José Armando de Queiroz Telles, Tito Livio Brasil, J. Carvalho Sobrinho e Sosthenes Gomes. A's 13 horas foi servido na praça da Matriz, um churrasco aos voluntarios de 32, tendo falado sobre a grande epopéa piratiningana o cel. Miguel Brizola de Oliveira, dr. Anacleto Barbosa, Domingos Ceravolo e Sosthenes Gomes.

A's 19 horas houve um desfile pelas ruas centraes, dos ex-combatentes, quando falou o sr. Francisco Dionysio pelos combatentes. A's 20 horas, teve logar no Cine Theatro Internacional, uma secção civica, presidida pelo cel. Brizola de Oliveira, fazendo-se ouvir os drs. Joaquim Ferreira de Oliveira, Tito Livio Brasil, Anacleto Barbosa e Carvalho Sobrinho, os quaes foram muito applaudidos.

Todas as classes sociaes tomaram parte nas grandes commemorações, havendo grande enthusiasmo e vivas á revolução constitucionalista.

A PEDIDOS

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Tendo sido, insistentemente, procurado por chefes do Partido Constitucionalista de Marilia, que pretendiam a minha adhesão ao mesmo partido, torno-os scientes da inutilidade de taes esforços, pois, sempre fui e serei um convicto da necessidade da supremacia do Partido Republicano Paulista, para o bem de São Paulo.

Ha 33 annos que milito no P. R. P., o que justifica a minha situação actualmente de membro do Directorio do mesmo partido, em Marilia.

Marilia, 18 de Julho de 1934.

CARLOS VENDRAMINI.

Autorizo a publicação da presente declaração no jornal CORREIO PAULISTANO, sob minha responsabilidade.

Marilia, 18 de Julho de 1934.

CARLOS VENDRAMINI.

Reconheço verdadeira a firma supra de **Carlos Vendramini** e dou fé. Marilia, 18 de julho de 1934. — Em testemunho AOR da verdade. **Amando de Oliveira Rocha Filho**, 2.º tabellião.

Documentos confiados ao sr. dr. José Americo e não devolvidos apezar de varios e insistentes pedidos.

CARTA VETADA PELA CENSURA

A carta que agora reproduzo "ipsis literis", porque os meus reclamadissimos documentos continuam em poder do sr. ministro da Viação, a despeito de minha expressa vontade em contrario, não conseguiu ser publicada na imprensa carioca porque os dedicados cerberos da Censura entenderam que um caso de apropriação indebita de documentos alheios não deveria ser divulgado a bem do prestigio de um dos regeneradores da Republica.

Seria um arranhão no espirito revolucionario, embora o algoz, transformando-se em victima, pudesse defender-se com duas pedras na mão, como é seu habito inveterado.

O grande moralizador dos costumes republicanos, o notavel puritano da Parahyba, nunca se dignou responder ás minhas cartas ou devolver os documentos que lhe confiei, procedimento que constituirá optima credencial para um diplomata da dictadura.

Alliás, pouco interesse me despertaria uma carta de s. excia., pois, o meu unico objectivo era rehaver os meus documentos, em má hora confiados ao escrupuloso ministro, documentos comprobatorios de um roubo de que fui victima.

E' verdade que gosto de autographos exoticos, mas já possuo valiosa collecção, catada entre os futuristas do Juquery. Não sou, porém, colleccionador.

Apenas desejava que o susceptivel ministro devolvesse o que era meu como honestamente fez a Commissão de Syndicancia nomeada por s. excia., para, infelizmente, nada apurar!

Depois dessa carta, aprisionada pelo zelo da censura, remetti outra ao sr. dr. Getulio Vargas e, apesar disso, continuo no desfalque de meus documentos.

Já não espero recuperal-os e maxime agora que o illustre regenerador marcha para o Vaticano, onde espero que seja bem succedido e, na côrte papalina, não colha dissabores mal agoirentos e assustadores no genero dos que causaram a morte do interventor Navarro e do medico de Victoria.

Publicarei as duas ultimas cartas, tendo apenas em vista, não os meus documentos, mas fornecer pequenos elementos de grande valor psychologico para o futuro historiador e os Cabanés de amanhã.

Eis a carta dirigida ao actual embaixador:

Exmo. sr. dr. José Americo, d. d. ministro da Viação.

Acabo de ler nos jornaes a retumbante noticia do requerimento que v. excia. enviou ao notavel economista que, para salvação das finanças nacionaes tão periclitantes, está á testa do Ministerio da Fazenda, exigindo severamente contas precisas da applicação do dinheiro que v. excia. patrioticamente requisitou de agencias do Banco do Brasil e delegacias fiscaes de Estados nordestinos para o bom exito da revolução de 30, gesto este por certo heroico porque o fracasso da revolução emprestaria outra classificação a taes requisições que, attendidas, v. excia. as entregou ao actual collega de Ministerio e velho amigo, correligionario e protector, o valente general Juarez Tavora.

Li a alardeada noticia (e assim é necessario que se faça para exemplo e escarmento) louvando-a como todos louvaram a rara abnegação e espirito evangelico de renuncia do inclyto capitão A. Gwyer Azevedo após a derrocada gravosa dessa linda miragem dos abacaxis fluminenses.

Incontestavelmente são dem[illegible]ções de escrupulo dignas d[illegible] imitação maximé a qu[illegible] simoum purificador, n[illegible] conta com collegismo, amizade ou gratidão e gira, pela sua forma, novos aspectos ao velho preceito da compostura. Estou certo de que v. excia. sempre agiu assim, francamente, ás escancaras, lealmente, sem se deixar conturbar pela bagaceiras dos preconceitos vigentes apesar do que relata, no seu livro, o sr. Alvaro Carvalho quando se refere aos preparativos revolucionarios na Parahyba, dessa abençoada revolução que tirou o Brasil do inferno do perrepismo carcomido para o atirar ao céo aberto da Dictadura. Deve ser enganoso o juizo do sr. Carvalho. V. excia. não segue o exemplo do simio da fabula que se desmandibulava em gargalhadas irreverentes e aggressivas ao divisar a cauda grotesca do companheiro, esquecido de que tambem possuia uma da mesma natureza. E por pensar deste modo é que me animo a escrever a cidadão tão escrupuloso no cumprimento de seus deveres.

Já ha multissimos mezes, em carta devidamente registada, tive a suprema honra de remetter a v. excia., a cuja guarda confiei, uma série de documentos provando exhuberantemente um roubo de que fui victima, roubo praticado por um chefe de trem da Estrada de Ferro Pedro II, desvalioso pela importancia surrupiada mas de elevada significação sobretudo aos olhos severos dos abnegados regeneradores da Republica, por ter sido o crime acobertado pela protecção escandalosa e inqualificavel de alguns superiores do chefe de trem ladrão. No meio desses documentos, confiados a v. excia., ha cartas que me são caras, assignadas por vultos de destaque da Associação Brasileira de Imprensa taes como Raul Pederneiras, Barbosa Lima Sobrinho, Antonio Fonseca e outros. Bem percebo que um ministro é funccionario publico de categoria especial, mas, nem por isso, lhe é desculpavel ligar pouca importancia ás queixas do povo de quem deve ser leal servidor e não fero senhor e, por iso, extranhei que v. excia. houvesse por bem não responder á minha citada carta nem ás outras que, com paciencia e pertinacia, dirigi ao digno Ministro da Dictadura, sempre batendo na mesma tecla. Extranhei porque não creio que v. excia. tenha lido o Codigo do Bom Tom, obrigatorio a quem vive em sociedade, em algum exemplar de contrafacção e, assim, culpei a nossa Repartição dos Correios de desvio de correspondencia. Obrigado fui a penitenciar-me desta injusta increpação por ter sido procurado em meu escriptorio de advocacia por um funccionario da estrada que, numa ingenua confissão velada do crime e desleixo da escripta da mesma estrada, vinha fazer-me propostas inacceitaveis. Depois disso surgiu um decreto referendado por v. excia., se não me engano, em virtude do qual o pobre Salomão, com toda a sua lendaria sabedoria e invejavel espirito de justiça, ficaria boquiaberto. Reza esse esdruxulo decreto que as dividas do Estado para com o cidadão prescrevem em pequeno lapso de tempo acontecendo porém justamente o contrario quando o credor fôr o Estado e devedor o cidadão!!! Lamentavel erro de concepção do Estado e suas funcções, erro facilmente corrigivel a quem, mesmo desprezando o muito que tem sido escripto sobre o assumpto, se limitar a ir á fonte e ler o que de aproveitavel nesse sentido ficou das obras de Platão e Aristoteles. O surto formidavel do progresso hodierno, progresso material, não deractualiza idéas de certos pensadores millenarios, repizados modernizadoramente, de tempos em tempos.

Naturalmente não sobra tempo a v. excia. para taes leituras, absorvido em saneamentos e indagações talvez mais praticos como o que deu nascimento á petição endereçada ao sr. Ministro da Fazenda, de gritante notoriedade do Amazonas ao Chuy.

Estando v. excia. com a mão na massa, indutado de zelos administrativos, irradiando escrupulos por todos os póros, aproveito a feliz opportunidade para escrever mais uma carta, solicitando a devolução dos documentos confiados a v. excia., desistindo de qualquer queixa, por mais leve que seja, contra o protegido chefe de trem que me roubou a caderneta kilometrica, objectivo unico de todas as minhas cartas importunamente dirigidas a v. excia.

Concebo que errei chamando o chefe de trem ladrão, de ladrão, assim como errei comprando caderneta kilometrica, quando me seria mais facil e commodo viajar gratuitamente á custa de passes governamentaes.

Emfim, errei, como erram todos os que não comprehendem as vantagens de se ser romano em Roma.

Para evitar contrariedades de qualquer desvio de correspondencia, mando 21 copia desta a jornalistas amigos porque, assim, a minha impétra terá vias differentes para conseguir chegar ao conhecimento de v. excia., lá nas alturas em que se encontra.

Peço mil desculpas por ser forçado a ingressar tão perturbadoramente na mansão ministerial, onde tantas questões relevantes occupam a preciosa attenção de v. excia., simplesmente para reclamar modestos documentos que a mim muito valem, embora só sirvam para bussolar futuramente as vistas curiosas dos que se debruçarem indagadoramente sobre o passado.

A' v. excia., longa permanencia no governo, saude e energia para continuar a missão saneadora, é o que deseja, além dos documentos, o modesto patricio. — (a.) J. F. de Mello Nogueira. — S. Paulo, 8-1-33. — 66 — Rua Onze de Agosto.

Edição de hoje: 12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1934

Edição de hoje: 12 paginas

"A maior crise do Brasil é a crise de caracter, de dignidade"

OS QUE ELEGERAM O DICTADOR SÃO INDIGNOS DE SER DELEGADOS DO POVO! GENTE SEM MORAL, SEM CIVISMO, SEM DIGNIDADE POLITICA

A eleição do dictador para supremo magistrado da nação causou espanto e revolta. Os jornaes do Rio, a imprensa livre, bem entendido, ainda não se conformaram. Agora, livres da censura, desabafam. São da "A Patria", as linhas abaixo:

"Varias têm sido as crises do paiz. Nenhuma, porém, attingiu a gravidade da actual, que é uma crise de consequencias mais damnosas do que todas as outras: é a crise de caracter, de dignidade!

O problema do paiz não se resolverá por methodos, mas pela força de homens, homens dignos, capazes de manifestar lealmente suas convicções, qualquer que seja a situação em que por ventura se encontrem.

A eleição do sr. Getulio Vargas, hontem consummada, foi o maior testemunho da degradação do caracter brasileiro!

Ha quatro annos atraz, todo paiz, de norte a sul, com os srs. Antonio Carlos, em Minas, e Getulio Vargas no sul, clamava contra as manobras eleitoraes do sr. Washington Luis. Ponto nevralgico da campanha: a escolha do sr. Julio Prestes, escolha attribuida ás injuncções do então presidente. Como um só bloco, attendendo ao appello dos lideres revolucionarios, a Nação pegou em armas para impedir a consummação do attentado.

Que presenciámos hontem? Após quatro annos de um governo nefasto ao paiz, cheio de erros e desmandos superiores em tudo aos do sr. Washington Luis, presenciámos o maior responsavel pela insolvavel situação em que nos encontramos, tornar-se candidato de si mesmo, attribuindo a uma Assembléa adrede preparada, escolhida sob regime dictatorial, a funcção de eleger-se a si proprio por mais quatro annos!

Que dizer desse resultado? Que pensar dos homens que, com o exemplo de hontem, prégando revolução contra o passado governo, hoje affrontam a opinião publica, consummando attentado de tal ordem? Pusilanimes? Covardes? Não! Indignos de serem delegados do povo! Gente sem moral, sem civismo, sem dignidade politica.

Os responsaveis attribuirão á derrota da opposição taes conceitos. Entretanto, não nos consideramos derrotados. Aquelle que preferimos para a suprema judicatura comprehendeu, em toda sua extensão, o caminho que trilhamos. Preferiu manter intacto o conceito que grangeou no seio da opinião publica, e continuar a ser a esperança da Nação.

De uma Assembléa constituida, como foi a presente, não era licito esperar outra deliberação. Só podia ser seu candidato e ser por ella suffragado quem com ella se amesendasse.

Assim aconteceu!"

O novo Governo da Republica

PROVIDENCIAS PARA A SOLENNIDADE DE HOJE NA ASSEMBLÉA NACIONAL

RIO, 19 (H.) — Amanhã, por occasião da posse do presidente da Republica, a realizar-se ás 15 horas, perante a Assembléa Nacional, formará um destacamento do Exercito, sob o commando do general Cesar Augusto Parga Rodrigues, commandante do 1.º Districto de Artilharia de Costa.

A mesa da Assembléa forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Para a posse amanhã do excellentissimo senhor doutor Getulio Vargas á presidencia da Republica, a mesa da Assembléa resolveu que, no proprio recinto da Assembléa, haja logares para o presidente do Supremo Tribunal Federal e respectivos ministros, para os membros do corpo diplomatico, para os ministros de Estado e chefe do Estado Maior da Armada e do Exercito e interventores.

No recinto da mesa haverá logares para a familia do presidente da Republica, do presidente da Assembléa e para as familias dos demais membros da mesa.

As tribunas serão reservadas ás familias dos deputados e dos membros do corpo diplomatico."

Annuncia-se ainda que o trajo será casaca para os membros da mesa e frack ou jaquetão para os deputados.

Um esquadrão de dragões escoltará o carro do sr. Getulio Vargas do Palacio Guanabara no edificio da Assembléa Constituinte e dahi, após a ceremonia de investidura, ao palacio do Cattete.

A BANCADA PAULISTA E A POSSE DO "NOVO" PRESIDENTE

RIO, 19 (H.) — O presidente da Assembléa, sr. Antonio Carlos, dirigiu-se hontem ao Guanabara, após o almoço, como noticiámos, e conferenciou longamente com o presidente da Republica, á tarde. Deixou a residencia presidencial já quasi ás 18 horas. Então já havia combinado com o sr. Getulio Vargas o dia da posse, que ficou marcado, segundo se annuncia, para sexta-feira, ás 15 horas.

Assentado o dia da posse, o sr. Antonio Carlos voltou á Assembléa afim de dar as providencias para a solennidade.

"Ao que parece — diz um matutino de hoje — o sr. Getulio Vargas marcou sexta-feira para o dia de sua posse, afim de não impedir por mais tempo que muitos deputados visitem os seus Estados.

Aliás, sabia-se que a bancada da Chapa Unica havia concordado em adiar a sua partida em carro especial ligado ao "Cruzeiro do Sul" de quinta-feira para sexta.

Assim, os paulistas ainda assistirão a posse."

NOMES PAPAVEIS PARA MINISTROS

RIO, 19 (H.) — Em rodas politicas dizia-se hoje que o ministro da Fazenda seria o sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil.

Outra noticia informa que a Bahia terá duas pastas, uma das quaes certamente seria a da Viação.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO NÃO FICARA' NA PASTA DA GUERRA

RIO, 19 (H.) — O general Góes Monteiro, interpellado pela imprensa sobre si ficava no novo ministerio, dizia com firmeza:

— De modo algum. Sou ministro resignatario. Estou á frente da pasta aguardando sómente seja designado o meu substituto. Minha attitude é irrevogavel.

— E não sabe qual seja o seu substituto?

— Não. E' da exclusiva competencia do presidente da Republica.

O DIRECTOR GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS PEDIU DEMISSÃO

RIO, 19 (H.) — O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, sr. Junqueira Ayres, que occupa cargo de confiança, apresentou hontem o seu pedido de demissão ao ministro José Americo.

O titular da pasta da Viação pediu áquelle alto funccionario que aguardasse no exercicio a posse do novo titular da Viação, ao qual entregará a deliberação do assumpto.

OS QUE ESTIVERAM NO PALACIO GUANABARA

RIO, 19 (H.) — No Palacio Guanabara estiveram, hoje, em conferencia com o sr. Getulio Vargas, os srs. almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; general Góes Monteiro, ministro da Guerra; major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

O sr. Getulio Vargas recebeu tambem, em horas differentes, os srs. Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio de Janeiro; Flores da Cunha, interventor no Estado do Rio Grande do Sul; Benedicto Valladares, interventor no Estado de Minas Geraes; Juracy Magalhães, interventor no Estado da Bahia; Lima Cavalcanti, interventor no Estado de Pernambuco, e Aristiliano Ramos, interventor no Estado de Santa Catharina.

O chefe de Estado recebeu ainda em audiencia o embaixador de França, sr. Louis Hermitte.

VERDADEIRA GUERRA CIVIL

E' O QUALIFICATIVO DADO PELO ADMINISTRADOR DA N. R. A. A' GRE'VE GERAL DE S. FRANCISCO

WASHINGTON, 19 (H.) — O governo e a N. R. A., que têm desempenhado até ao presente papel bastante apagado no conflicto operario de S. Francisco, continuam a guardar attitude de reserva e espectativa.

O general Hugh Johnson, administrador da N. R. A., manifestou-se, entretanto, pessoalmente, em termos vehementes contra a gréve geral, que qualificou de verdadeira guerra civil e na qual vê uma ameaça dirigida contra o governo e o conjunto da população.

A senhora Percins, secretaria do Trabalho, allegou, pelo contrario, a moderação dos grevistas e reconheceu que o espirito de conciliação fazia progressos de ambos os lados. Censurou, de outra parte, o emprego de "furadores" de gréve e concordou em que fôra aventada a idéa de exercer pressão sobre as companhias de navegação mediante ameaça de suspensão das subvenções que lhes são concedidas, embora não tivesse entrado em maiores detalhes a este respeito.

AUTORIZAÇÃO PARTIDA DA CHEFIA DOS GREVISTAS

S. FRANCISCO, 19 (H.) — O sr. Harry Bridges, chefe dos grevistas, publicou uma declaração em que accentu'a:

"A gréve geral está terminada, mas os estivadores não foram, de maneira nenhuma, batidos".

A declaração commenta a decisão do comité da gréve no sentido de autorizar a reabertura, sem condições, dos postos de gazolina, dos restaurantes e açougues.

O MERCADO CENTRAL TRANSFORMADO NUMA FORTALEZA

S. FRANCISCO, 19 (H.) — As ultimas noticias sobre o movimento grevista, dizem que estão fechados os estabelecimentos seguintes: fundições de aço, matadouros, fabricas de conserva, alfaiatarias, tinturarias, lavanderias, barbearias, a maior parte das fabricas de roupa, dos restaurantes e dos bares.

A situação alimentar continuava a melhorar. Estavam abertos em S. Francisco cerca de 350 açougues. Caminhões escoltados pela policia transportavam carregamentos de legumes e fructas. O mercado central estava transformado numa verdadeira fortaleza defendida por saccos de areia e metralhadoras.

O numero de restaurantes abertos por autorização dos grevistas era de 50 em vez de 19. Outros 29 funccionavam normalmente em Berkeley e Oakland.

A COMMISSÃO DE ARBITRAMENTO PEDE UM TERMO PARA AS HOSTILIDADES

S. FRANCISCO, 19 (H.) — A commissão de arbitramento designada pelo presidente Roosevelt e presidida por monsenhor Hanna, arcebispo de S. Francisco, pediu á União dos Armadores e aos syndicatos maritimos e estivadores, que são considerados como os grupos mais intransigentes da gréve, que cessem as hostilidades e insistiu pela suspensão immediata de todos os movimentos grevistas.

A commissão lembra que o Comité Geral da Gréve e a União dos Empregados de Portos concordaram em submetter á arbitragem todas as questões litigiosas e pede que as companhias de navegação entrem immediatamente em negociações com os representantes eleitos dos syndicatos maritimos. Caso não se chegasse a accôrdo dentro de 20 dias, ambas as partes deveriam submetter-se a um arbitramento, cujas decisões seriam imperativas.

Annuncia-se, por outro lado, que o general Johnson, administrador da N. R. A., depois de conferenciar com os industriaes, o governador e outras autoridades de S. Francisco, obteve a rejeição do pedido no sentido de que fosse proclamada a lei marcial e de que se remettessem novas tropas, solicitação esta feita pelas associações industriaes da cidade e interessados maritimos. O proprio general Johnson negociaria com os armadores, afim de leval-os a acceitar a proposta da commissão designada pelo presidente Roosevelt.

Desconhecido atropelado por um bonde

Na rua Silva Bueno, defronte á casa n.º 112, ás 19,30 horas, o bonde n.º 1512, da linha Fabrica, guiado pelo motorneiro 1659, atropelou um desconhecido, de cor branca, de 40 annos presumiveis.

A victima, que soffreu provavel fractura do craneo, foi removida incontinente para a Santa Casa.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

Chegou hontem a São Paulo a embaixada "Candido de Oliveira"

Procedente de Bello Horizonte, chegou a São Paulo, hontem, ás 19 horas, a embaixada "Candido de Oliveira", da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Estiveram na estação do Norte, aguardando a embaixada, pela União Universitaria Feminina, as senhoritas dra. Amelia Duarte, Conceição Vicente de Azevedo, Eurydice Costa, e o sr. dr. Eugenio de Lima Netto. Como representante da interventoria, o sr. dr. Paulo Leite.

O sr. Affonso Campiglia, chefe da embaixada academica, declarou que alguns dos seus companheiros fizeram parte da Cruzada Nacional de Educação em visita ao Norte do paiz.

Compõem a embaixada senhoritas Maria da Gloria Vieira Pereira, Clotilde Cavalcanti, Carmen Moura, Isia Pinho, da União Universitaria Feminina Nacional; Affonso Campiglia, Aben Attar Netto, Ruy Bernardes, Inidio Cunha, Benjamin Lago, Adherbal Serra, Henrique Castreuse, Maximo Domingues, Murillo Braga, Romulo de Freitas, Cassio Vieira.

AS AGGRESSÕES DE HONTEM

Hontem, ás 8 horas, na rua Manuel Dutra, 5, Palmyra Barbosa, de 25 annos, casada, ali residente, foi aggredida por sua inquilina, Francisca Alves Silva, por motivos futeis, soffrendo leves contusões na cabeça.

A victima foi medicada na Assistencia.

—— A's 10 horas, na avenida Pompeia, 88-A, Paulo dos Santos, de 25 annos de edade, casado, residente á rua Anastacio, 100-A, foi aggredido por Elyseo Taborda, por questões de serviço.

Paulo, que teve leves contusões, foi soccorrido pela Assistencia.

—— Na rua Affonso Arimos, 11, ás 22 horas, Francisco Gentil, de 34 annos, viuvo, morador á rua Joly, 84, foi aggredido com um cano de ferro por Armando Michelli, soffrendo leves ferimentos na cabeça.

No posto medico da Assistencia, a victima recebeu os necessarios curativos.

—— O guarda-civil Lauro Silveira Moraes, de 28 annos, solteiro, morador á rua Sapucahy, 62, hontem, ás 16 horas, no largo Padre Adelino, foi aggredido por um grupo de rapazes, que estava ali jogando futebol.

Foi detido José Casanova, residente á rua Padre Adelino, 34 e apontado como um dos aggressores.

O dr. Ruy de Almeida Barbosa, que se achava de plantão na Central de Policia, providenciou os curativos para a victima no posto da Assistencia e instaurou inquerito sobre a occorrencia.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

COM A AUTO-OMNIBUS ITAHIM BIBI LTDA.

Escreve-nos:

"No bairro do Itahim, ha uma empresa de auto-omnibus que, de, ha muito, vem explorando o serviço de transporte de passageiros. A referida "Empresa Omnibus Itahim Ltda", está, entretanto, muito a quem da finalidade a que se propoz. Com tres carros apenas, o serviço tem sido deficientissimo. Não se respeitam horarios; e, as partidas são feitas de accordo com a "veneta" dos respectivos motoristas.

A empresa, fazendo ouvido de mercador, ás reclamações dos prejudicados, parece disposta a eternizar esse estado de causa, sob a allegação de que a Prefeitura não concede licença para augmentar o numero de carros..."

Delegacia de Furtos

UM MALANDRO PROCESSADO

O individuo de nome Manoel Quintella, praticou varias falcatruas nesta capital, sendo devidamente processado pelo sr. dr. Cysalpino de Souza e Silva, delegado da Delegacia de Furtos.

Essa autoridade requereu a prisão preventiva de Quintella, que já foi capturado, em virtude do mandato de prisão expedido pela autoridade competente.

ATROPELADO POR UMA CARROÇA

Hontem, ás 13,10 horas, no cruzamento das ruas Maria Marcolina e Muller, Abel Nogueira, de 8 annos de edade, filho de Emilio Nogueira, morador á rua Coronel Moraes, 49, foi atropelado pela carroça n.º 920, cujo conductor fugiu.

A victima, que recebeu ferimentos de natureza leve no ventre e na cabeça, foi medicada na Assistencia, tendo sido aberto inquerito a respeito.

O homem que deu á luz uma criança

A OPINIÃO DE NOTAVEIS MEDICOS PAULISTAS — O QUE AFFIRMA A SCIENCIA

Si o monge de Auvergne tivesse nascido em nossa época, o seu corpo não teria sido, por certo, devorado pelas chammas. Que culpa teve o desgraçado de nascer mulher, com caracteres somaticos de homem?! Naquelles escandalosos tempos de Luiz XI, a medicina era ainda incipiente. Em 1478, as anormalidades na especie humana, os caprichos da Natureza eram considerados como estigmas de deshonra, como castigo dos deuses... Desgraçados tempos em que se media a grandeza do espirito pela forma da materia!... O monge negro de Auvergne era mulher... e, como todas as mulheres, estava preso ás leis irrevogaveis da natureza. Sentiu necessidade de amar, amou e teve um filho...

Como mulher cumpriu as ordens biologicas, como monge seguiu os conselhos divinos contidos nas palavras evangelicas: "Crescei e multiplicae..."

Desempenhou bem, portanto, as suas duas missões, a de mulher e a de monge...

O argentino é bem mais feliz.

O seu corpo não foi atirado ás chammas ardentes de uma fogueira purificadora. Acha-se repousado no leito macio de uma maternidade... O fogo impiedoso não lhe carboniza as carnes. Mãos amigas de medicos dedicados acariciam-lhe o ventre, com o intuito exclusivo de descobrirem ou não, uma infecção uterina...

* * *

Dr. Eduardo Monteiro

Procurámos o conhecido clinico paulista dr. Eduardo Monteiro, lente da Faculdade de Pharmacia e chefe da Polyclinica de São Paulo, afim de pedir-lhe a sua opinião abalizada sobre o interessante caso, ora em fóco. O seu consultorio estava repleto. Numerosas pessôas esperavam pacientes a hora feliz de serem examinadas pelo illustre clinico, convictas de que a sua competencia comprovada de medico notavel, o seu diagnostico positivo, a sua medicação scientifica e certa mitigariam as dôres e os males que ali as levaram.

Esperamos, tambem, e não desesperamos, porque dentro de alguns minutos, fomos cavalheirosamente recebidos. O sr. dr. Eduardo Monteiro, gentilmente, deu-nos a sua opinião sobre o caso, verificado na Argentina e que transcrevemos na integra:

"O individuo alludido é do sexo feminino. Trata-se dum caso banal de pseudo-hermaphroditismo. O sexo é dictado pelas glandulas genésicas e não pelo aspecto exterior dos orgãos connexos".

Amanhã publicaremos a opinião do dr. Carmo Lordy, lente cathedratico de Histologia e Embryologia da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

Um agradecimento á Força Publica de São Paulo

O chefe interino do E. M. da Força Publica recebeu do Syndicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornaes e Revistas de São Paulo o seguinte officio, que transcrevemos na integra:

"São Paulo, 17 de julho de 1934.

Illmo. sr. Octavio Azeredo, d.d. chefe do Estado Maior da Força Publica do Estado de São Paulo — Capital — Respeitosas saudações.

Cumpre-me o grato prazer de vir á presença de v. s. em meu nome, em nome da Columna de Escoteiros, Vendedores de Jornaes, (Columna Julio de Mesquita) e tambem em nome do Syndicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornaes e Revistas de São Paulo que patrocina estes pequenos vendedores de jornaes, afim de agradecer a gentileza de v. s. que com intelligencia comprehendeu o grande valor desta obra altamente civica e patriotica, cedendo francamente a Fanfarra do 6.º Batalhão da Força Publica para maior realce da passeata destes pequenos trabalhadores, que foram os unicos a desfilar pelas ruas centraes da capital na data civica de 9 de julho.

Sendo de justiça, elogio o procedimento louvavel do cabo e seus commandados que conseguiram captivar a estima e amizade da Columna e dos associados deste Syndicato.

Aproveito o ensejo para apresentar os protestos de minha alta estima e distincta consideração. Atenciosas saudações — (a.) João de Oliveira Barreto, presidente da Columna".

A Frente Unica da Mulher Brasileira commemora hoje, o seu 2.º anniversario

Commemorando hoje o seu segundo anniversario, a directoria da "Frente Unica da Mulher Brasileira", resolveu commemorar condignamente esta data organizando o seguinte programma:

a) — Missa em acção de graças pela prosperidade da "F. U. M. B." ás 9 horas, no Convento de São Francisco;

b) lunch ás viuvas e orphams na séde da "F. U. M. B.", ás 10 horas.

c) chá-litero-musical, ás 15,30 horas no salão de Chá da "Liga das Senhoras Catholicas", á rua Libero Badaró, 35, sobrado, em homenagem ao seu socio benemerito dr. P. Marques Simões;

d) programma na "Radio Cruzeiro do Sul", das 19,15 ás 19,30 horas.

e) recepção na séde social da "F. U. M. B.", das 20 horas em deante.

Por nosso intermedio, a directoria da "F. U. M. B." convida todos os associados a comparecerem a todos estes festejos.

CASO OMISSO NA NOVA CONSTITUIÇÃO

O PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A NACIONAL FAZ UMA CONSULTA AO TRIBUNAL ELEITORAL SOBRE INCOMPATIBILIDADES DOS DEPUTADOS CUJOS MANDATOS FORAM PROROGADOS ATE' O FIM DO ANNO

RIO, 19 (H.) — A nova Constituição estabeleceu diversas incompatibilidades que parecem tornar condicionaes a permanencia na Assembléa de diversos deputados.

A esse respeito, o sr. Antonio Carlos dirigiu ao ministro Hermenegildo de Barros o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Enviando a v. excia. a consulta junto a esta, conforme pedido dos interessados, aproveito o ensejo para solicitar do Egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral uma decisão que resolva o assumpto de modo geral.

Como sabe v. excia., não foram estabelecidas incompatibilidades em relação ao mandato de deputado á Assembléa Nacional Constituinte e as inelegibilidades ficaram limitadas ás contidas no decreto de janeiro de 1933.

A Constituição que vem de ser promulgada, estabelece, porém, para as situações normaes, incompatibilidade entre o mandato de deputado e outras funcções publicas e mesmo particulares, desde que se trate de empresas favorecidas pelo governo; mas nos encontramos neste momento numa situação especial, porquanto os deputados eleitos para a Assembléa Constituinte tiveram seus mandatos prorogados até que sejam diplomados os seus substitutos. Parece que a disposição transitoria que assim determinou teve em vista exceptuar os actuaes mandatarios das disposições do texto constitucional, porém esta não foi fixada de modo claro.

Deante dessa situação anormal, acredita a presidencia da Assembléa Constituinte não ter apoio seguro para verificar perdas de mandatos.

Appella, portanto, para uma decisão do Egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, ao qual deve caber a solução de um caso que tão de perto affecta os delicados direitos politicos e, assim procede de accôrdo com o disposto no paragrapho 5.º do artigo 32, da Constituição. Reiterando os meus protestos da mais alta consideração. — (a) Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Assembléa Constituinte."

Foram nomeados sem concurso dois professores para a Faculdade de Medicina do Rio

UM PROTESTO DO DIRECTORIO ACADEMICO DAQUELLA FACULDADE

Ao chefe do governo, os estudantes de medicina do Rio de Janeiro, por seu directorio, enviaram o seguinte despacho:

"Directorio Academico da Faculdade de Medicina do Rio, orgão representativo dos alumnos de todas as séries de cursos medicos, lança vehemente protesto contra o decreto de v. excia. creando a cadeira de Clinica Medica e Clinica Cirurgica, e provendo-as com a nomeação dos doutores Annes Dias e Castro Araujo, á maneira de simples cargos burocraticos. A mocidade do curso medico soffre desalento em ver sempre adiada a rehabilitação da moralidade do ensino superior e clama pelo concurso, unico meio idoneo de apurar e seleccionar valores. Ainda é opportuno o remedio salvador dependendo do patriotismo e da clarividencia de v. excia. evitar a consummação desse attentado."

Os estudantes de medicina, bem como os docentes livres da Faculdade, pelos motivos expostos no telegramma acima, continuam em greve.

Deve ter-se realizado, hontem, a cerimonia da posse dos novos cathedraticos da Faculdade de Medicina. Entretanto, só deve ter tomado posse o professor Castro Araujo, visto como o dr. Annes Dias embarcou de avião para Porto Alegre.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Estiveram, hontem, em visita ao CORREIO PAULISTANO, os srs. Mario Prado, Cobra Olyntho, Tarquinio José Barbosa de Oliveira e Fausto Prado Olyntho.

QUE PIRATA!

Inspectores da delegacia de Furtos prenderam o individuo Antonio Tarroça, que, com negocios phantasticos, deu prejuizos á praça em mais de 100:000$000!

Bem apessoado, apresentando sempre optimas referencias, o malandro lesou varias casas commerciaes.

O seu modo de agir era simples. Comprava mercadorias á prazo e as vendia á vista.

Mas tantas fez o Tarroça, que a maroteira, chegou aos ouvidos da policia. Sua ultima victima, o sr. Humberto Cundari, representante de queijos e manteigas, foi lesado em 2:600$000.

Preso, o ratoneiro foi levado á presença do dr. Cysalpino Sousa e Silva, delegado de Furtos, onde confessou com o maior cynismo todas as suas façanhas.

O inquerito sobre o facto está proseguindo, envolvendo os empregados de casas commerciaes que davam boas informações a respeito da honorabilidade do pirata.

Emissão varias vezes coberta na Hespanha

MADRID, 19 (H.) — O ministro das Finanças, sr. Manuel Marraco, declarou aos representantes da imprensa, que a emissão de 250 milhões de pesetas em bonus do Thesouro foi coberta duas vezes e meia, tendo sido subscriptos 650 milhões. Como um dos presentes lhe perguntasse si não seria feita outra emissão, o ministro respondeu:

"Em novembro será lançado um emprestimo de 1.090 milhões de pesetas, para resgatar os bonus do Thesouro, porque o publico prefere geralmente os titulos da divida consolidada aos das dividas fluctuantes.

A minha impressão sobre o futuro emprestimo é de franco optimismo, depois do exito da emissão de agora."

Os motoristas de São Paulo realizarão, amanhã, uma parada de protesto

Segundo communicado enviado aos jornaes, o Syndicato dos Conductores de Vehiculos, com séde nesta capital, está organizando uma grande demonstração de protesto contra a São Paulo Railway e o "termo 7 da Central do Brasil", que considera prejudicial aos que se occupam no transporte rodoviario e urbano.

Essa demonstração constará de um desfile de carros, pelo centro da cidade, conduzindo cartazes de protesto, allusivos ao facto.

O Syndicato já se entendeu, nesse sentido, com as autoridades, estando designado o dia de amanhã, ás 12 horas, para a concentração dos carros, na praça Pedro II, em frente ao Palacio das Industrias.

Os motoristas que desejarem fazer parte dessa parada deverão inscrever-se com antecedencia na séde no Syndicato, á praça da Sé, 5, 2.º andar, phone 2-6635.

As taxas de inscripções aos exames de admissão ao Curso Fundamental

A Directoria do Ensino faz sciente aos directores de escolas normaes officiaes e livres que, de accordo com determinação da Secretaria da Educação e da Saude Publica, as importancias provenientes de taxas de inscripção aos exames de admissão ao Curso Fundamental, realizados este anno, serão assim distribuidas:

70 % aos professores que tomaram parte nas bancas de exames;
20 % ao patrimonio da Escola;
10 % ao inspector federal.

No caso da não existencia de inspector federal, os 10 % que lhe são destinados reverterão ao patrimonio da Escola.

PASSOU POR LISBÔA, A BORDO DO "ALMANZORA", O CORPO DA SRA. WASHINGTON LUIS

EM SANTOS, SERÃO PRESTADAS A' MARTYR BRASILEIRA GRANDES HOMENAGENS

Telegrammas de Lisbôa dizem que passou por aquelle porto, a bordo do "Almanzora", onde se acha em camara ardente, o corpo da sra. Washington Luis. Acompanham os restos mortaes da esposa do antigo presidente da Republica do Brasil o seu filho Raphael Luis e esposa, bem como o sr. Firmino Pires de Mello. Durante a permanencia do "Almanzora" no Tejo, dirigiu-se a bordo um numero consideravel de membros da colonia brasileira em Lisbôa, os quaes velaram o corpo da sra. Washington Luis. Foram depostas tambem algumas corôas, entre as quaes a que levou o sr. Alvaro de Magalhães, em nome de varias familias. A viscondessa de Alijó tambem collocou uma corôa.

A urna será desembarcada em Santos.

D. SOPHIA DE BARROS PEREIRA DE SOUSA MORREU DE NOSTALGIA DA PATRIA

O sr. Raphael Luis Pereira de Sousa declarou, em palestra com representantes da imprensa, que sua mãe morreu em consequencia de nostalgia da patria e não por doença. Accrescentou que o dr. Washington Luis, depois de acompanhar até Cherburgo os restos mortaes de sua esposa, regressou á Suissa, onde permanecerá durante dois mezes, para depois regressar para o Brasil.

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS EM SANTOS, QUANDO DO DESEMBARQUE DO CORPO DA SENHORA WASHINGTON LUIS

Revestir-se-ão de grande solennidade as homenagens que vão ser prestadas ao corpo da esposa do ex-chefe do governo brasileiro, dr. Washington Luis Pereira de Sousa.

Para a chegada dos despojos ao porto de Santos, para onde se espera a affluencia do maior numero possivel de pessoas, foi organizada uma commissão especial. O feretro sahirá da estação para o cemiterio, em carreta puxada pelo povo. Está sendo confeccionada uma bandeira paulista em seda, bordada a ouro, que cobrirá o caixão da grande brasileira.

A COMMISSÃO

Fazem parte da commissão que prestará as ultimas homenagens á senhora Washington Luis, as seguintes pessoas: sras. dd. Alayde Borba e Marina Margarido e srs. dr. Ibrahim Nobre, dr. Miguel Coutinho, Cicero Marques, dr. Jayme Leonel, Carlos de Carvalho Correia, dr. Alberto Americano, dr. Carlos de Figueiredo Sá, dr. Alvaro de Sá Filho, Homero Massena, dr. José Vicente Alvares Rubião e Bernardo de Moraes.